ANNO LXX — NUMERO 178

Quinta-feira, 31 de julho de 1924

FUNDADORES
C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja

Director, editor e proprietario
BENTO CARQUEJA

Redacção, administração, composição e impressão
Rua de O Commercio do Porto, 108

End. telegr.: Commercio—PORTO
Telephonios no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 2968—Norte

# O Commercio do Porto

PREÇO DA ASSIGNATURA

Continente e ilhas . . . . Anno 36$00 — Semestre 18$00 — Trimestre 9$00
Africa Occidental e Oriental . . . . Anno 48$00
Hespanha . . . . Anno 36$00 — Semestre 18$00
União Postal . . . . Anno 72$00

PAGAMENTO ADEANTADO
Preço avulso, 200 réis (20 centavos)

# Revista financeira

PORTUGAL — «Commercio» — A situação tem-se agravado bastante devido á falta de numerario. «Cambios» — Foram pequenas as oscillações. As operações a prazo teem-se realisado com grandes desvios nas de contado. «Fundos» — A situação do mercado é anemica. As tendencias são de incerteza devido á falta de dinheiro.

ESTRANGEIRO — «Brasil» — As previsões orçamentais para 1925. A importancia do Estado de S. Paulo. «Argentina» — O orçamento de 1923 deixou um grande deficit. «Chile» — O seu orçamento para 1925 prevê um excedente liquido de 1.512.217 pesos papel. «Italia» — Novo emprestimo de 5 billiões de liras — O orçamento para 1925-1926.

## PORTUGAL

### Commercio

A situação tem-se aggravado sensivelmente, não só devido aos exaggerados tributos ultimamente arrancados á economia nacional, como tambem á falta absoluta de numerario que provoca o retrahimento de descontos e, por consequencia, a paralysia geral do commercio.

A maioria da circulação fiduciaria deve estar retrahida nas mãos de particulares que a guardam, receosos de qualquer medida extrema, tão apregoada por politicos pouco prudentes.

A situação geral é bastante embaraçosa, comtudo de facil resolução.

As taxas dos descontos téem sido elevadas ultimamente.

### Cambios

A situação cambial teve pequenas oscillações desde a nossa anterior Revista; no emtanto, as alterações que teve foram sempre no sentido de firmeza, á excepção d'estes ultimos dias que, devido ao phenomeno da falta de dinheiro, enfraqueceram um pouco as taxas cambiaes.

A offerta de papel não tem sido grande, mas o retrahimento é enorme por falta de numerario; por esta razão as operações a praso teem-se realisado a preços distantes das operações a contado.

O ambiente geral é pesado e a situação longe de melhorar tende a aggravar-se, pois que a obra financeira do governo provoca a emigração de capitaes.

Devido á alteração de ordem no Brasil, o cambio peorou bastante alli, e por esta razão difficulta immenso o envio de fundos, o que deverá influir no futuro da nossa situação cambial.

Nos annos anteriores o mez de julho era sempre um dos mais ferteis de offerta de coupons-ouro e accentuava bastante a frouxidão cambial, provocando a affluencia de cambiaes em carteira: este anno, porém, devido á grande incerteza que lavra no meio capitalista, o retrahimento tornou-se maior, e se uma melhoria se experimentou ultimamente, foi simplesmente devido á falta de numerario que obriga a que se adiem os compromissos já vencidos.

A falta de confiança é que provoca o mau estar da situação cambial.

A circulação fiduciaria tende a augmentar, pois as despezas são exaggeradas e, por mais tributos que se lancem ao paiz, nunca chegarão para fazer face a tal desgoverno.

A tendencia fica, pois, no sentido de firmeza e a 136$000 cada libra.

### Fundos

A situação do nosso mercado de fundos é de verdadeira anemia.

A machadada que o governo deu no crédito do paiz com o desgraçado decreto que altera o pagamento da divida externa, contribuiu para que seja maior a rejeição de titulos nacionaes para capitalisação; e, por esta razão e ainda pela falta de numerario, a baixa tem-se produzido em toda a linha.

O governo, com os seus apregoados intentos de querer tirar não só a camisa mas tambem a pele ao contribuinte, provoca a venda de muitos valores, tornando-se cada vez mais precaria a situação do nosso mercado de fundos.

A divida interna do Estado, não obstante os seus baixos preços, continua sem compradores; o fundo externo tem dado ensejo a um certo movimento de especulação, pois que perdeu o timbre de solidez e intangibilidade, chegando a realisar-se a 1.ª série a 450$000 e a 3.ª série a 510$000; porém, devido a uma procura mais intensa, subiu a 1.ª série para 518$000 e a 3.ª série para 560$000, com tendencia incerta.

Se houvesse uma rajada de bom senso que derrogasse o decreto que diminuiu os juros das obrigações externas, sómente a portuguezes, e que incutisse alguma confiança ao paiz, não só melhoraria sensivelmente todos os compartimentos da Bolsa, como tambem teria uma certa influencia na marcha das divisas cambiaes.

O grupo bancario não poderia ficar alheio á derrocada, e, por este motivo, os preços dos titulos de todos os estabelecimentos de crédito soffreram uma grande baixa.

No grupo industrial as differenças foram muito mais importantes; assim, as acções dos Tabacos, que ha um mez estavam a 960$000, baixaram para 880$000; as acções dos Phosphoros, de 150$000 passaram para 128$500; e as de Portugal e Colónias, de 75$000 baixaram para 73$000.

Os titulos de emprezas de fiação e tecidos encontram-se um tanto incertos nos preços ultimamente realisados.

A situação geral é de bastante incerteza, levando tudo a crêr que se a falta de numerario continuar a subsistir, a baixa ha-de accentuar-se mais.

## ESTRANGEIRO

### Brasil

As previsões orçamentaes para o anno de 1925 avaliam as receitas em 101:296 contos-ouro e 890:341 contos-papel — e as despezas em 87:290 contos-ouro e 1.012:749 contos-papel.

O *deficit* liquido do orçamento, depois de convertido o excedente ouro ao cambio de 6 d., é de 59:379 contos.

O commercio externo continua a progredir extraordinariamente: pois que, no primeiro trimestre de 1924 o excedente das importações foi de 6.817:400 libras contra 5.664:000 em 1923, no mesmo periodo.

O Estado de S. Paulo, que tem sido n'estes ultimos dias theatro de scenas deploraveis, é um dos mais prosperos do Brazil. Nos nove primeiros mezes do anno transacto o seu commercio foi de 42,80 % do commercio geral de toda a Republica brazileira.

Quando da passagem, no mez de maio ultimo, dos poderes do presidente do Estado de S. Paulo, ao seu successor, fez realçar que durante os seus quatro annos de presidencia, nenhum novo imposto foi creado, o que não impediu que as receitas publicas passassem de 94:000 contos em 1919 para 175:000 em 1921, e que durante o anno ultimo attingiram 200:000 contos.

Ao mesmo tempo a divida do Estado não augmentou, não obstante o governo estar auctorisado a emittir 120:000 contos, pois que, no dia da successão, o Estado tinha um saldo credor de 50:000 contos.

### Argentina

O exercicio de 1923 deixou um *deficit* de 35.345:000 de pezos papel.

Não obstante estes algarismos poderem soffrer alguns retoques, o *deficit* é sensivelmente inferior ao de 1922, que attingiu 120 milhões de pesos.

A divida fluctuante da nação era, em 29 de fevereiro de 1924, de 778.444:612 pesos-papel e a divida consolidada montava a 868.638:549 pesos-papel.

### Chile

Foi ha dias apresentado o projecto do orçamento para 1925, que avalia as receitas em 90.207:000 pesos-ouro e 344.309:782 pesos-papel. A maioria da receita ouro é proveniente da exportação de nitrato, que está avaliada para 1925 em 77.750:000 pesos-ouro.

O orçamento prevê um excedente de receitas ouro de 13.563:865 pesos e um *deficit* papel de pesos 35.110:218. O premio do ouro é de 170 %. Portanto, fica um excedente de 1.512:217 pesos-papel.

### Italia

Foi annunciada a emissão de 5:000 milhões de liras de obrigações do governo italiano de 4 3/4 % — reembolsaveis em 25 annos. Este emprestimo é destinado ao reembolso de certas categorias de bilhetes do thesouro.

O orçamento para 1925-1926, que deverá ser presente ao parlamento em janeiro proximo, prevê o equilibrio — não obstante contar um primeiro crédito para a amortisação da divida fluctuante.

# MULHERES E CREANÇAS

## Os banhos ás creanças das escolas primarias

A camara municipal de Lisboa, no justificado intuito de preparar um futuro melhor ás classes proletarias, que ainda vivem a miseria dos tempos idos — quando lá fóra, as condições de existencia dos que trabalham melhoram, consideravelmente, ao sôpro das reivindicações sociaes — resolveu renovar a campanha iniciada, ha annos, pelas juntas de parochia em favor das creanças pobres.

Deve-se ao vereador Alexandre Ferreira o generoso impulso d'essa lindissima obra de assistencia social. Foi aquelle devotado apostolo da causa do Bem que, ardendo na chama espiritual do amor pelos que sofrem, lançou a ideia dos banhos ás creanças das escolas primarias.

E' que o problema da saude infantil vem, effectivamente, attingindo proporções assombrosas. E contrista, apavora, fére o coração vêr milhares de creanças de faces macilentas e corpinhos esqueleticos, martyres de um mal que ás corrompe e aniquila, saber-se que essa doença tem cura e permittirmos que continuem a soffrer, sem que couse alguma façamos em seu proveito.

Como valorisar as forças vitaes da nação, senão dando ás gerações novas a resistencia precisa para poderem entrar, afoitamente, nos rudes combates da vida?

E, todavia, são bastante conhecidos, de todos, os resultados obtidos pela acção dos banhos do mar no tratamento dos escrofulosos.

Já em 1750 um illustre medico inglez escreveu um livro interessantissimo sobre a escrofulose e os banhos do mar. E esse trabalho de tal modo influiu no espirito do publico que, logo, nas margens das praias inglezas se ensaiaram hoteis maritimos, onde as creanças encontravam, realmente, remedio certo contra as manifestações de tão imperlinente doença.

Em 1791 fundou-se, na ilha de Thanet, na embocadura do Tamisa, proximo de Margate, o primeiro estabelecimento maritimo com todas as condições exigidas; e tão maravilhosos foram os seus resultados que, nove annos depois, essa instituição dispunha d'um rendimento de 135 mil libras esterlinas.

A Alemanha foi a segunda nação que fundou estabelecimentos balnearios. Em 1847 tinha iniciado tambem a França os seus trabalhos n'esse sentido. Submetendo á acção dos banhos do mar as creanças escrofulosas, com ulceras, caries e lesões rebeldes conseguiram obter curas quasi inacreditaveis.

Na Italia o desenvolvimento que, em poucos annos tomou a creação de hospitaes maritimos é simplesmente assombroso. E assim a ideia foi, por toda a parte, frutificando.

E é exactamente porque a iniciativa do illustre vereador portuguez corresponde, em absoluto, a uma necessidade social, inspirando-se, ao mesmo tempo, n'um muito alto sentimento humanitario, é que teve o condão de fazer desenhar, immediatamente, um muito invulgar movimento de interesse em seu favor.

Alexandre Ferreira a quem ficou confiada a execução da sua proposta, estabelecen — no seu grande anceio do robustecimento da raça — um plano que, embora não attinia as proporções do seu desejo e o que as circumstancias impunham, é, no emtanto, sufficientemente largo e alevantado para se recommendar á admiração e ao respeito até dos mais indifferentes: — Installar, durante este verão, uma enorme colonia balnear na praia da Cruz Quebrada, proporcionando, a tres mil creanças e durante tres mezes, banhos de mar e de luz, passeios e recreios diversos, dando-lhes, depois dos exercicios de natação dirigidos por authenticos mestres da especialidade, uma refeição farta e sadia: aos dias de semana almoço que consta de cacau, leite e pão branco á descripção; ao domingo, como as creanças se demoram até mais tarde na praia, além d'aquella refeição da manhã, uma outra, de tarde, constituida por um prato de carne, alli cosinhado ao ar livre, pão e fructa.

O recrutamento foi feito entre as creanças das escolas da camara ou por esta subsidiadas, e de outras escolas tambem frequentadas por gente pobre, por meio d'uma rigorosa inspecção medica, tendo sido escolhidas as que mais precisavam de banhos de mar, de ar e de luz. Devido á vontade de ferro de Alexandre Ferreira estão já assegurados — como acima dissémos — banhos a alguns milhares de creanças; mas queremos suppôr que, dado o enthusiasmo com que a ideia tem sido acolhida e o apoio moral e matêrial de que se tornou alvo, mais alguma cousa se conseguirá. Realmente a obra é sobremaneira bella e altruista. E porque assim succede, as offertas em dinheiro, generos e trabalho, que têem affluido á camara municipal, multiplicam-se.

Além dos diversos commerciantes que têem concorrido com donativos importantes, tambem o actual ministro da guerra entendeu por bem collaborar emprestando barracas de campanha, lençóes e louca. Egualmente a benemerita Sociedade da Cruz Vermelha pôz á disposição da camara o seu valioso auxilio, bem como muitas outras instituições e individualidades, a quem o acanhado espaço de que dispómos não nos permitte especialisar, o fizéram.

Não repetiremos aqui o que tem sido aquelle espectaculo enternecedor de quinhentas creanças, que tantas são as que diariamente são conduzidas á praia em carros electricos e alli tomam banho, chilreando como um bando de passaradas que se encontra satisfeita e á solta.

Alexandre Ferreira acompanha todos os dias as creanças guardando-as sob a sua propria vigilancia, velando porque nada falte. E folgamos a alegria intima que lhe deve proporcionar a contemplação da sua obra abençoada. E' que a todos consola abrir um parenthesis de extase e de espiritualidade em que a nossa alma se eleve consagrando a maior de todas as virtudes: a Bondade, essa qualidade moral tão bella, que Bossuet diz: «Quando Deus formou o coração do homem pôz n'elle, antes de tudo, a bondade!»

Felicitando a camara municipal de Lisboa pela sua iniciativa, fazemos votos sinceros e calorosos pelo progresso e desenvolvimento de tão grandiosa obra.

# NINHARIAS

CXIX

*Ha dias felicitei aqui os promotores da Federação dos Amigos da Escola Primária.*

*Algumas pessoas preguntam-me a que visa essa colectividade e onde mora.*

*Lá vai*

*E' uma instituição de nobres intuitos, destinada a promover o progresso da escola portugueza e ao aperfeiçoamento mental e moral da nossa nacionalidade.*

*A sua séde é na Praça da Alegria, Escola Infantil n.º 1.*

**João da Aldeia.**

O Commercio do Porto — Tarde

# Da Arte e da Vida

## Uma exposição

Para mim, para a minha sensibilidade, um pensamento d'Arte é um verdadeiro acto de elevação.

Se a Belleza é um dos grandes attributos de Deus, a Arte que a visiona e que se tortura para realisá-la, merece-me uma quasi adoração. Adoração tão pura e tão alta que a ponho, sem profesão da minha consciencia, a par da que tributo ao Divino.

Ante um livro inspirado, defronte do quadro de um mestre ou admirando a linha purissima e insuspeitada de uma estatua, sinto a tentação de ajoelhar.

A Belleza é instingivel, no entanto, como a Perfeição, como a Felicidade.

Mas o Artista, que tem o poder de adivinhal-a em toda a sua grandeza, é por vezes capaz de nol-a fazer conceber. E eu não sei de milagre maior do que este! A Arte passa a ser, d'esta maneira, um verdadeiro apostolado espiritual.

— «Mas a que proposito»... — reticenciará o leitor, tomando o pulso ao prologo. Eu lhe digo.

*

Ha dias, por occasião do grande Congresso Eucharistico, d'essa magnifica manifestação de Fé e de Patriotismo cujos ecos estremecem ainda a alma portugueza, realisou-se em Braga uma exposição interessantissima. Não obstante, ella passou despercebida para muita gente. De lamentar.

Esse monstruario faria honra a uma grande cidade, e é summamente grato para o nosso espirito rezonalista o sabel-o em Braga.

Constitue um «acontecimento» n'essa hora em que esta cidade conseguiu reunir, a dentro dos seus muros, o escol da sociedade portugueza. (Que os que são tambem escol e não compareceram me perdôem. A sua susceptibilidade, creio eu, fica assás resalvada n'este parenthese...)

Mas — a exposição?

Se o leitor quizér ter o incommodo de acompanhar-me... E' a dois passos, alli na Avenida Central.

*

O salão. Encanta-nos. Os moveis dispersam-se por alli, á tôa, n'uma «desordem» cheia de pittoresco, artisticamente ordenada.

... E começa o nosso vaguear entre aquellas joias, — onde o marceneiro se confunde com o ourives.

Esta mobilia de quarto, logo á entrada, é um amor. Em puro estylo Luiz XVI, com lindos embutidos de marfim e «vivos» de oiro fino.

Seguimos, — e vamos encontrando outro mobiliario de quarto. Mais modesto, talvez, sem a estylisação e riqueza do primeiro, mas gracioso. Predomina agora o nosso castiçano, de onde resaltam as côres suaves das madeiras do Brazil.

Encantam-nos sobremodo os bronzes oxydados — que dão a estes moveis um grande tom heraldico...

— «Veja!»

E Madame X. que me acompanha n'esta deliciosa romagem e que a todo o momento se detém em lindos «oh! oh!» admirativos, aponta-me uma esplendida commoda Luiz XV com incrustações de bronze cinzelado. Quedamo-nos embevecidos. O elegante movel, de sobre as côres macias do tapete, parecia mirar com orgulho os rivaes de á volta. Apenas lhe fazia sombra uma mesa do mesmo estylo e que fazia gala em amostrar os seus oiros...

Mas os nossos olhos, perdidos n'aquellas maravilhas, hesitam, não sabem onde fixar-se.

Luiz Soares Barbosa que, com seu irmão José, realisára aquelle milagre d'Arte, acompanha-nos, esmagado sob o peso da sua modestia, quasi mal-disposto com os nossos elogios. Tem um sorriso vago, intelligente, encolhe os hombros... Soares Barbosa, um temperamento de esthéta, completou a sua educação artistica em Pariz. Não *passou* lá como passam os *snobs*: viveu Pariz, estudou Pariz no extraordinario da sua Arte. E trouxe-nos, talvez, Pariz... Não obstante, Soares Barbosa estuda ainda, estuda sempre. Os seus trabalhos, conhecidissimos e apreciados em todo o paiz, mórmente na capital, não o satisfazem ainda. Vai atraz da sua Arte, perdido de si mesmo.

*

Ao fundo do salão, já em meia penumbra, admira-se uma formosa téla de Abel Mendes, — uma grande promessa já, entre os Pintores de Portugal. N'esse trabalho, acusador de um profundo estudo e revelando-nos já a technica segura do Artista, ha um grande ambiente de Sonho que subjuga e commove. E' uma grande mancha azul, em plena nevoa e em pleno céu. — entre uma guitarra adormecida e as azas esbatidas de cherubins lá muito ao longe. Pinceladas largas, denunciando segurança e um perfeito á-vontade. O pincel — vê-se bem — andou á mercê da alma do Pintor, vencendo hesitações e desprezando minucias.

O «Sonho do Trovador» é, pela sua concepção arrojada, pela sua flagrancia, o «primeiro» grande trabalho de Abel Mendes.

No caminho da sua Arte, elle ficará a demarcar uma formosa *étape*: e o pintor póde volver os olhos com orgulho para esse marco-miliario.

Conceber e realisar obras assim, — é já um triumpho; ou, pelo menos, a certeza de um grande e merecido triumpho.

15-VII.

TEIXEIRA PINTO

# America do Norte

**Nova York, 13 de junho**

**Especial para O Commercio do Porto**

*A' volta do mundo — Julio Verne e o tenente Lowell Smith — Phantasia e realidade — O antigo embaixador em Londres, candidato á presidencia.*

Estão prestes a chegar a Vienna de Austria os aviadores americanos. As ultimas jornadas desde Tokio vêem sendo feitas em grande velocidade, para contrabalançar a perda do tempo na custosa e demorada viagem sobre o Pacifico. Se não fôra o desastre succedido ao commandante major Martin, que, felizmente, não perdeu a vida, a expedição teria corrido sem incidentes de maior. Os *cruzadores* aereos Douglas, com motores Liberty de 450 cavallos podendo fazer vôos sem escala de 27 horas e meia, portaram-se bem até agora. E' natural que não «desafinem» da Europa central á Inglaterra e, sobretudo, de Kirkwall, no extremo da Escocia a Indian Harmond no Labrador.

A parte mais difficil ha-de consistir precisamente nas escalas Thorshavn — Reykjaviki (Islandia) — Angmagslik (Groenlandia) — Ivigtut — Indian Harbour. Oxalá os nevoeiros e os gêlos fluctuantes, que de resto os aviadores já conhecem, não lhes preparem uma desagradavel surpreza. Em muito mais de metade da travessia do Pacifico o thermometro marcou muitos graus abaixo de zero. Do Japão a Hong-Kong perseguiram-nos os tufões. De Delhi a Bucarest, principalmente na India, voaram n'uma n'uma atmosphera de calor.

Já soffreram as mais variadas temperaturas.

Emquanto na peninsula do Alaska desembaraçavam os amphibios de 4 toneladas de gêlo, os indios regavam de agua fria, ou talvez melhor de agua morna, as azas dos aeroplanos inglezes, ameaçando estalar.

A bordo dos «cruzadores» Douglas não faltam os instrumentos de precisão, alguns dos quaes utilisados pela primeira vez. Ha sextantes, motormetros, bussolas magneticas, altimetros. As novidades são um indicador do vôo e uma bussola especial. O indicador mostra se o aeroplano se inclina para a direita ou para a esquerda, se sóbe ou desce e qual o desvio do angulo. A bussola guia o avião mesmo durante a tempestade, permittindo attingir um determinado ponto. Não haverá suggestão dos inventos do nosso grande aviador almirante Gago Coutinho?

Estamos em maré de acontecimentos sensacionaes.

O extraordinario Phileas Fogg, da «A volta ao mundo em 80 dias», fazendo a viagem de S. Francisco a Nova York n'uma semana e d'ahi a Londres em 9 dias já nos faz sorrir... E, comtudo, a proeza idealisada por Julio Verne causa o espanto dos sabios n'aquelle tempo.

Que diria o romancista francez se percorresse o mundo hoje a bordo de um torpedeiro, ou nos melhores expressos transcontinentaes e transatlanticos? Qual seria o commentario de Julio Verne á prodigiosa facanha de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, voando mathematicamente em direcção aos Penedos? Que exclamações não teria para as duas brilhantes viagens Lisboa-Macau e Pariz-Tokio?

*

Na renhida convenção democratica, realisada ultimamente, venceu, contra as apostas de muitos, um *outsider*. Pelo visto os americanos puros não querem vinho (Smith), nem petroleo (Mc Adoo). Voltam á diplomacia (Davis).

*J. de D. A. S.*

# BRASIL

**Recife-Pernambuco, 12 de julho**

**Do cor. part. de O Commercio do Porto**

*Assassinato de um juiz — Centenario da Confederação do Equador — Grande incendio — Revolução em S. Paulo — Outras noticias*

Vindo do Rio no paquete «Baependy», chegou em 21 do mez findo o senador federal dr. Manoel Borba, chefe da maior facção politica d'este Estado. O povo aguardou-o no caes Rio Branco, organisando-se em seguida um imponente cortejo civico até á sua residencia, na Magdalena, onde se realisou um banquete a que assistiram os representantes das auctoridades e muitos politicos. Foi-lhe n'essa occasião offerecido o magnifico palacete em que fica agora residindo, producto da subscripção entre os seus partidarios, em galardão aos serviços prestados por occasião da campanha politica de 1922.

— Em uma sessão civica, no Gabinete Portuguez de Leitura foi commemorado em 23 de junho ultimo o feliz exito da viagem Lisboa-Macau. Presidiu o consul de Portugal, fallando diversos oradores.

— A 25 de junho passado, pelas 8 horas da manhã, foi assassinado a punhal por Alvaro Tenorio Cavalcante, da cidade de Correntes, d'este Estado, e aqui de passagem para esse fim, o dr. Eutropio Silva, antigo juiz de direito d'aquella comarca, ex-deputado estadoal e antigo chefe politico d'aquella cidade.

A victima passava na ponte Mauricio de Nassau, quando foi abordada pelo criminoso que a feriu pelas costas com duas punhaladas, fugindo em seguida. Foi, porém, preso logo adiante, por populares e policias, pretendendo o povo lynchal-o, o que foi evitado a custo, ficando ainda assim muito maltratado. O crime prende-se com questões politicas em Correntes, relacionando-se com o assassinato recente, de Joaquim Leão, d'aquella cidade.

— Reuniram ha dias, sob a presidencia do dr. Samuel Hardman, secretario da Agricultura e no seu gabinete, os membros da commissão nomeada para estudar a situação da Great Western e lembrar as medidas convenientes a resolver a difficil questão de transporte por via ferrea.

Resolveu-se aguardar a redacção do memorial a ser entregue ao governo federal. N'este pleito estão empenhados quatro Estados servidos pelas linhas d'aquella Companhia ingleza, Pernambuco, Maceió, Rio Grande do Norte e Parahyba.

— Passou em 2 do corrente o 1.º centenario da Confederação do Equador, acontecimento historico em que tomou parte preponderante a antiga provincia de Pernambuco. O presidente da republica sanccionou a resolução legislativa, declarando feriado nacional aquella data, de modo que em todo o Brazil foi commemorado este grande acontecimento.

Aqui, em Pernambuco, onde foram suppliciados os heroes da revolução de 1824, Frei Caneca, Agostinho Bezerra e outros martyres, as festas foram imponentes. Pela manhã houve uma parada militar, n'ella tomando parte todo o batalhão da Força Publica, bombeiros, esquadrão de cavallaria, escoteiros, etc. A's 8 horas, no largo das Cinco Pontas, local onde foi fuzilada a figura mais impressionante de 1824, Frei Caneca (Frei Joaquim do Amor Divino Caneca), realisou-se a missa campal em que officiou o arcebispo de Recife e Olinda, D. Miguel Valverde, prégando ao Evangelho o bispo de Natal, D. José Alves. A's 2 e meia da tarde organisou-se um imponente cortejo civico, em que tomaram parte as escolas officiaes, desfilando em frente do palacio do governo em direcção a Cinco Pontas, onde foram entoados hymnos civicos pelos alumnos das escolas primarias.

A' noite houve sessão magna e concerto no Theatro Santa Isabel.

— Um pavoroso incendio, originado pela explosão de motor electrico em movimento, destruiu por completo a conhecida Casa de Banhos do Recife, no dia 1 d'este mez, pela meia hora da tarde. Este estabelecimento balnear, construido todo de madeira sobre os arrecifes, conta cerca de 50 annos de existencia, sendo o anno anterior inteiramente remodelado. Na época balnear passada déram-se alli brilhantes chás dançantes a que assistiu sempre a sociedade elegante do Recife. O fogo, favorecido pela ventania que soprava á beira mar, devorou tudo em pouco tempo, constituindo um espectaculo imponente a que assistia do caes uma multidão enorme. Estava seguro em 300 contos em uma Companhia ingleza.

— Causou funda impressão n'esta cidade a noticia dos acontecimentos de S. Paulo, sendo os cartazes dos jornaes lidos com estranha avidez.

A opinião geral é de que a lucta ainda continua, pois os telegrammas officiaes pouco adiantam quanto ao termo da revolta, havendo rigorosa censura nos despachos particulares.

Consta a estas horas que o commandante d'esta região militar está convidando voluntarios para seguirem com o 21 de infantaria para o theatro da lucta.

Aqui a calma é absoluta, sendo ha dias preso o capitão Canindé, depositario do material bellico d'esta região, pelas suas ideias revolucionarias, segundo é voz corrente.

— Cambio sobre Londres, 5 5/16.

*C.*

Vêr hoje na edição da tarde
DE O Commercio do Porto
As secções habituaes
e CARICATURAS de Monterroso

# Memorandum

**TEMPERATURA**

| | PORTO | LISBOA |
|---|---|---|
| Maxima | 20,0 | 22,0 |
| Minima | 14,4 | 18,0 |

**Cambio s/ Londres**

Libra, cheque .... 156$000

**No Senado approvou-se hontem o projecto que cria um logar de consultor juridico junto da Embaixada de Portugal em Londres**

**S. Paulo vae regressando á sua vida normal, devendo brevemente abrir todos os Bancos**

# Olhos terriveis!...

E' o titulo do novo e bello romance que *O Commercio do Porto* publicará seguidamente em folhetim.

**Folhetim** D'O Commercio do Porto

31 DE JULHO DE 1924 (36)

# Orgulho de familia

XX

—Antes de subir de novo para junto da doente—disse Claudia com uma doce auctoridade.—E' necessario que tomes um pouco de alimento, Florina...

Florina! Tudo se abalava e desmoronava... Esse nome mesmo provavelmente não era o seu!

Tomou docilmente a taça que lhe estendia Claudia, e olhou Guido, que estava junto d'ella, com infinita ternura.

—Diga-me o que sabe, Guido... Eu sou ao menos filha...

Estremeceu e tornou-se mais pallida.

—Sou ao menos filha de gente honesta?...

Havia alguma coisa de amargura indefinida no seu tom de voz. Guido tomou lhe a mão:

—Ella disse pouca coisa; mas ha, parece, na sua mala, um manuscripto, uma especie de historia que deve esclarecer-nos... Confie em mim o cuidado de investigar tudo o que poderá consolal-a... Tudo nos leva a crer que sahiu de uma familia honesta... Mas ainda que assim não fosse, ainda que tivesse de soffrer outras provações, continuará a ser a minha noiva honesta, pura e querida, a não ser—acrescentou elle com um debil sorriso, que não queira mais nusar de um nome que essa desgraçada tem arrastado, temo isso, em todas as salas de jogo dos dois mundos...

Florina suspirou... mas era um alivio immenso que se lhe exhalava docemente do coração, e alguma coisa de apaziguamento reappareceu-lhe nas feições, tão cruelmente alteradas... Estava segura agora do amor de Guido.

Quando reentrou no quarto de cima, achou uma terrivel mudança. Os symptomas, muito faceis de reconhecer de uma morte proxima, liam-se n'esse rosto cuja expressão estava acalmada.

—Ah, voltou! Está bem...

As palavras eram quasi inintelligiveis e a oppressão augmentava cruelmente.

—Quer beijar-me ainda?... Está certa de que a mãe de Raul me perdoou?... E a noiva tambem... Que de perdões!... Mas eu tambem estou melhor.

Deteve-se, e um suor frio começou a perolar lhe a fronte.

—Sinto me muito melhor; poderei talvez partir amanhã... Os diamantes estão ahi, não é verdade? Eu queria vêl-os... São a minha liberdade.

Obedeceu-se-lhe. Collocaram-se no leito o collar de diamantes, o bracelete os brochés; ella tentou fazel-os deslisar entre os dedos trémulos.

Havia n'essa scena contrastes pungentes. Florina revia ese outro leito de morte em que, de manhã, essas mesmas joias tinham repousado.

Enxugou docemente a fronte humida da agonisante e curvou-se:

—Diga-me apenas uma coisa... Eu tenho um nome, um appellido?... —murmurou ella com angustia

—Oh! certamente! E essa pobre desgraçada dizia... sim, dizia que era um velho nome... Todos os meus digos irlandezes descendem dos reis do seu paiz... eu não esqueci isso... Afinal tens sido mais feliz do que o seria na tua velha ruina... O marido d'ella era um O'Kelly...

Tinha fallado muito tempo para pronunciar estas palavras, e a muito custo para que Florina as comprehendesse.

Esta ergueu ao ceo um olhar de conhecimento. Oh! ser pobre nada era! Mas ao menos nas velas não lhe corria esse sangue viciado por causa do qual se sentia n'um horror.

—Agora que temos a mesma fé e que somos irmãs—disse ella lentamente ajoelhando-se junto do leito e tomando a mão da moribunda—vamos orar... Deus é Pai de nós ambas.

Orou com fervor com os olhos fixos no rosto desfigurado que se voltava para ella. Uma expressão de paz descia n'essa creatura. Depois os olhos fecharam-se lhe, e ella cahiu n'um somno que parecia isento de soffrimentos, tendo ainda entre os dedos magros o collar de diamantes.

O tempo decorrera; ella continuava a dormir. As irmãs oraram por essa creatura já na sua ultima passagem.

O pulso tornava-se cada vez mais fraco e a respiração desigual, imperceptivel... Por fim alguma coisa se lhe distendeu nas feições alteradas, e depois de alguns leves suspiros, ficou immovel.

As irmãs rezaram então a oração dos mortos e depois prestaram os mesmos piedosos cuidados ao despojo d'essa pecadora que tinham tido, n'esse mesmo dia, pela santa castellã de Trélaz.

Quando Florina reentrou a fazer uma ultima oração junto d'aquella que fôra o cuidado, a amargura e ao mesmo tempo o amor da sua vida, Olga tinha sido tornada bonita, e na paz que lhe respirava o rosto Florina quiz ver um presagio sem limites da misericordia divina.

Era meia noite. Se algum viandante transviado ou algum caçador furtivo se encontrasse, apesar da tempestade, n'aquelles bosques, a lenda de Coatdu teria recebido uma confirmação nova.

Brilhavam luzes através das janellas, atraz das quaes se poderam ver passar as sombras das religiosas.

Na floresta as lanternas do carro de Trélaz não bastavam a dissipar as trevas. Os ramos entrechocavam-se com ruidos sinistros, os troncos estalavam e inclinavam-se como se fossem partir, e torrentes de chuva transformavam em charcos o caminho em mau estado.

Apesar da tristeza do logar e do tempo, o coração da pobre Florina dilatava-se á medida que se afastava d'essa casa onde tanto soffrera. E quando avistou, através da bruma, as luzes de Trélaz, sentiu-se como que escapada a um horroroso pesadelo.

Barbara abriu a porta. A cabeça da velha cosinheira havia trabalhado incessantemente todo o dia, e ella tinha tentado fazer fallar o seu camarada Yvon, que conduzira no carro a Coatdu tudo que alli fôra necessario.

Mas Yvon era um d'esses bretões estoicos e silenciosos que se inquietam pouco com os assumptos de outrem, e não teria tido a ideia de interrogar, fosse sobre o que fosse, e com mais forte razão, a respeito dos amos. Não podéra, pois, satisfazer a curiosidade das mulheres.

—Mas então não viu essa doente, pela qual todos se inquietavam e deixavam a defunta na capella, só tendo a rezar por ella os rendeiros?

—Eu entrei na sala, como me acontece todas as vezes ou todos os quinze dias, quando vou arejar e varrer a casa, e só vi a irmã superiora e a menina Claudia. Poussei sobre a mesa os cobertores, as garrafas, o caldo, o carvão, e...

—Um outro ao menos poderia noticias da doente!—disse Barbara com despeito.

—Eu nunca a vi, e ninguem senão a Barbara me disse que havia lá uma doente—replicou o criado gravemente.

—Oh! o Yvon viu-a, sim—disse Barbara finamente.—Foi n'uma noite de setembro, faz dezesete annos no mez passado... dezesete ou dezoito?... Não me lembra bem; mas o que sei é que deve ser a mesma mulher... E eu queria bem saber o que se passa além...

—Tudo se descobre a seu tempo—respondeu o criado, accendendo o cachimbo com um ar imperturbavel.

Depressa pareceu absorvido na contemplação do leve fumo azul que enviava para a atmosphera pesada da cosinha, e estava-o com effeito, a não que pensasse na plantação de arvores que devia fazer no mez seguinte, se a menina Florina tivesse a mesma ideia da avó.

Os pequenos olhos negros da cozinheira brilharam então com uma viva curiosidade, e ella apressou-se a interrogar Claudia, que foi a primeira a entrar.

—A senhora doente que tanto a inquietou está então melhor? Uma vez que voltam todos para o lado da minha pobre amaa...—disse ella azedamente.

Claudia olhou-a com um ar grave.

—Morreu, Barbara, e n'uma casa onde os restos de sua ama repousam ainda e fazem lembrar a bondade que ella mostrou sempre, talvez podesse abater se de julgar os seus amos...

Está já certa de que a minha velha amiga deve lá no ceo achar a neta digna d'ella...

E passaram todos tres dirigindo-se para a estada.

A cozinheira, um instante desconcertada, poz-se depressa, e vastou-se para Francisca que, mais reservada, mas tambem curiosa, se conservava perto d'ella para tentar saber *alguma coisa*.

—Era a mulher do snr. Raul—disse ella n'um ar de triumpho, ainda que baixando prudentemente a voz.—Creio que a não enterrarão juntas... E' uma historia que deve dar que fallar na terra.

Subindo a escada familiar, ao longo da qual se abriam corredores em alturas desegues, Florina olhou de repente á roda d'ella e curvou-se para Claudia,

—Quem será agora o Trelaz?—murmurou ella com uma emoção subita.

—O Alexandre... o pai de Guido...

Florina levantou os olhos para o noivo, pousando a mão no seu braço.

—Então—disse ella com uma confiança tocante—estou ainda em casa minha.

Guido apertou-lhe a mão trémula.

—Querida Florina, seja abençoada por dizer essas palavras!—murmurou elle com as lagrimas nos olhos.

Parecia dulcissimo á pobre rapariga, ao mesmo tempo que muito triste, tornar a ver o querido despojo d'aquella a quem chamára avó.

A' roda do quarto, sete ou oito camponezes, homens e mulheres, conservavam-se alli em attitude respeitosa, dando um ultimo testemunho de veneração de reconhecimento áquella que fôra boa para elles, e que não desdenhára tomar parte nas suas alegrias e nos seus cuidados.

Claudia constrangeu Florina a ir repousar; além disso a pobre menina sentia-se realmente esgotada de forças e não poderia estar de vela essa noite.

Quando Guida a deixou ternamente para que o somno lhe distendesse os nervos e lhe apaziguasse a agitação, ella hesitou um momento e depois murmurou:

—Eu vi que lhe trouxe a mala, Guido... Não quer, já esta noite, tirar-me da anciedade e dizer-me quem

NOVO SALÃO HIGH-LIFE (BATALHA)

HOJE—2 Sessões 2—HOJE

A's 9 1|4 e 10 3|4

A's 9 1|4 — PROGRAMA — A's 10 3|4

1—Sinfonia
2 a 9—O Diamante Verde
6.º, 7.º, 8.º e 9.º Episodios

1—Sinfonia
2 a 7—Vencidos da Vida
6 PARTES
8 e 9—A Timidez de Romeu


## CARIDADE

Continuamos a publicação dos donativos que durante o mez de julho foram entregues no *Commercio do Porto*, para distribuir por pobres protegidos pelo nosso jornal, bem como pelas instituições beneficentes a que eram destinados pelos benfeitores:

| | |
|---|---|
| Transporte | 8.155$000 |
| No dia 19 — Do snr. Antonio Ferreira de Souza Magalhães, em suffragio da alma de Francisco de Araujo Carvalho, sendo: 10$000 para a Associação Protectora da Infancia e 10$000 para pobres — (cinco esmolas de 2$000) | 20$000 |
| No mesmo dia — Do snr. José Maria Simões, com intenção igual á anterior, sendo: réis 10$000 para a filial n.º 2 «D. Elisa Carqueja» (no Bomfim) das Creches *O Commercio do Porto* e 10$000 para a Sôpa Economica da Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade | 20$000 |
| Idem — Do snr. Domingos Miranda, com a mesma piedosa intenção, para pobres — (oito esmolas de 2$500) | 20$000 |
| Idem — Da familia Leão, idem, sendo: 30$000 para o Asylo Profissional do Terço e 20$000 para a Sôpa Economica da Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade | 50$000 |
| Idem — Do snr. José Maria Carneiro, idem, sendo 20$000 para cada uma das seguintes casas de beneficencia: Asylo Profissional do Terço, Seminario dos Meninos Desamparados e Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres | 80$000 |
| Idem — Das snr.as D. Albertina da Luz Rodrigues de Araujo, D. Luiza de Freitas Guimarães e snr. Alvaro de Oliveira Freitas Guimarães, primos do extincto, idem, para a Creche de S. Vicente de Paulo | 50$000 |
| Idem — Da snr.ª D. Maria de Oliveira Freitas Guimarães Cardoso e snr. dr. Joaquim José Cardoso, idem, idem | 25$000 |
| Idem — Da snr.ª D. Maria Carolina da Silva Bello de Freitas Guimarães e snr. Alberto de Oliveira Freitas Guimarães, idem, idem | 25$000 |
| Idem — Da viuva e filhos de Augusto Pereira da Costa, em suffragio da sua alma e commemorando o 10.º anniversario do seu fallecimento, sendo: 25$000 para cada uma das seguintes instituições: Creches *O Commercio do Porto*, Asylo de Villar do Arcediago Wan-Zeller, Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e Officina de S. José | 100$000 |
| No dia 21 — Do snr. Carlos José Ribeiro, commemorando o anniversario do fallecimento de sua esposa D. Maria de Moura Gorgel Ribeiro, para tuberculosos — (seis esmolas de 5$000) | 30$000 |
| No mesmo dia — Da menina Maria Luiza, em commemoração do dia de amanhã e suffragando a alma de sua individavel irmã D. Luiza Sempaio Sampaio dos Santos Pereira, para as Creches *O Commercio do Porto* | 10$000 |
| Idem — Do snr. José Lourenço Russo e seus filhos, em suffragio da alma de sua esposa e mãe D. Lucinda de Souza Martins Russo, sendo: 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 20$000 para pobres — (trinta esmolas de 1$000) | 40$000 |
| Idem — Da snr.ª D. Maria Lucinda da Conceição Rosas e Silva e snrs. Mario Rosas e Silva e Domingos José Rosas da Silva, em suffragio da alma de sua madrinha D. Lucinda de Souza Russo, sendo: 25$000 para Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e 25$000 para o Hospital de Santa Maria | 50$000 |
| Idem — Dos herdeiros de D. Maria Francisca da Silva Barbosa, em suffragio da sua alma, para pobres — (dez esmolas de 5$000) | 50$000 |
| Idem — Dos beneméritos Casimiro e Thereza, para pobres — (dez esmolas de 2$000) | 20$000 |
| No dia 22 — Da snr.ª D. Elisa Augusta de Almeida Campos, em commemoração do 2.º anniversario do fallecimento de seu marido Antonio Maria de Almeida Campos, para pobres — (cinco esmolas de 2$000) | 10$000 |
| No mesmo dia — Do anonymo A. B., em memoria de seus paes, para familias, de preferencia cardiacos — (duas esmolas de 5$000) | 10$000 |
| Idem — Da snr.ª D. Anna da Conceição Magalhães Parada e snr. Antonio José Parada commemorando o 7.º dia do fallecimento de seu saudoso pai, sendo: 50$000 para o Asylo Profissional do Terço e 50$000 para pobres — (dez esmolas de 5$000) | 100$000 |
| Idem — Do snr. José Maria Simões, em suffragio da alma de D. Lucinda de Souza Martins Russo, para a filial n.º 2 «D. Elisa Carqueja» (no Bomfim) das Creches *O Commercio do Porto* | 20$000 |
| Idem — Das snr.as D. Guiomar, D. Leocadia e D. Arcelina e dos snrs. Antonio Santos, Leonardo Santos e Paulino Oliveira, com intenção igual á anterior, sendo: 100$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 50$000 para pobres — (dez esmolas de 5$000) | 150$000 |
| Idem — De *O Commercio do Porto*, para a subscripção «Valei a uma orphã» | 20$000 |
| No dia 23 — Do snr. de Constancio de Carvalho, para pobres — (cinco esmolas de 2$000) | 10$000 |
| No mesmo dia — De um anonymo, para «Valei a uma orphã» | 5$000 |
| Idem — Do anonymo A. B., sendo: 15$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas e 15$000 para a «Valei a uma orphã» | 85$000 |
| Idem — Do anonymo Oto, para «Valei a uma orphã» | 50$000 |
| Idem — De um anonymo, idem | 50$000 |
| Idem — Do anonymo A., idem | 5$000 |
| No dia 24 — Da snr.ª D. Maria Hilda Costa Braga e seus irmãosinhos, idem | 20$000 |
| No mesmo dia — Dos meninos M. D. e J. F., commemorando uma data feliz, sendo: 5$000 para «Valei a uma orphã» e 5$000 para o lavrador Domingos Martins Branco, de Vianna do Castello, que perdeu os seus haveres n'um incendio | 10$000 |
| Idem — Do anonymo C. A., para «Valei a uma orphã» | 10$000 |
| Idem — Do anonymo M. B., idem | 10$000 |
| Idem — Das meninas M. A. e M. R., idem | 5$000 |
| Idem — Do anonymo «Criqui», idem | 5$000 |
| Idem — Da menina M. O., idem | 20$000 |
| Idem — Da familia de Manoel Bautista Pereira, commemorando o 15.º dia do seu fallecimento, sendo: 50$000 para o Asylo Profissional do Terço, 25$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas e 25$000 para o Asylo Portuguez de Mendicidade | 100$000 |
| Idem — Do snr. Antonio Eugenio Martins, amigo do finado, com intenção igual á anterior, para o Asylo Profissional do Terço | 10$000 |
| Idem — Dos snrs. Alvaro Ferreira Mendes, Fernando de Almeida e Antonio Pereira Marcellal Junior, suffragando a alma de D. Emilia Dessa Pereira de Magalhães Lima, sendo 10$000 para cada uma das seguintes instituições: Asylo Profissional do Terço, Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas e Asylo Portuguez de Mendicidade | 30$000 |
| Idem — Da snr.ª D. Leopoldina dos Santos Gonçalves, em suffragio da alma de sua irmã D. Carolina Candida dos Santos, sendo: 25$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 25$000 para as Creches de S. Vicente de Paulo | 50$000 |
| Idem — Da snr.ª D. Rosa Celeste Gonçalves Moreira, com intenção igual á anterior, para a Creche de S. Vicente de Paulo | 20$000 |
| *Continua* | 9.314$000 |

As relações dos indigentes contemplados e os recibos dos estabelecimentos de caridade acima mencionados, estão expostos no nosso escriptorio á disposição de todas as pessoas que queiram examinal-os, e serão publicados no *Commercio do Porto-Mensal*, visto nos nossos numerosos diarios não dispormos de espaço.

## UM JUBILEU

## As bodas de ouro da União Postal

Reune-se presentemente em Stockolmo o 8.º congresso da União Postal, que teve a sua origem em 15 de setembro de 1874. Festeja, portanto, este anno o seu cincoentenario e fal-o aliás discretamente.

Um certo idealismo animava já José Michaelson, funccionario dinamarquez que foi o primeiro a conceber em 1859 o projecto de uma confederação internacional dos serviços postaes: sem desprezar o progresso material, idealisava concorrer para a causa da civilisação graças á aproximação dos povos. Foi com esse espirito meio prático, meio sentimental, que a ideia de Michaelson foi aproveitada pelo director geral dos correios dos Estados-Unidos, Blaid, a quem se deve a conferencia que se realisou em Pariz, em maio de 1863, com a assistencia dos representantes de quinze nações. Fallou-se de concordia universal nas conferencias seguintes que conduziram ao primeiro congresso, reunido em Berne em 15 de setembro de 1874, data em que finalmente se assignou a convenção postal.

Desde então effectuaram-se seis congressos: em Pariz, em 1878; em Lisboa, em 1885; em Vienna, em 1891; em Washington, em 1897; em Roma, em 1906; em Madrid, em 1920. Todas estas assembleias crearam entre os delegados das diversas nações laços de particular amisade. Todavia as divergencias de interesses provocaram muitas vezes discussões cuja fórma cortez occultava um certo chauvinismo ardente. Estas divergencias, porém, nunca affectaram a cordealidade de sentimentos dos adversarios.

E' que as paixões desencadeadas por certos problemas nunca deixam de ser apaziguadas pela concordancia de opinião que se verifica nas clausulas essenciaes — na «convenção principal»: não esquecem os delegados que lhes compete, sobretudo, o dever de estudar e adoptar todas as providencias favoraveis á rapidez e á segurança dos serviços postaes; n'este terreno entendem-se sempre. Logo que se trate do interesse mundial, esquecem as reivindicações particularistas: não se oppõem a que o francez seja a lingua official; não levam a mal que a Inglaterra disponha de seis votos em capitulo, e a França de cinco A Allemanha, que está reduzida a um voto — mas que tem o de Dantzig — deixa de denunciar como uma injustiça que a Italia, os Paizes-Baixos, a Hespanha, Portugal e os Estados-Unidos disponham de tres votos. Finalmente os europeus não se insurgem contra o blóco da America do Sul que conta no congresso tantas delegações quantos são os Estados e, portanto, outros tantos votos.

Um unico paiz não faz ainda parte da União Postal: o Afghanistan, cujos cinco milhões de habitantes pódem, entretanto, corresponder com o resto do mundo, mercê do favor dos seus visinhos.

A União postal engloba 125 milhões de kilometros quadrados, habitados por 1 billião e 700 milhões de sêres humanos. Tal é o effeito da convenção que foi assignada em Berne em 15 de outubro de 1874.

O cincoentenario de agora é assignalado pela presença, no congresso de Stockolmo, d'uma delegação russa. Ha dezoito annos que a Russia não tomava parte em congressos da União Postal, tendo sido o ultimo em 1920 e o penultimo em 1906. Foi só em 1923 que os *soviets* reataram com o universo as relações postaes interrompidas pela revolução.

Ao mesmo tempo que celebram as bôdas de ouro da União postal, os congressistas de Stockolmo não deixarão de vêr com bons olhos o regresso do filho prodigo.

## LEIXÕES

## Porto Commercial

*Mercado de peixe*—Nota-se já certa animação no nosso mercado, pela affluencia de algum peixe miudo, principalmente carapau, que se vendeu a preços mais acessiveis do que a sardinha miuda espadilha.

O carapau transaccionou-se a esc. 40$00 cada 2 cobazes; a espadilha tem regulado ao preço de 100 a 150 escudos os dois cabazes.

*Caes acostavel*—De 4 a 24 d'este mez, o caes acostavel do molhe sul teve o seguinte movimento:

Descarga de 2.000 saccos de cal hydraulica: 275 barricas de cimento; 1.273 saccos de trigo e 4 188 fardos de bacalhau, n'um total de 483 toneladas.

Acostaram ao caes as seguintes embarcações: Vapor portuguez «Farcebore», para descarga de bacalhau; 78 traineiras para descarga de peixe e 6 para embarque de iscas.

As obras do prolongamento do caes teem continuado, estando já assentes mais 31 blocos, que augmentaram a sua extensão em mais 25 metros.

*S. L.*


# Lucta entre leões

Vae ser o combate de box

## Martinez-Vinez

no proximo domingo, 3

na Praça da Areosa


# AS ROMARIAS

### *A Nossa Senhora do Amparo*

Nos proximos dias 1, 2 e 3 de agosto realisam-se, na pitoresca villa de Mirandella, as grandiosas e tradicionaes festas e romaria á Virgem Nossa Senhora do Amparo, com o seguinte programa:

*Dia 1*—Grande sarau sportivo, no Theatro 1.º de Maio, pela «équipe» atlética do Club Nun'Alvares, do Porto; illuminação electrica e fogo.

*Dia 2*—Magestosa procissão, onde se incorporarão muitos anjos e quatro bandas de musica; sermão no Santuario da Senhora do Amparo pelo rev. dr. Fernandes, de Vinhais.

Grande «match» de *foot ball* entre o «Nun'Alvares», do Porto e o «Mirandela Foot-Ball Club».

A's 10 horas da noite lindos *bouquets* de fogo e aerostatos anunciarão o começo do grandioso arraial e kermesse.

Pelas 11 horas da noite, concurso de decoração de barcos ornamentados no rio Tua, dos quais será lançado um lindo fogo de combate.

*Dia 3*—A's 5 horas, missa campal; ás 11, realisa-se na igreja matriz a missa cantada, a grande instrumental, pela orchestra de Bragança e Macedo de Cavaleiros, estando encarregado do sermão o rev. dr. Fernandes.

A's 3 horas, provas de natação e water-polo, etc.

### *A Nossa Senhora das Neves*

E' no proximo sabado e domingo que, no aprazivel e pitoresco logar de Atães, sobranceiro ao rio Douro, no visinho concelho de Gondomar, se realisa a tradicional romaria de Nossa Senhora das Neves, que chama gran e numero de forasteiros.

No sabado haverá musica pelas bandas de Salgueiros e Rio Tinto, vistoso fogo preso e do ar illuminação variada e deslumbrante, arraial quermesse, tombola, etc. O local será tambem illuminado por cinco poderosos reflectores de Luz Wizard.

No domingo, ás onze horas, missa a grande instrumental, sermão e procissão onde todos os annos se dá o phenomeno singular das borboletas, que segundo a tradição acompanham o andor de Nossa Senhora das Neves de ida e sua sabida até á entrada na capella, e que é origem dos mais extraordinarios comentarios.

A' tarde, arraial, concertos musicais pelas duas bandas de musica, Kermesse, etc.

Como nos annos anteriores, haverá carreiras de barcos e lanchas que partirão da Ribeira para o local da festa. Além d'este meio podem os forasteiros servir-se da linha electrica de Santa Eulalia, a pouca distancia do local, que é tambem servido de estrada para carros e automoveis.

### *Ao Senhor do Calvario, em Gouveia*

A villa de Gouveia, reedificada e povoada ha 162 annos, por D. Sancho I, está reclinada n'uma vertente do primeiro contraforte nordeste da Serra da Estrella, espraiando a sua casaria por colinas e formando varios nucleos excentricos, que constituem os seus bairros do Outeiro, Toural Praça, Biqueira e Castello.

Em posição de vigia e sobranceiro á villa está um aprazivel monte, a que dão acesso tres escadarias, coroado pela sua capellinha em branco e azulejo. E' o denominado Monte do Calvario, em cuja esplanada está a capellinha do Senhor do Calvario, d'onde se disfruta um vastissimo horisonte e onde, nos dias 7, 8, 9, 10 e 11 de agosto, vão realizar-se as festas do Calvario, sempre concorridas e luzidas.

O programma, que é variado e escolhido, consta de: 3 musicas, salvas de mortiros e foguetes, concerto pela banda «Sociedade Enterpe», duas grandiosas touradas, com o valioso concurso de José Casimiro, romagem á capella do Senhor do Carvario, procissão, «Te-Deum», sermão pelo rev. Antonio Cabral, professor do Lyceu de Vizeu, arraial com illuminações, feira anual de gado, cumprimento de votos, missa solemne, concerto publico, no coreto da Praça, tiro aos pombos no campo de *foot ball*, arrematação das offertas dos devotos corridas de gado, sacos e cantaros, etc.

Por motivo desses imponentes festejos, a linha ferrea da Beira Alta effectua comboios a preços reduzidos desde a Pampilhosa até á Guarda, com bilhetes de ida e volta.

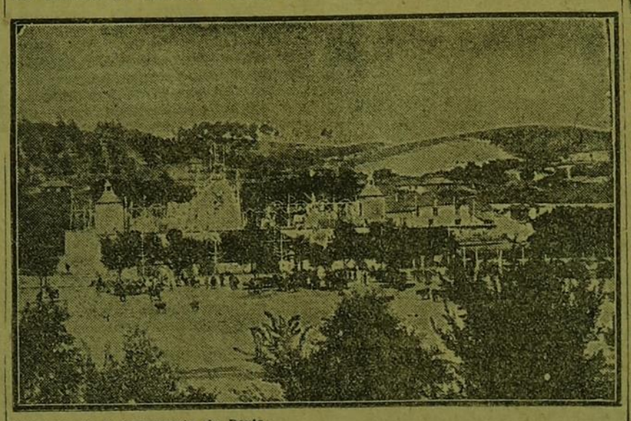
### *A Nossa Senhora do Desterro em Mangualde*

Devem revestir este ano uma imponencia extraordinaria as festas a realisar em 14 e 15 de agosto, n'esta vila para esse fim trabalhando com afan não só a comissão dos festejos e Mesa da Santa Casa da Misericordia mas tambem a direcção do Club Luzitano e a comissão de senhoras organisadora da «Kermesse», constituida pelas snr.as D. Maria Emilia Ferreira Povoas e Silva, D. Alda Feliz Ferreira, D. Evaristida Santos, D. Fernanda Ribeiro Tristão, D. Izabel de Jesus Amaral, D. Lucilia Ortiz Ribeiro, D. Maria Eduarda d'Albuquerque, D. Maria José Sampaio e D. Maria Manuela Ferreira.

O programma é o seguinte:—dia 14.—Alvorada por uma filarmonica, ás 2 horas, chegada da filarmonica de Castendo; ás 5 da tarde, festa desportiva; ás 6 da tarde, chegada da filarmonica Boa União (capacetes) de Vizeu, que abrilhantará tambem a festa desportiva; ás 9 da noita, kermesse, tombola, concerto pelas duas filarmonicas e iluminações; ás 11, grande arraial com fogo e balões com fogo de artificio.

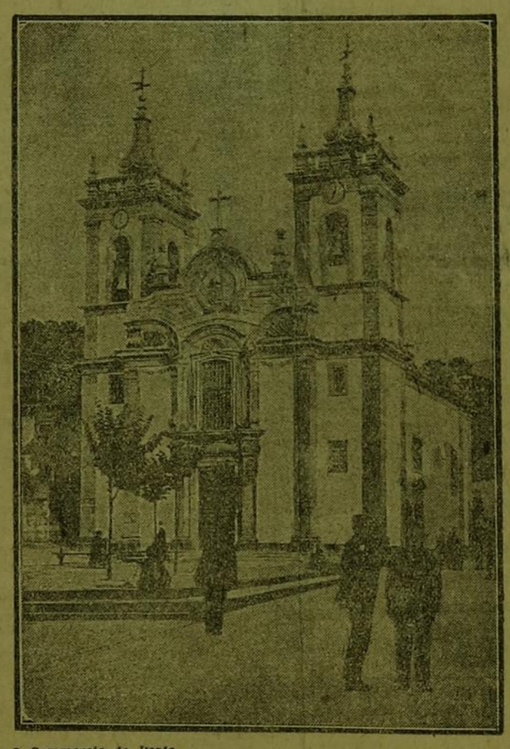
Dia 15—Alvorada pela filarmonica Boa União; ás 10 horas, conducção processional da imagem de Nossa Senhora do Desterro, da sua capella para o templo do Nosso Senhor dos Passos; ao meio dia, festa de egreja, a grande instrumental, e sermão por um distinto orador sagrado; ás 6 horas da tarde, procissão de Triunfo, que percorrerá as principais ruas da vila, ás 7 e meia, subirá o popular balão do marinheiro; ás 9 da noite, grande festival com kermesse, barracas regionais, deslumbrantes illuminações e concerto pela filarmonica Boa União, na cêrca do Hospital dr. Almeida.

O producto liquido destes festejos é destinado ao Hospital Dr. Almeida, d'esta localidade.



Officinas de *O Commercio do Porto*

Vista parcial de Mirandella — Ermida de Nossa Senhora do Amparo



Ot. de *O Commercio do Porto*

GOUVEIA — Igreja de S. Pedro

# Balancetes bancarios

## JUNHO—1924

| Contas | Portugal | Allança | Nacional Ultramarino | Lisboa & Açores | Portuguez e Brazileiro | Minho |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Bancos do Porto | | Bancos de Lisboa | | | Banco da provincia |
| **ACTIVO** | | | | | | |
| Caixa | 189.950.441$91 | 7.88[illegible] | 6.247.592$74,5 | 7.733.[illegible] | 991.[illegible] | 4.274.578$51 |
| Dinh. dep. em outros Bancos | — | — | 188.51[illegible] | 7.[illegible] | 1.45[illegible] | 2.871.561$52 |
| Fundos Fluctuantes | — | 1.980.[illegible] | 12.280.[illegible] | 1.[illegible] | 25.[illegible] | |
| Acções por emittir | — | — | — | — | — | — |
| Acç. de c/part. do dcr. 11-7-34 | — | 797.200$00 | — | — | — | — |
| Cambios | — | — | — | 145.216$88 | 89.[illegible] | 2.278.994$72 |
| Letras descontadas e trasfer. | 189.982.838$36,5 | 84.6.7.8[illegible] | 33.251.[illegible] | 41.[illegible] | 10.[illegible] | 2.[illegible] |
| Letras a receber | — | 16.088$67 | [illegible] | 52.[illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Emprestimos e c/c com cauç. | 98.089.2.5$07 | 4.67[illegible] | 16.842.4.4$23,6 | 5.[illegible] | 8.461.915$6 | 12.[illegible] |
| Idem com cau. das prop. acç. | — | 229.200$00 | — | 61.[illegible] | — | [illegible] |
| Agencias e correspondencias | — | 1.[illegible] | [illegible] | [illegible] | 672.[illegible] | [illegible] |
| Devedores geraes | 1,441.852.801$42 | 661.410$71 | 211.25[illegible] | [illegible] | 81.331.9[illegible] | 47.[illegible] |
| Acções: prestações a receber | — | — | — | — | — | — |
| Edificio | 15.403.952$36,5 | 80.000$00 | 100.000$00 | 2.270.2.5$05 | 1.0[illegible] | 8.751.97[illegible] |
| Moveis, gastos de installação | — | 500$00 | 3.000$00 | [illegible] | 1.000$00 | 18[illegible] |
| Gar. por c/c. eff. dep. a div. v. | — | 3.971.855$00 | 642.806.[illegible] | [illegible] | 5.534.[illegible] | 4.4[illegible] |
| Gastos ger. cont. e impostos | 4.19[illegible] | — | — | 1.259.[illegible] | 551.[illegible] | — |
| Transacç. suspens. e c/inter. | — | — | — | — | — | — |
| Exec., let. prot. e em liquidaç. | — | 83.[illegible] | — | — | — | 548.[illegible] |
| Bens adq. por exec. e arrem. | — | — | — | 5.578$00 | — | — |
| Let. cauc., hyp., obrig. a rec. e diversas contas devedoras | 1.423.261.976$28,5 | — | 406.20[illegible] | 8.783.457$02 | — | 20.000$00 |
| | 3.877.643.[illegible] | 56.8[illegible] | 970.002.[illegible] | 131.[illegible] | 91.[illegible] | 131.[illegible] |
| **PASSIVO** | | | | | | |
| Capital | 18.500.000$00 | 2.400.000$00 | 24.000.000$00 | 7.200.0[illegible] | 10.000.000$00 | 10.000.000$00 |
| Notas emittidas | 1.58[illegible] | — | 19[illegible] | — | — | — |
| Fundo de reserva | 38.728.972$93 | 480.000$00 | 31.[illegible] | 1.9[illegible] | 10.900.000$00 | 10.[illegible] |
| Reserva para liquidações | — | — | 10.000.000$00 | 1.[illegible] | — | 40[illegible] |
| Depositos á ordem | 87.606.442$01 | 17.2[illegible] | [illegible] | 71.[illegible] | 6.9[illegible] | 21.[illegible] |
| Depositos a prazo | 211.[illegible] | 14.6[illegible] | 40.[illegible] | [illegible] | 1.[illegible] | 18.[illegible] |
| Letras a pagar | — | 15.[illegible] | 1.[illegible] | [illegible] | 3.[illegible] | — |
| Promiss. resg. de amss. de not. | — | — | — | — | — | — |
| Agencias e correspondentes | — | 8.[illegible] | [illegible] | 11[illegible] | 7.[illegible] | 931.[illegible] |
| Credores geraes | — | 4.[illegible] | 124.[illegible] | [illegible] | [illegible] | 1.[illegible] |
| Dividendos a pagar | 581.[illegible] | [illegible] | 1.[illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Ganhos e perdas | 57.[illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Garantias por c/c., créd. de eff. depositados e div. val. | 1.497.[illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Caixa matriz e filiaes | — | — | 45.[illegible] | [illegible] | — | — |
| Caixa Economica | — | 17.[illegible] | [illegible] | [illegible] | — | 110.000$00 |
| Impostos | — | — | — | — | — | [illegible] |
| Obrigações a pagar | — | — | — | — | — | — |
| | 3.877.643.[illegible] | 56.[illegible] | 970.002.[illegible] | 131.[illegible] | 94.[illegible] | 131.[illegible] |


Jardim HOJE Passos HOJE Manuel HOJE

*Matinée chic* ás 3 1|2 com todas as estreias da semana

*Sessão nocturna* ás 9 1|4

Nas duas sessões OS MAIORES EXITOS

A FERIDA

5 actos pelo sublime tragico BERTINI

Dupla Aventura

2.ª jornada—4 partes

*As duas emboscadas*

JORNAL 224—Actualidades

TU E EU

2 actos de comedia pela Companhia infantil

NO JARDIM

*Banda da Guarda Republicana*

GRANDIOSO CONCERTO

Feira franca dos Bombeiros Voluntarios Portuenses

CINEMA AO AR LIVRE

Concerto no hall pelo sexteto Recreios—Attractivos Buffets



Doenças d'olhos

*Dr. Correia de Barros*, director do *Instituto Oftalmologico do Porto*. Rua Sat da Bandeira, 262, das 14 ás 18.



# Praça de Touros da Areosa

HOJE Quinta-feira, 31 de Julho HOJE

A'S 9 E MEIA DA NOITE

GRANDIOSA CORRIDA

8 Bravos e puros touros 8

*dos afamados ganaderos Mendonça e irmão, do Cartaxo, sendo dois com o ferro de D. Caetano de Bragança (Lafões)*

2 CAVALLEIROS 2

OS NOTABILISSIMOS LIDADORES

SIMÃO DA VEIGA (PAI) e SIMÃO DA VEIGA (Filho)

*O arrojadissimo pesão de brêga* Agostinho Coelho *que trabalhará a duo com* Simão da Veiga (filho)

Destemidos bandarilheiros — Valente grupo de forcados

O intemerato amador ARTHUR RIBEIRO (RIBEIRINHO) trasteará de muleta o touro que a isso se prestar

Dirige a corrida o distincto aficionado snr. Ricardo Arroio

Bilhetes á venda nos locaes do costume — A Praça estará profusamente illuminada

Os «electricos» seguem até ao proprio local da Praça, na ida, partindo d'alli na volta



# 8 VEZES 8

se repete todas as noites no

## Theatro Aguia d'Ouro

O formidavel e sensacional

«Desafio de foot-ball»

entre o «Foot Ball Club do Porto» e o «Sport Comercio e Salgueiros» pela gentil actriz *MARIA LITALY* e pelo distincto actor *JOSÉ MORAES* com acompanhamento de côro

HOJE E SEMPRE

A's 9 3|4

A revista de colossalissimo sucesso

MOLA REAL

Gargalhada franca durante 3 horas!

RIR! RIR! RIR!

Preços populares — GALERIA 2$00


## Feiras internacionaes

### REICHENBERG

De 9 a 15 de agosto realisa-se em Reichenberg, Tcheco-Slovaquia, a 5.ª feira internacional de amostras, que deve contar cerca de 3.000 expositores, em 20 grandes pavilhões.

A parte mais importante da feira é constituida pela industria textil, reunindo 1.000 casas productoras, sendo assim o maior mercado do continente.

Nas 20 classes de mercadorias representadas figuram as porcelanas de luxo e os crystaes da Bohemia, as famosas bijuterias de Gablonz, os brinquedos de Erzgebirge, as rendas, perfumarias, joias, artigos de vestuario, etc.

Além dos divertimentos e espectaculos preparados para os visitantes do certamen realisam-se excursões ás afamadas thermas de Karlsbad, Marienbad e Töplitz-Schönau.

Durante os dias da feira, ha abatimento em todos os comboios.


Villa do Conde

PALACE HOTEL

Diarias desde 50 escudos

Jantares-concerto


## Capella da Batalha

Foram hontem retirados da capella da Batalha os objectos do culto pertencentes á respectiva confraria e recolhidos n'uma sala do edificio da Irmandade do Terço, que gentilmente a offereceu para esse fim.

A' forçada remoção dos objectos que durante dois seculos foram utilisados no culto divino, presidiu o snr. José Novaes Basto, thesoureiro da Confraria que, desde a sua fundação, promoveu o lustre e esplendor da crença, administrou a capella, realisou festividades em honra da sua Padroeira e exerceu a assistencia e beneficencia, de harmonia com a verba consignada e approvada em cada anno nos respectivos orçamentos, pelos irmãos pobres e, na falta d'estes, pelas pessoas mais necessitadas da sua freguezia, e deu tambem cumprimento ás disposições testamentarias dos seus bemfeitores.

A expropriação da capella não conseguirá, todavia, fazer desapparecer no Porto o culto n'ella exercido.

N'outro local que porventura se consiga, a Confraria de Nossa Senhora da Batalha esforçar-se-ha por erigir outra capella, com a mesma denominação, mediante subscripção que virá a promover e que, sem duvida, ha-de ter o melhor exito.

## Fóco perigoso

Na rua de S. Filipe Néry continua um fóco pestilento, contra o qual já se reclamou, sem que providencias fossem dadas!

Da lixeira do mercado do Anjo extravasa para o passeio e rua, por uma pequena porta de ferro, carcomida pela ferrugem, um liquido negro, de cheiro nauseabundo, que, pondo em risco a saude das pessoas que proximo residem, impede o transito áe que se prezam de ser limpas.

Não se póde admittir que, mórmente na presente quadra, se exiba aquella immundicie n'um ponto de grande passagem e junto a uma igreja.

Ha tempos, a pedido de moradores do local, fizemos um apêlo, a quem de direito, para fazer desapparecer aquelle fóco; hoje somos nós que o fazemos, por termos occasião de vêr o perigo que essa lixeira representa para a saude publica.

Providencias, pois, e rapidas, se impõem.

## O inquilinato

A direcção da Associação dos Proprietarios e Agricultores do Norte de Portugal, reunida em assembleia geral, aprovou uma representação a enviar ao Parlamento, tratando circunstanciadamente da lei do inquilinato e pedindo justiça, ao poder legislativo, sobre o ultimo projecto de lei do inquilinato, já aprovado no Senado.

## 3.º Congresso Nacional Agricola

Por não termos recebido a costumada carta, não damos hoje o desenvolvido extracto das resoluções tomadas no Congresso Agricola.

*(Pelo telephonio)*

BRAGA, 30 (ás 11.30 da noite) — Hoje, de tarde, realisou-se uma sessão de homenagem aos snrs. conde de Azevedo, presidente da Federação dos Syndicatos Agricolas do Norte; Simão Duarte de Oliveira, fundador e presidente do Syndicato Agricola de Braga; e Adelino Correia, antigo secretario do mesmo Syndicato, sendo descerrados os seus retratos.

A sessão esteve muito concorrida de senhoras e cavalheiros.

*

A esta hora está-se realisando, no Grande Hotel do Bom Jesus do Monte um jantar de confraternisação.

## T. S. F.

### Concertos radiophonicos

*Programa do dia 31*

LONDRES—2 L. O.—3 65 m.—20 h.

Orchestra: «Florentine March».

Ouverture «Saul» — «Valse de la Lune».

Intermezzo «Fairy Dreame».

20,25—Orchestra: Canções e historias.

20,35 — Orchestra: «My Native Heath».

20,45 ás 22 h.—Numeros diversos por artistas de comedia, etc.

22 h.—Boletins meteorologicos e noticias (para todas as estações).

22,30 — Orchestra: Waltz «The Grenadiers»—«Fairies of the Stream», «Dream Melody».

BORNEMOUTH—6 B. M.—385 m.—20,30.

Orchestra — «March Triumph of Rigth».

Spanish Suite, «La Feria».

20,50 — Palestra sobre musica e Humorismo.

21 h.—Orchestra: Selecção «Tannhauser».

«Serenade d'Amour».

21,15—Ella M. Riley (Contralto).

«Hindoo Songs.»—«Life and Death».

21,25 — Orchestra: «Three Dale Dances».

«La Monolas».

21,50—Ella de Riley (Contralto).

«A Requeste» — «The Sweest Flower that Blows.

22h.—Vêr Londres.

22,30 — Orchestra: Selecção «Pagliacci».

Excerpto from Ballet «La Source»

22,45—Ella M. Riley (Contralto).

«How Many a Lowely Caravan»—«Homing».

22,50—Orchestra: «Holding Hands».

CARDIFF—5 W. A.—351 m. — 20 h.—Actos de comedias.

I «The Boy Crimes Homes».

II «Y Pwligor».

III «The Maker of Dreams».

22, ás 22,30—Vêr Londres.

RADIO PARIZ—1780 m. — 20,30 Ultimos resultados das corridas de cavallos, combios, noticias, etc.

21 h.—Concerto com o concurso de M. René Marchais.

22 h.—Jazz-Band «Buddie Gilmore» do Clef Club de New York.

## Associação Industrial Portuense

Sob a presidencia do snr. Francisco Xavier Esteves, secretariado pelos snrs. Antonio Valdiano Motta e Nuno Salgueiro, reuniu hontem a direcção d'esta Associação.

Em seguida á leitura e approvação da acta da ultima sessão foi presente vario expediente entre o qual um officio da Associação Industrial Portugueza notificando a nomeação da sua nova direcção e offerecendo os seus serviços. Resolveu-se oficiar agradecendo e retribuindo os offerecimentos.

A direcção tomou conhecimento d'uma circular da Union Internationale de la Propriété Batie convidando esta Associação a annuir á effectivação do congresso que está organisando e a dar o seu auxilio. Resolveu transferir a resolução d'este assumpto para a proxima reunião.

## Um caso de envenenamento

**Por motivo de roubo, duas criadas são accusadas de matar sua ama com arsenico**

VILLA REAL, 30.

Em 24 de maio de 1923 falleceu aqui a snr.ª D. Margarida Vasconcellos, viuva do medico Antonio de Vasconcellos.

O seu filho, snr. Joaquim de Vasconcellos, professor de ensino livre n'esta localidade, participou á policia a desconfiança que tinha de que sua mãe havia sido envenenada por duas criadas que estavam ao seu serviço, com o fim de a roubarem.

Presas as supostas criminosas, que negaram o crime, foram recolhidas na cadeia, esperando-se o resultado da analyse feita ás visceras da victima, só agora conhecido, pelo qual se prova que a morte fôra produzida por envenenamento com arsenico.

Aguardamos o procedimento das auctoridades.

O caso tem sido muito commentado.—*P. L.*

## O BOX

### Martinez contra Vinez no Estadio-Praça da Areosa

E' já no proximo domingo, 3 de agosto, que Martinez se baterá com Vinez. Os dois campeões vão pela primeira vez medir as suas forças em terra portugueza e decidir do campeonato europeu dos pesos leves.

O Estadio-Praça da Areosa será demasiadamente exiguo para comportar a multidão desportista portuense, agora mais do que nunca emocionada pela duvida do triunfo.

Vencerá Martinez, o campeão francez?

Vencerá Vinez, o campeão hespanhol?

Aguardemos alguns dias, poucos, que em breve o poderemos ver e apreciar o valor dos dois consagrados pugilistas.

Os bilhetes, a preços populares, continuam á venda nos seguintes locaes:

Restaurante Madrileno; Casa Navarro; Chapelaria Lagoá, 31 de Janeiro; Casa Americana, esquinas Santa Catharina e Batalha.

## Grupo dos Modestos

Realisa-se hoje, n'este Grupo, ás 9 horas e meia da noite, uma recita promovida pelo actor Garcia Rinas. Representa-se a peça «Rosas de Nossa Senhora» e o quadro de revista «Oh! mestre, onde está o gato?»

## TAUROMACHIA

### *Na Areosa*

*Corrida nocturna*

E' hoje, que, pelas 9 horas e meia da noite, se realisa, na praça da Areosa, uma tourada nocturna que, pela fórma como está organisada, deve agradar, por completo, aos «aficionados».

A cavallo toureiam os arrojados e applaudidos Simão pai e Simão filho.

A pé, além do arrojada bandarilheiro Agostinho Coelho, lidarão o eximio amador Arthur Ribeiro (Ribeirinho), Ribeiro Thomé e José Coelho.

O curro é de boa estampa, sendo os forcados valentes.

O recinto achar-se-ha profusamente illuminado e, para maior commodidade do publico, os carros electricos seguirão até ao proprio local da praça, na ida, e de lá partirão, na volta.

Os bilhetes continuam á venda nos logares do costume e nas bilheteiras da praça.

### *Em Espinho*

*José Casimiro e Agostinho Coelho*

Quando se pronunciam estes dois nomes, o primeiro como primoroso e sympathico cavalleiro, o segundo como bandarilheiro valente na brêga e audacioso nas sortes que executa, todos os aficionados se sentem empurrados para o redondel a fim de assistirem ao que se chama arte, arrojo e temeridade.

Para o effeito ser mais completo, da corrida de domingo basta dizer que os touros são da afamada ganadaria Terré & Irmão, da Gollegã.

Tomam parte como bandarilheiros os applaudidos artistas Jorge Cadete, Alfredo dos Santos e outros.

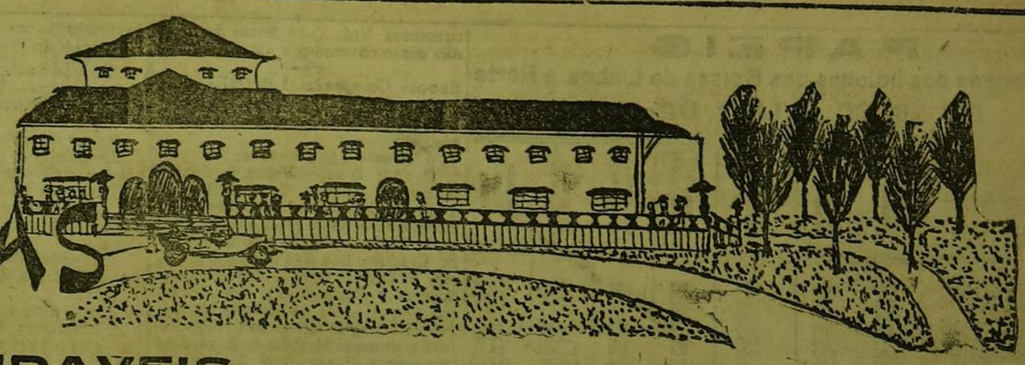
Um valente grupo de forcados do Lisboa e Porto.

Os bilhetes encontram-se á venda na tabacaria Moderna, rua Sampaio Bruno, 18.


Saes das Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, litiase renal e biliar, az

# PRAIAS E THERMAS



## HOTEIS RECOMMENDAVEIS

**Aguas d'Entre-os-Rios**—*Estancia da Torre*—Efficazes para a cura das bronchites e todos as doenças dos orgãos respiratorios; doenças de pele e do estomago, d'origem herpetica. Os Grandes Hoteis da Torre e d'Entre-os-Rios são dos melhores de Portugal. Luz electrica e agua canalisada em todos os quartos.—Recommendados pela Propaganda de Portugal e administrados pelos snrs. D. Angelo Vasquez Henriquez e D. José Vasquez Henriquez, dois dos primeiros hoteleiros do paiz, que reservarão os quartos que lhes forem pedidos.

**Aguas de S. Vicente** *Hotel Alliança*—Aberto desde 1 de junho. Magnificos aposentos. Situado muito proximo do balneario. Excellente tratamento. Pedidos a Margarida de Oliveira Valas. Aguas de S. Vicente (Douro).

**Aguas de S. Vicente** *(ENTRE-OS-RIOS) — Grande Hotel Varzea*—Abriu no dia 15 de junho. Quartos e meza de primeira ordem, salões de Baile. Bilhar e garage. Pedidos ao proprietario e gerente Domingos Pontes Vasques.

**Braga**—*Grande Hotel*—Ultimamente ampliado e reformado—Avenida Central, 27 a 37. Proprietarios Gomes & Mattos. Successores de Manoel Joaquim Gomes. Quartos espaçosos, bem mobilados, illuminados a electricidade. *Banhos e amplo salão de jantar*, bella sala de visitas, jardim, telephonio, etc.

**Bom Jesus**—*(Braga) Hotel do Elevador, Hotel do Parque, Hotel do Lago.*—Hoteis de 1.ª ordem. Aposentos confortaveis. Modificações hygienicas. Serviço de mesa o mais esmerado e especial para dietas. O Hotel do Elevador foi completamente transformado, soffrendo importantes melhoramentos.

O Hotel do Parque, tambem um dos melhores, é recommendado pela *SOCIEDADE DE PROPAGANDA DE PORTUGAL.*

**O Bom Jesus é a estancia mais formosa do paiz, frequentada pelas mais distinctas familias.** Logar privilegiado pelas suas bellezas e encantos naturaes. A sua situação para descanço recommenda-se pelo seu bello panorama e seu bom clima.

**Bom Jesus—(Braga)**—*Hotel Sul-Americano*, de Manoel Carneiro—Este hotel, situado ao lado do magestoso templo, foi completamente transformado, possuindo agora todas as condições hygienicas, asseio e conforto. Mobiliario luxuoso e moderno, bella sala de jantar, quartos arejados, illuminação electrica, casas de banho, etc. D'este hotel disfructa-se o mais surprehendente panorama. Unico que não faz parte da empreza dos Hoteis. Serviço de 1.ª ordem com dieta ou sem ella. Serviço á lista. Vinhos especiaes. Telephone, 314. Endereço telegraphico: Carneiro — Bom Jesus.

**Bussaco**—*Palace Hotel do Bussaco*—Aberto todo o anno INSTALAÇÕES DE LUXO—O melhor hotel de Portugal—De 1 de julho a 30 de setembro—A's quintas feiras e domingos Chá Tango—Todos os dias almoços e jantares concertos e baile.

Tennis bilhar e excursões.

Pensão completa desde 60 a 100 escudos o *maximo por dia e por pessoa.*

E' permitido ir tomar refeições ao Palace Hotel da Curia—Correspondencia ao gerente do Palace Hotel do Bussaco.

Informações em Lisboa:—Hotel Metropolo, Francfort Hotel e Hotel L'Europe.

**Bussaco**—*Hotel Monumento*—Situado no mais pittoresco ponto da soberba mata do Bussaco, junto ás Portas da Rainha e Fonte de Sula e proximo ao muzeu e monumento da Guerra Peninsular, d'onde se disfructa um panorama esplendido para o mar. Bons quartos. Casas de banho. Luz electrica. Serviço de cosinha, esmerado. E' sem duvida o melhor para o reposo.—Os proprietarios gerentes.—Ferreira & Irmão.

**Caldas das Taypas**—*Hotel das Thermas,* edificado segundo as leis do turismo, com approvação do governo. Recommendado pela Sociedade de Propaganda de Portugal.

***Abriu em 15 de junho***

Installações modernas, confortaveis e luxuosas, reunindo todas as condições de hygiene e commodidade para os seus hospedes.

Magnificos salões para jogos e reuniões; parque para diversões e passeios; illuminação electrica; garage; tennis.

Excellente tratamento com e sem dieta; regimens alimentares.

***Estancia de repouso***

Para informações e reserva de aposentos dirigir ao novo administrador. A. Reis, e no Porto, Casa Havaneza.

**Caldas da Saude**—*Santo Thyrso.*—Aguas efficazes nas doenças de pele, rheumatismo, vias respiratorias, genito-urinarias, intestinaes, nomeadamente na entero-colite muco-membranosa. Tratamento por uso interno, banhos de imersão, duches, inalações, pulverisações, irrigações, etc., em estabelecimento modelar.—Aberto desde 1 de junho a 15 d'outubro.

**Caldas da Saude**—*Hotel Thermal,* de Solleiro & Alvares, hotel de primeira ordem, n'uma situação priveligiada, lindas vistas, bonitos salões de visitas e festas, aguas correntes em todos os quartos, montado com todo o conforto moderno, luz electrica, garage e estação telegrapho-postal, considerado pelo conselho de Turismo e Propaganda de Portugal como hotel modello, a 3 kilometros de Santo Thyrso e 7 de Villa Nova de Famalicão.

**Caldas de Aregos**—*Grande Hotel do Parque*—Unico anexo ao balneario e medico permanente. Meza abundante e esplendidos aposentos. Salão de baile, illuminação electrica e parque para recreio dos hospedes.

Proprietario-gerente, *Manoel Pinto Monteiro.*

**Caldas de Canavezes**—*Grande Hotel*—Serviço de 1.ª ordem. Agua canalisada em todos os quartos. Illuminação electrica. Com automovel na estação da Livração á chegada de todos os comboios. As Aguas de Canavezes são de seguro effeito para o tratamento das doenças de pelle, syphilis, rheumatismo e bronchite.

Abriu em 15 de junho.

**Caldas do Moledo (Douro)**—*Grande Hotel das Termas*—Este magnifico hotel, situado na margem direita do pitoresco rio Douro a pequenissima distancia da estação do caminho de ferro, é o unico que tem communicação directa com a Avenida dos banhos. Sendo o maior e o melhor é o preferido pelas pessoas de mais distincção que frequentam estas milagrosas termas.

Serviço de primeira ordem por pessoal com larga prática nos principaes hoteis de Lisboa. Cosinha dirigida por um dos primeiros cosinheiros d'aquella cidade.—Illuminação electrica.

**Caldas do Moledo (Douro)**—*Hotel Gomes*—Explorado pelos herdeiros do antigo proprietario Antonio Augusto Gomes, do qual manteem as tradições.

Prevenimos os frequentadores d'estas thermas de que fizemos a acquisição do Hotel Vilhena, a fim de podermos satisfazer os pedidos de alojamento, que nos forem dirigidos.

Tem assistencia medica.

Dirigir a

HOTEL GOMES (HERDEIROS)

***Caldas do Moledo (Douro)***

**Caldellas**—*Doce e benigna paisagem minhota.—Panoramas lindissimos. Largos horisontes Estancia de repouso.*

**Caldellas**—Aguas milagrosas nas doenças dos intestinos—*instalações modernas—Grandes melhoramentos.*

*As aguas medicinaes de Caldellas são aconselhadas pelas maiores celebridades medicas* interna e externamente, *nas doenças do apparelho digestivo,* especialmente *na entero-colite muco-membranosa, nas doenças do figado e baço, na litiase renal,* na obesidade, no artritismo, na anemia palustre, *nas doenças de pelle,* especialisando eczemas, pitiriasis, eritemas empetigos; *no rheumatismo* chronico e gotta; *na neurasthenia,* histeria, *nas inflamações residuaes* nas doenças das senhoras, etc.

Hygienica e bacteriologicamente consideradas, são purissimas.

*C. Lepierre.*

Taes como as captagens se encontram não são possiveis as inquinações.

*Freire de Andrade.*

**Caldellas**—*Grande Hotel Bella Vista*—O mais proximo das nascentes—ASCENSOR DO BALNEARIO PARA ESTE HOTEL.—SERVIÇO PRIMOROSO E BONS APOSENTOS. ASSEIO INEXCEDIVEL.—Proprieidade da EMPREZA DAS AGUAS DE CALDELLAS.—Administrador, CARLOS BORGES—CALDELLAS.

**A agua notavel da «Bica Fresca», propriedade da Empreza, é muito leve, isenta de contaminação e por isso purissima.**

*O. Lepierre,*

**Caldellas**—*Hotel Dias*—Situado no melhor local de Caldellas, passou para os seus novos proprietarios; grandes melhoramentos.

Recommenda-se pela sua seriedade, limpeza, modicidade de preços e pessoal muito habilitado.

Proprietarios: *A. A. Oosta & Andrade.*

**Caldellas**—*Hotel Machado*—Situado no local mais pittoresco d'esta estancia e o mais proximo das aguas.

Recommenda-se pelo seu excellente tratamento e muito aceio.

Proprietario, Manoel Machado.

**Curia**—Aguas sulfatadas calcicas, de reconhecida efficacia nas diversas manifestações do arthritismo. Estabelecimento balneo therapico de primeira ordem. Assistencia medica permanente. Esplendido parque com um grandioso lago, onde bordejam a toda a hora elegantes barcos. Salão de festas, salas de jogos, concertos e variadas diversões ao ar livre. Illuminação electrica no parque, casino e hoteis. Praça de touros. Passeios variados em redor das thermas. Magnificos hoteis, trens e automoveis para todos os serviços.

**Curia**—*Palace Hotel da Curia* (abriu a 20 de maio)

**O maior Hotel de Portugal**

**Installação com todo o conforto**

**Apartements com banho, etc.**

**Agua quente e fria nos quartos**

**Cosinha com e sem regimen**

**Almoços e jantares concerto**

**Automoveis e Garage**

**Ligação telephonica com a rede geral do paiz**

***E' permitido ir tomar refeições ao Palace Hotel Bussaco***

Para informabões e reserva de aposentos dirigir ao Gerente do Palace Hotel da Curia e em *Lisboa*: Rocio 103 e no Hotel Metropole, Francfort Hotel e Hotel de Europe.

**Curia**—*Grande Hotel da Curia*—O mais bem situado e o mais proximo da Buvette.—Aberto desde o primeiro de junho a 31 de outubro. Os proprietarios-gerentes, Affonso Costa e Conrad Wissmann Juniao.

**Curia**—*Hotel Boa Vista*—Este verdadeiro sanatorio humano com grandes melhoramentos é hoje um dos melhores da Curia, com os seus vastos salões de jantar, piano e vestibulos, casa de banho, luz electrica e agua encanada para todos os quartos. Aberto desde 1 de junho — Proprietario; Eduardo José Simões.

**Curia**—*Hotel das Thermas*—Situado em bello local. Muito asseio — Serviço esmerado.

**Luz electrica em todos os aposentos** — Com automoveis e carros para passeio. Aberto desde 1 de junho a 31 de outubro—O proprietario-gerente, *José Maria Simões*—Curia.

**Espinho**—*Grande Hotel de Espinho,*—Rua Dezanove (antiga Bandeira Coelho)—O mais aceado, hygienico e confortavel d'esta praia. Edificio construido expressamente para este fim, com uma esplendida sala de jantar, bons quartos, casa de banho em todos os andares, magnifica sala de visitas com piano, illuminação electrica em todos os aposentos gabinete de leitura, caixa do correio, garage, jardim, tennis, patinagem, etc. O corretor do Hotel comparece á chegada e partida de todos os comboios.

Proprietarios: FERNANDO LAGO & C.ª — Endereço telegraphico: — GRANDOTEL—Espinho. Telephone n.º 2.

**Espinho**—*Hotel Particular*—Não esquecer que este hotel é o mais antigo e um dos melhores d'aquella praia.—Tratamento esmerado a preços convidativos. Proximo da praia e caminho de ferro.

**Espinho**—*Pensão Fortuna,* de Alberto Alves Fortuna—Aberto todo o anno. Esmerado asseio e tratamento. Preços modicos. Rua Passeio Alegre, 227.

**Gerez**—*Grande Hotel Universal*—O maior e melhor da estancia.—Asseio. —Hygiene.— Conforto.— Recommendado pela *Propaganda de Portugal.*

Aberto de maio a outubro.

**Gerez**—GRANDE HOTEL MAIA E HOTEL DAS THERMAS de Julio Almeida Maia, Filhos.

Hoteis de primeira ordem. Hygienicamente instalados. O Grande Hotel Maia foi completamente transformado, soffrendo importantes melhoramentos.

O Hotel das thermas, o mais moderno da estancia, recommendado pela Sociedade de Propaganda de Portugal, offerece aos seus ex.mos hospedes excelente conforto.

Casa de banho, Camara escura para photo. Correspondencia ao gerente Thomé de Vilhena. Endereço telegraphico—Thermotel—Gerez.

**Luso**—*THERMAS* — Abertas do 1.º de junho a 31 de outubro. A mais pittoresca estancia do Paiz.

Preciosa agua mineral, muito pura, isenta de substancias organicas, com o enorme caudal *constante* de 17.000 litros por hora, temperatura *invariavel* 27°,5.

Riquissimo manancial de forte emanação radioactiva e gazes raros, poderoso auxiliar da cura hydro-mineral, de grande valor therapeutico.

INTERNAMENTE—A agua mineral, *muito diuretica*, é utilissima nas toxemias em geral, nas doenças dos rins e das vias urinarias, na lithiase renal, na enterite chronica, etc.

EXTERNAMENTE—O seu assombroso poder cicatrisante revela-se na cura rapida das doenças da pelle e das mucosas, e das mais rebeldes e ascorosas ulceras varicosas da perna.

O tratamento mixto póde dizer-se miraculoso na cura de algumas flebites.

*Luso* é uma estação previligiada para albuminuricos, glicosuricos, arthriticos, neurasthenicos, convalescentes, fatigados, etc.

Não ha melhor Estancia para quem regressa de Africa ou do Brasil.

Os mezes de junho e julho são excellentes para a cura hydro-mineral.

**Luzo**—*Hotel Luzitano*—Proprietario J. Ribeiro Delgado. Recommendado pela Propaganda de Portugal. 140 quartos, agua encanada quente e fria, luz electrica, caixa do correio, aposentos com casa de banho e W. C. privativas, casas de banho em todos os andares, garage, automoveis. Correspondencia do Banco de Portugal. Casa Totta, etc.

**Luzo**—*Grande Hotel dos Banhos*—Que passou por grandes e importantes melhoramentos é o hotel mais perto das thermas, do balneario e do casino.

Quartos hygienicos, illuminados a luz electrica, boa cosinha e serviço de automoveis.

**Luzo**—*Hotel Serra*—Aberto todo o anno. O mais antigo d'estas maravilhosas Thermas, confortavel e economico.

***Situação explendida***

Bons e hygienicos aposentos. Excellente e abundante alimentação á Portugueza, com e sem diéta.

Iluminação electrica. Piano. Caixa do Correio. Garage para recolha. Stock «Shell».—Correspondencia ao proprietario gerente—Alexandre Lopes de Moraes.

**Leça de Palmeira**—*Palace Hotel-Leixões*—Recommendado pela Propaganda de Portugal—Fronteiro á bacia de Leixões a cinco minutos da praia de banhos, com carro electrico para o Porto desde as 6 da manhã á uma e meia da noite.

Possue bons e confortaveis aposentos com um largo ponto de vista sobre o mar.

**Leça de Palmeira**—*HOTEL PARIZ — Leixões*—Optimos quartos com esplendidas vistas oceanicas.

*Muito asseio*—Serviço esmeradissimo a preços convidativos.

Carro electrico á porta.

Serve almoços e jantares avulsos com *cosinha de 1.ª ordem dirigida por um profissional.*

A fim de podermos satisfazer os pedidos de alojamentos rogamos aos exc.mos frequentadores d'esta praia o favor de nos avisar com antecedencia para o gerente do HOTEL PARIZ—Leixões.

**Melgaço (Peso)** Abriu em 1 de junho esta estancia d'aguas mineiro-medicinaes.

Pedir esclarecimentos á sociedade *Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas* PORTO, rua da Cancella Velha, 29 1.º

**Melgaço**—*O Hotel Quinta do Pezo é o melhor e o mais proximo da nascente.*

**Melgaço**—GRANDE HOTEL RANHADA—Aguas mineraes de Melgaço—Peso (Minho)—O mais bem situado e que melhor trata. A sua affluencia eleva-se a centenas de hospedes.

Sob a gerencia de *José Rachada.*

**Pedras Salgadas** Abriu em 1 de junho esta estancia d'aguas mineiro-medicinaes.

N'esse mesmo dia abriram o *Grande Hotel,* o *Hotel do Norte,* o *Club Hotel* e o *Casino.*

O *Hotel Avellanas* abriu em 7 de junho.

A sociedade *Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas* concessionaria d'esta estancia d'aguas, annuncia a sua qualidade de correspondente em Pedras Salgadas, do Banco de Portugal e Banco Nacional Ultramarino para operações de transferencia de fundos.

Egualmente representa a The Lisbon Coal & Oil Fuel C.ª, Limitada e a firma Corvaceira, Mariano & Gomes, Limitada, para o fornecimento, aos preços geraes, respectivamente de gazolina e oleos «Shell» e de pneus e outros acessorios «Good Year».

**Povoa de Varzim**—*Grande Hotel Universal,* de Raul Silva—Este hotel, aberto todo o anno, acha-se instalado n'um magnifico e hygienico edificio, com installações electricas, boa comodidade, quartos hygienicos, tratamento de 1.ª ordem.

Acaba de ser transferido para novo proprietario. Diarias desde 20 escudos, conforme os quartos. Recebe commensaes, a preços convencionaes.

**Serra do Caramulo**—*Grande Hotel da Montanha*—O unico recommendado pela *Sociedade de Propaganda de Portugal.*

**Thermas de S. Pedro do Sul**—*Hotel Vouga,* de Julio Gomes da Silva—Aberto todo o anno; é o hotel mais confortavel, possuindo todos os aposentos muita hygienne e acceio e com um esmeradissimo serviço de meza. Recommenda-se.

**Vidago** Abriu em 1 de junho esta estancia d'aguas minero-medicinaes.

N'esse mesmo dia abre o *Grande Hotel* sob a gerencia de José Eduardo Rodrigues, antigo concessionario do Hotel Salus.

O *Palace-Hotel* abrirá em 1 de julho.

* * *

A sociedade *Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas* concessionaria d'esta estancia d'aguas annuncia a sua qualidade de correspondente em Vidago, do Banco de Portugal para operações de transferencia de fundos.

Egualmente representa a The Lisbon Coal & Oil Fuel C.ª, Limitada e a firma Corvaceira, Mariano & Gomes, Limitada, para o fornecimento, aos preços geraes, respectivamente de gazolina e oleos «Shell» e de pneus e outros acessorios «Good Year».

**Vidago**—*Hotel Avenida*—Defronte da *gare*, junto á avenida, proximo das Fontes de Vidago e do novo balneario.

Aberto desde maio a outubro.

Fóra d'esta epoca tambem se recebem hospedes, havendo previa prevenção.

Administrado pelos seus proprietarios—Familia Oliveira.

Esmerado asseio e tratamento.

Salões de bilhar e de recreio, com dois pianos.

**Endereço telegraphico: Telvenida—VIDAGO.**

**Vianna do Castello**—*Monte de Santa Luzia — Grande Hotel de Santa Luzia*—D'onde se disfruta

**A mais deslumbrante e variada paisagem de Portugal**

***Maravilhoso—Panorama Unico***

Todos os quartos com admiraveis vistas sobre o mar, rio Lima, cidade e campo.

Este hotel que offerece todo o *conforto e excellente tratamento,* encontra-se aberto todo o anno e dispõe de amplos salões de jantar, baile e bilhar—E' dirigido por Viuva Cerqueira & Filhos, proprietarios tambem do Hotel Central, situado na cidade, acreditado estabelecimento com cosinha de 1.ª ordem, esplendida sala de jantar, commodidades precisas.

O Grande Hotel de Santa Luzia é frequentado pela mais distincta sociedade que é unanime na apreciação de tão encantadora como salutar

***Estancia de repouso***

Garage—Luz electrica—Banhos—Serviço de Restaurant—Bar.

***Preços modicos***

*Já ha muito que funciona o elevador para o Monte,* centro de excursões em automovel pelo pittoresco Alto Minho.

*Telegrammas*—Luziamonte

**Villa do Conde**—*Grande Hotel Central*—(vulgo da Therezinha). E' conhecidissimo este hotel.

Serviço esmerado e aposentos hygienicos. E' este o melhor réclame que se pode fazer a este conhecido hotel.

Correspondencia ao seu proprietario Francisco Lopes Novo.

**Vizella**—*Estabelecimento Balnear*—Indicações geraes: Rheumatismo, nevralgias, dermatoses, paralysia, syphilis especiaes: Rhinites, pharyngites, laryngites, bronchites—Banhos de immersão, lôdo, *douches*, vapor simples, therebentinado e aromatico, inhalações, pulverisações, irrigações, etc.

**Vizella**—*Hotel Sul-Americano*—Aberto todo o anno, passando por profundas transformações e é o hotel mais confortavel, com todos os requisitos da hygiene, excellentes quartos e esmeradissimo serviço de mesa e o mais proximo do balneario—Gerentes, Mello & Cunha.

**Vizella**—*Hotel Cruzeiro do Sul*—Acha-se installado n'um amplo e bello edificio possuindo todos os aposentos muita hygiene e asseio, com um lindo jardim á frente, profusamente illuminado, onde se servem com todo o conforto refeições ao ar livre. E' o mais proximo do Estabelecimento Thermal, debaixo da direcção dos seus proprietarios.

**Vizella**—*Grande Hotel Universal*—Que passou por grandes e importantes melhoramentos e é provido com todos os requisitos modernos: salas de banho, salão de festas, salas de jogos, quartos ricamente mobilados, etc, etc., onde os hospedes encontrarão o maximo conforto. **Aos domingos sempre menús variadissimos,** sob a habil direcção do seu proprietario Joaquim Silva.

**Vizella**—*Grande Hotel Avenida*—Magalhães & Andrade—Abriu no dia 1 de maio, sob a administração do socio João Leite Pacheco de Magalhães. Este hotel está luxuosamente montado recomenda-se pelos seus bons aposentos, assim como pelo seu esmerado serviço de mesa. Preços sem competencia. Magnifica garage com cabinas para automoveis.

Telg. Avenida Vizella—Magalhães & Andrade, Ltda.

**Vizella**—*Pensão-Restaurante e Café Roquife*—Rua Ferreira Caldas.

Completamente transformado aqui se encontra o melhor serviço culinario. Jantares-concertos ás quintas-feiras e domingos, sob a regencia do intelligente *maestro* snr. Joaquim Chicoria. Aberto toda a noite.

**Vizella**—*Casino Peninsular*—Passando por profundas transformações que lhe dá um aspecto elegante, proporciona aos seus frequentadores variados e interessantes passatempos.

Serviço especial de café e chá. Bebidas e fumos nacionaes e estrangeiros. Bastante recommendavel.

# SPORT

### BOX

*Reptos... e mais reptos*

Parecem estar em moda os reptos de box. Depois dos dois que já publicamos, recebemos as respostas dos snrs. F. Rodrigues e Ferreira Azevedo acceitando os desafios lançados pelos snrs. Alexandre Ferreira.

*

Tambem nos escreve o snr. Guilherme Magalhães Junior, campeão regional dos «levissimos», desafiando o campeão gayense da cathegoria dos meio-leves, para a proxima reunião da Areosa.

### *Sarau desportivo*

*No S. C. Coimbrões*

Esta importante agremiação gayense realisa no sabbado um sarau desportivo, para distribuição de premios aos vencedores das diversas provas organisadas pelo club.

Do programma fazem tambem parte os seguintes numeros:

1.ª parte—Conferencia sobre materia de portiva pelo distincto professor exc.mo snr. Aureliano Tavares.

2.ª parte—Distribuição dos premios.

3.ª parte—Um acto de variedades e representação da chistosa comedia em 1 acto: «Attribulações de um Estudante».

## PELOS CLUBS

### Grupo Sportivo da Escola Comercial Oliveira Martins

Avisam-se todos os socios que desejem concorrer aos campeonatos de box que a inscripção fecha impreterivelmente no dia 31 do corrente, devendo os campeonatos realisar-se no ring do Club Escola Nautica, gentilmente cedido para esse fim, estando tambem aberta a inscripção para provas pedestres inter-socios de 100, 400, 1.500, 2.500 e 5.000 metros, estafetas de 1.600 metros 4 concorrentes e algumas provas de natação para juniors e seniors.

### Sport Club de Rio Tinto

Todos os socios devem comparecer á sessão de direcção no proximo domingo pelas 9 horas, a fim de serem discutidos varios assumptos relativos ao Club.

Têem sido admittidos muitos socios do extincto Club Portelinha, estando os mesmos formando um team que ficou denominado os «11 Leões do Sport Club de Rio Tinto».

O campo de jogos quasi concluido tem sido visitado por milhares de pessoas amigas do sport, que admiram e dizem ser o melhor campo da provincia.

### *Notas de Gaya*

*(Do nosso correspondente)*

Decorreu animado e—dizem os entendidos—não despido de interesse «technico» o Campeonato de Box de Gaya, ultimado domingo que passou.

Já *O Commercio do Porto* se referiu aos combates realisados e já proclamou os nomes dos campeões; resta dizer que Tavares Crespo, sempre com a ajuda e sob o patrocinio do Villanovense Foot Ball Club, está tratando de organisar nova festa em que serão oppostos aos pugilistas de Gaya os seus rivaes do Porto. Se o Campeonato local interessou o publico de Villa Nova, mais o interessará certamente a competição dos seus campeões com gente extranha. Deve por isso ser bem succedida a iniciativa de Crespo e do V. F. C.

Antes dos combates de sócio e para treino dos representantes do V. F. C. ás provas do Bemfica, realisaram-se umas corridas em que tomaram parte alguns dos «azes» vilanovenses e outros que podem muito bem vir a ser-lo um dia. Foram os seguintes os resultados:

*Corrida de 100 metros.*

1.º, Armando Moura, em 11" 1/5.
2.º, Joaquim Rocha.
3.º, Ramiro Rocha.

*Corrida de 800 metros.*

1.º, Mendes Ribeiro.

Quando os concorrentes chegaram á meta, o publico quiz vêr de perto a cara de Tavares Crespo que se dirigia ao *ring* e invadiu a pista. Não póde por isso ser tomado com precisão o tempo do 1.º classificado, e perderam-a entre os intrusos os restantes corredores.

*Corrida de 1:500 metros:*

1.º, Motta e Castro, em 4m 43s 3/5.
2.º, Amaral.
3.º, Duarte.

*Corrida de estafetas (100+200+400 m.):*

1.º, Equipe formado por Anthero Lobo, Antonio Marcolino e Armando Moura, em 1m e 40".

Foram adiadas para os dias 2 e 3 do mez proximo as provas atleticas do Sport Lisboa e Bemfica. Os representantes do V. F. C. tiveram conhecimento d'isso pouco tempo antes da hora a que tomariam o comboio para Lisboa, o que acarretou a alguns d'elles sérios desastres financeiros.

Sei que do V. F. C foram enviados telegrammas para a capital *na passada segunda-feira*, telegrammas que não mereceram do S. L. B., a importancia de uma resposta.

Não chegarão decerto estas «Notas» ao conhecimento dos «bemfiquenses», mas se chegarem... oxalá comprehendam o que eu estou pensando mas não quero escrever.

O Sporting Club de Coimbrões caminha a todo pano para finalista do campeonato de *water-polo*.

Aquillo é que é... Victorias sobre victorias, e conseguidas com uma perna ás costas...

E digam-lhes lá, como ouvi algures, que assim não tem graça, e vêr se elles se importam

Apesar de facultado a todos os socios, sem distincção entre *classificados* e não *classificados*, não reuniu a ultima competição de tiro aos pombos organisada pelo V. F. C. tantos atiradores como os anteriores. Sobrou a quantidade ou qualidade, sem duvida, mas apesar d'isso, e talvez mesmo por isso, a prova perdeu quasi o interesse. Venceu-a quem d'antemão se esperava que a vencesse... e está dito tudo.

A ordem da classificação foi a seguinte:

1.º, Mario Martins (uma taça).
2.º, Amadeu Martins (uma taça).
3.º, Adolpho Silva (um bronze d'arte).
4.º, Carlos Pinheiro (um objecto artistico e uma pequenina taça por ser o representante da casa bancaria Luiz F. Alves que melhor se classificou).
5.º, Luiz Gomes F. Alves (um objecto d'arte).

Realizou ainda uma *poule* a dois pombos, essa já com a comparticipação dos irmãos Martins, que após um desempate que ameaçara eternisar-se e esvasiar a bolsa dos empatados, terminou pela classificação de «dois primeiros», que foram Candido Motta e Carlos d'Almeida.

Terceiro ficou Antonio Almeida.

## PELO PAIZ

### WATER-POLO

*O Campeonato de Lisboa*

Em reunião effectuada na séde da Delegação de Lisboa da L. P. A. N., procedeu-se ao sorteio dos clubs inscriptos nos campeonatos de «water-polo» da mesma Delegação, em segundas e terceiras categorias, sendo resolvido inaugurar no proximo domingo os campeonatos das duas categorias com os seguintes desafios:

Terceiras categorias — 1.ª série: Casa Pia contra Carcavelinhos F. C., ás 15 horas; Algés e Dáfundo contra Bemfica, ás 15-30. 2.ª série: Athenen contra Pedrouços, ás 14 horas; Oeiras contra Sporting, ás 16-30.

Segundas categorias — Casa Pia contra Sporting, ás 17 horas; Nacional contra Bemfica, ás 17-30; Algés e Dáfundo contra Carcavelinhos, ás 18 horas.

Os desafios de domingo, como todos os desafios dos campeonatos de Lisboa, realisam-se na doca de Belem, com entradas pagas.

Os resultados dos sorteios foram os seguintes:

Segundas categorias—Clubs inscriptos: n.º 1, Casa Pia Athletico Club; 2, Sporting Club de Portugal; 3, Club Nacional de Natação; 4, Sport Lisboa e Bemfica; 5, Sport Algés e Dáfundo; 6, Carcavelinhos Foot-Ball Club.

Terceiras categorias—Clubs inscriptos na 1.ª série: n.os 1, Casa Pia Athletico Club; 2, Carcavelinhos Foot-Ball Club; 3, Sport Algés e Dáfundo; 4, Sport Lisboa e Bemfica; 5, Club Nacional de Natação; na 2.ª série: n.os 6, Athenen Commercial de Lisboa; 7, Club Sportivo de Pedrouços; 8, Sporting Club de Oeiras; 9, Sporting Club de Portugal.

A ordem dos desafios ficou sendo a seguinte:

Segundas categorias: 1—2, 3—4, 5—6, 4—1, 3—6, 5—2, 1—3, 5—4, 6—2, 2—4, 1—6, 5—3, 1—5, 2—3, 4—6.

Segundas categorias: 1.ª série, 1—2, 3—4, 1—5, 2—4, 5—2, 1—3, 5—4, 2—3, 1—4, 3—5; 2.ª série, 6—7, 8—9, 6—9, 7—8, 6—8, 7—9.

## NO ESTRANGEIRO

### BOX

*O combate Carpentier-Tuney*

A nova derrota que Carpentier, o «idolo latino», soffreu por intermedio de Tuney, lançou o desespero no espirito dos seus admiradores.

A imprensa franceza protesta contra a decisão do arbitro, affirmando que Carpentier estava dominando aos pontos, quando soffreu uma violenta pancada n'um tornozelo, que o impossibilitou de combater depois do 14.º round.

Of. de *O Commercio do Porto*

O campeão mundial dos meio-pesos dos Gene Tuney, que bateu Carpentier ao 14.º round, no combate ultimamente realisado em New-York

Descamps, seu manager, saltou ao ring, protestando e exigindo que o combate fosse dado como nullo, o que não conseguiu.

No emtanto, o publico, maravilhado pela extraordinaria resistencia do pugilista francez tributou-lhe uma calorosa ovação.

Carpentier modificou os seus propositos. Vae restabelecer-se e continuará na pratica do box, forçejando mesmo por encontrar novamente Dempsey, para satisfação do seu sonho doirado.

## Um caso de morte

### Julgamento adiado

Ficou hontem adiado o julgamento de Antonio Bento Pereira da Motta, de Mirandella, que ha mezes matára, em Canidello, Gaya, seu socio Miguel Miranda Junior.

O motivo do adiamento foi devido a terem faltado á audiencia algumas testemunhas.

**Dr. M. Forbes Costa**

Director de enfermaria de cirurgia no Hospital da Misericordia

**Doenças genito-urinarias, venereas e syphilis**

Operações de cirurgia geral e especial

Tratamentos pelo Radio

**Praça da Liberdade, 124-1.º—3 ás 6 e meia**

## Mundanismo

Com sua esposa e filhinha segue hoje para a Povoa de Varzim o snr. Eduardo Gonçalves de Oliveira.

—Partiu hontem para Lisboa o snr. dr. Agostinho de Almeida Rego.

—Encontra-se no Porto o snr. dr. Custodio José da Rocha e Costa.

—Partiu para Sinfães, com sua esposa, o snr. Joaquim Pereira Amaral, socio da firma Monteiro, Amaral & C.ª.

—Seguiu para Guimarães o snr. José Joaquim Vieira de Castro, estimado commerciante e agente do Banco Popular Portuguez, n'aquella cidade.

—Partiram: para as Caldas de Vizella os snrs. Antonio Ribeiro, socio da Drogaria Moura, Limitada e D. Carolina da Costa; para as Caldas das Taypas o snr. Antonio da Silva Castro; para Moledo do Minho o snr. Luiz Albuquerque Couto dos Santos; para as Thermas dos Cucos o snr. Francisco de Lacerda Carvoso; para Caparceiros o snr. Carlos Macambira de Brito Carneiro; para Sinfães o snr. Joaquim Pereira do Amaral e esposa; das Caldas das Taypas para as Caldas da Saude o snr. Augusto Padrão; de Lisboa: para Barcellos o snr. Francisco M. dos Santos; para Cascaes o snr. Joaquim da Silva Leitão e para Cabeceiras de Basto o snr. Guilherme da Cunha Reis; de Ovar para S. Pedro do Sul o rev. Agostinho da Silva Ferreira; de Cossourado para Villa do Conde a snr.ª D. Guilhermina Torres Valle; de Lamego para Vagos o snr. dr. Abilio Pinto de Lemos; de Vinhaes para Aveiro o snr. dr. Joaquim Toscano de Sampaio; de Villa Pouca de Aguiar para S. Thomé o snr. Casimiro Monteiro Couto.

Regressaram ao Porto: das Caldas de Vizella o snr. Arthur de Castro Neves; da Povoa de Varzim o snr. Francisco Henriques Goes; de Santa Martha de Penaguião a snr.ª D. Rita Bello; do Peso, Minho, o snr. Manoel Freire de Oliveira; das Caldas do Moledo á Regoa o snr. Gonçalo Guedes; de Pedras Salgadas a Santa Cruz da Trapa o snr. Luiz Marques de Almeida; das Caldas de Arêgos a Braga o snr. Jeronymo da Cunha Pimentel.

### Anniversario

Faz hoje annos o snr. Albino José Marques, socio da antiga casa commercial d'esta cidade Marques & Araujo, Limitada.

**Linda Vivenda**

Junto ao Porto, vende-se por seis centos contos, luxuoso jardim e grande casa devoluta. Facilita-se o pagamento á mais de metade do custo.

Resposta á redacção para ser procurada a N. N. N. 5267

## Vida elegante

### Carta de Villa do Conde

*Meu caro amigo:*

Lembra-se de eu lhe ter promettido umas ligeiras chronicas de Villa do Conde? Não se lembra e faz muito bem porque eu, na verdade, nada lhe prometti nem mesmo lhe prometto agora. Isto de escrever é, em muitos casos, uma semsaboria e só um renascer de velhas manias jornalisticas, me leva a dizer-lhe d'aqui duas coisas.

Villa do Conde anima-se. A pouco e pouco vão se enchendo as casas dos *habitues*. Até hoje abriram-se as seguintes, ao claro sol de julho e ás ventanias do Norte:

Dr. Julio Cezar de Castro Lopes, José Meneres, dr. Eduardo de Campos (Carcavellos), Jorge d'Almeida Coutinho e Lemos (Seixo), João Sarmento Pimentel, coronel João Gomes do Espirito Santo, D. Alvaro de Paiva, João Nunes d'Almeida, D. Alonso Guillon, dr. Ernesto Leite de Vasconcellos, D. João de Portugal, Armando Bravo, dr. José Teixeira de Queiroz, dr. Bernardo de Aragão, D. Gracinda Vieira de Mello, dr. João Antunes Guimarães, D. José de Serpa Pimentel, visconde de Bagar, dr. Eduardo Machado, Jorge Cruz, D. Miguel Nicolau de Sottomayor, Abilio Lopes, dr. Benjamim de Menezes Antunes de Lemos, Manoel Martins Cerqueira, Antonio de Lancastre, Carlos de Barros Barboza, Delphim Ferreira, D. Joaquim Alvarez Saenz, Alberto Cardozo de Menezes (Margaride).

Como vê, pela lista acima, a época não deixa de prometter uma certa animação.

A's tardes a praia vae-se já salpicando de barracas artisticas e de guardasoes diversos e animados pelo vento intenso que tem soprado, começam os corações a experimentar as azas para os vôos da estação, vôos cheios de encanto e illusões dos quaes uns são tão grandes que vão terminar mais tarde nas capellas-mór es dos templos, outros tão curtos que se somem com as ultimas brizas de setembro.

D'esses vôos rezarão estas chronicas na medida do possivel.

E a respe

# PAPEIS

## Informações dos boletins das Bolsas de Lisboa e Porto

### EM 29 DE JULHO DE 1924

| AÇÕES | Cotação actual | Cotação anterior | Capital actualizado | Nom. nal de cada acção | Desembolso de cada acção | Dividendo do último anno | Dividendo do último semestre |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| B. Alliança | 500 | 810$ | 2400 | 50$ | 50$ | 8$000 | 10$400 |
| B. do Alemtejo | 900 | 900 | 1200 | 50$ | 50$ | 6$00 | 3$600 |
| B. de Barcellos | 90$ | 8$ | 120 | 50$ | — | — | — |
| B. da Covilhã | 85$ | 85$ | 675 | 100$ | 50$ | — | — |
| B. Commercial de Lisboa | 39$ | 41$ | 4000 | 40$ | 40$ | 12,000 | 2$400 |
| B. Commercial do Porto | 100$ | 100$ | 3000 | 40$ | 40$ | 2$000 | 1$000 |
| B. Lisboa & Açores | 6 $ | 6 $ | 5,400 | 100$ | 100$ | 6$000 | 3$000 |
| B. do Minho | 39$ | 39$ | 1200 | 100$ | 100$ | 8$000 | 4$000 |
| B. Matrario | 80$ | 80$ | 800 | 50$ | 50$ | 5$000 | 2$500 |
| B. N. Ultramarino coup. | 2,55 | 210$ | 24000 | 20$ | 20$ | 27000 | 7$2 0 |
| B. N. Ultramarino | 8,06 | 790$ | 13500 | 100$ | 100$ | 24,000 | 12$000 |
| B. de Portugal | 99$ | 21$ | 3000 | 20$ | 20$ | 2$500 | — |
| B. Popular Portuguez | 10$ | 10$ | 2000 | 100$ | 100$ | 6000 | — |
| C. P. Atravez d'Africa | 120$ | 120$ | 800 | 100$ | 100$ | — | — |
| C. P. de Guimarães | 5$ | 5$ | 1600 | 100$ | — | — | — |
| C. P. Meridionaes | 130$ | 130$ | 845 | 100$ | 100$ | — | — |
| C. P. P. e Famalicão | 8$ | 9$ | 7000 | 100$ | 100$ | — | — |
| C. Aguas de Lisboa | 25$ | 25$ | 450 | 45$ | 45$ | 2$00 | — |
| C. Aguas da Lavadia | 5,05 | 6,05 | 400 | 100$ | 100$ | 30$00 | — |
| C. Arrelactos Malha | 100$ | 100$ | 1680 | 50$ | 50$ | — | — |
| C. Assuc. Moçambique | 1,05 | 1,05 | 1200 | 100$ | 100$ | 6$00 | — |
| C. Ascicia | 1,00$ | 80$ | 750 | 100$ | 100$ | 6$00 | — |
| C. Banhos de Vizella | 130$ | 130$ | 300 | 100$ | 100$ | — | 6$750 |
| C. Credito Predial | 23$ | 23$ | 4,000 | 225$ | 25$ | — | — |
| C. Fabril do Cavado | 90$ | 90$ | 540 | 100$ | 100$ | 30$00 | — |
| C. Fiação Crestuma | 90$ | 90$ | 600 | 100$ | 100$ | 20$00 | — |
| C. Fiação Fermentões | 155$ | 155$ | 900 | 100$ | 100$ | — | — |
| C. Fiação Seguradora | 9 0$ | 9 0$ | 750 | 100$ | 100$ | 30$00 | — |
| C. Fiação T. de Alcobaça | 82$ | 82$ | 1800 | 100$ | 100$ | 40$00 | — |
| C. Fiação T. da Fafe | 1,91$ | 1,85$ | 800 | 100$ | 100$ | 40$00 | — |
| C. Fiação T. Guimarães | 1,90$ | 1,90$ | 1,680 | 100$ | 100$ | 20$00 | — |
| C. Fiação e T. do Porto | 60$ | 60$ | 200 | 100$ | 100$ | 20$00 | — |
| C. Alliança (Fabrica Massarellos e Ouro) | 200$ | 200$ | 840 | 100$ | 100$ | 12000 | — |
| C. Gaz Lisbon, Assemb. | 95$ | 112$ | 9600 | 45$ | 45$ | 15$ | — |
| C. Gaz Lisbon, coupon. | 1,05 | 148$ | — | — | — | — | — |
| C. Gaz Porto | 5$ | 5$ | 1440 | 45$ | 45$ | — | — |
| C. Ilha do Principe | 300$ | 363$ | 8900 | 100$ | 100$ | — | 21$00 |
| Int. Merc. Comp. (acção pref. 5 %) | 21$ | 21$ | 200.000 lb. | 1 lb. | 1 lb. | 5 % | — |
| Idem (acções ordinarias) | 5,05 | 5,05 | 200.000 lb. | 1 lb. | 1 lb. | 12$00 | — |
| C. Papel do Prado | 5,05 | 5,05 | 960 | 100$ | 100$ | — | — |
| C. C. Ferro Portuguezes | 65$ | 70$ | 5952 | — | — | — | — |
| C. Fer. da Chamusca | 60$ | 60$ | 200 | 100$ | 100$ | 100$000 | — |
| C. L. Tejo e Sado | 15,00$ | 15,00$ | — | — | 50$ | 200$000 | — |
| C. Lesabo | 9$ | 8$ | 200 | 100$ | 100$ | 6$00 | — |
| C. Moagem Barreiro | 640$ | 640$ | 700 | 100$ | 100$ | 75$00 | — |
| C. Moagem V. Castello | 60$ | 60$ | 150 | 50$ | 50$ | — | — |
| C. Moçambique | 80$ | 80$ | 1.500.000 lb. | 45$ | 45$ | — | — |
| C. Nacional Cam. Ferro | 18$ | 19$ | 864365 | 15$ | 15$ | 3$ | — |
| C. Ouro Manica | 8$ | 8$ | 828800 | — | 45$ | — | — |
| C. Vidago-Pedras | 100$ | 120$ | 2245 | 100$ | 100$ | 7,05 | — |
| C. Phosphoros, coupon | 12$ | 15$ | 4500 | 80$ | 45$ | — | — |
| C. Phosphoros, assent. | 12 $ | 15$ | — | 80$ | 80$ | — | 5$40 |
| C. Ind. de Port. e Colonias | 11$ | 11$ | 8000 | 80$ | 80$ | 20000 | — |
| C. Rio Ave | 245$ | 250$ | 500 | 100$ | 100$ | — | — |
| C. S. A Nacional | 100$ | 100$ | 1,100 | 100$ | 100$ | 10$000 | — |
| C. S. Argus | 70$ | 70$ | 500 | 100$ | 100$ | — | — |
| C. S. Atlantica | 10$ | 16$ | 500 | 100$ | 10$ | 8,000 | — |
| C. S. Bonança | 22$ | 21$ | 1608 | 200$ | 100$ | 24$000 | — |
| C. S. Confiança | 400$ | 400$ | 810 | 1:000$ | 100$ | 25$000 | — |
| C. S. Douro | 95$ | 95$ | 1000 | 1:000$ | 50$ | 100000 | — |
| C. S. Fidelidade | 1,00$ | 1,00$ | 1940 | 1:000$ | 100$ | 12000 | — |
| C. S. Garantia | 11$ | 11$ | 1000 | 1:000$ | 100$ | 16000 | — |
| C. S. Independencia | 420$ | 450$ | 800 | 100$ | — | — | — |
| C. S. Probidade | 10$ | 10$ | 600 | 100$ | 50$ | 20$00 | — |
| C. S. Seguradora | 250$ | 200$ | 1200 | 100$ | 100$ | 15000 | — |
| C. S. Tagus | 45$ | 40$ | 400 | 100$ | 100$ | 6$00 | — |
| C. S. Tranquilidade | 90$ | 90$ | 400 | 100$ | 100$ | — | — |
| C. S. Portugal | 40$ | 40$ | 880 | 100$ | 100$ | 3000 | — |
| C. S. Prev. (Lisboa) | 48$ | 48$ | — | 100$ | 100$ | 8000 | — |
| C. A. C. V. Porto | 1,00$ | 1,00$ | 2000 | 1:000$ | 1,000$ | 40$00 | — |
| C. S. Prosperidade | 8$ | 8$ | 500 | 100$ | 12$ | 1200 | — |
| C. Tabacos, ex. | 8 0$ | 95$ | — | 80$ | 80$ | 21$000 | 22$00 |
| C. Tabacos, coupon | 80$ | 85$ | 9300 | 80$ | 80$ | 8000 | 2$20 |
| C. U. C. Popular | 95$ | 85$ | 320 | 20$ | 20$ | 3000 | — |
| C. U. Domestica | 70$ | 70$ | 150 | 100$ | 50$ | 3000 | — |
| C. U. Fluvial | 9$ | 8$ | 25 | 25$ | 25$ | 1750 | — |
| C. U. Fabril Lisbonense | 8,50$ | 8,40$ | 120 | 200$ | 200$ | — | — |
| C. U. Fabril Portuense | 1,15$ | 1,14$ | 150 | 50$ | 50$ | — | — |
| C. Vinhas Douro | 4,70$ | 4,70$ | 780 | 400$ | 400$ | 200$000 | — |
| R. C. Vinicola N. Portug. | 110$ | 120$ | 3000 | 100$ | 100$ | 25$000 | — |
| C. Zambezia | 135$ | 135$ | 2235 | 45$ | 45$ | 5$ | 2$50 |
| C. A. Principe | 12$00 | 12$ | — | — | 5$ | — | — |
| Acções Palacio Crystal | 100$ | 100$ | 20 | 100$ | 100$ | — | — |
| Elevador da Graça | 50$ | 50$ | 60 | 50$ | 50$ | — | — |
| C. C. F. do Porto | 65$ | 7$ | 5400 | 10$ | 10$ | — | — |
| C. Industrial do Norte | 17$ | 17$ | 1,200 | 100$ | 100$ | 8,000 | — |
| C. Cimento Teio | 19$ | 19$ | 1200 | 100$1 | 100$ | 20,000 | — |
| N. E. I. Cortumes | 15$ | 15$ | 1500 | 100$ | 100$ | 10,000 | — |
| C. Maritima de T. e Pesca | 29$ | 29$ | 1,000 | 100$ | 100$ | 27,000 | 10$00 |
| E. Vinicola do Douro, ord. | 2,05 | 2,05 | 400 | 100$ | 100$ | 12,000 | — |
| E. Vinicola do Douro, pref | 2,05 | 2,05 | 400 | 100$ | 100$ | — | — |

| OBRIGAÇÕES | Juro | Ultima cotação |
|---|---|---|
| B. N. Ultramarino (hyp.) | 6 % | 87$000 |
| B. N. Ultramarino, coup. | 4 % | 53$000 |
| B. N. Ultramarino, ass. | 4 % | 50$000 |
| C. M. do P. 1889, ass. | 4 % | 75$000 |
| C. M. do P. 1889, coup. | 4 % | 53$000 |
| C. M. do P. 1895, coup. | 4 % | 53$000 |
| C. Municipal de Lisboa | 6 % | 54$000 |
| C. Ag. de Lisboa, coup. | 4 % | 58$00 |
| C. Ag. de Lisboa, Ass. | 4 % | 60$000 |
| C. Carris P. do Porto | 6 % | 80$000 |
| C. Carris P. do Porto | 5 % | 85$000 |
| C. C. F. Porto e Povoa | 5 % | 55$000 |
| C. C. F. de Guimarães | 5 % | 55$000 |
| C. G. C. P. (Prod.) | 5 % | 54$000 |
| C. G. C. P. (prov.) série A | 5 % | 55$000 |
| C. G. C. P. (prov.) ant. | 5 % | 55$000 |
| C. G. C. P. (prov.) ser. A. | 4 % | 75$000 |
| C. G. C. P. (prov.) ant. | 4 % | 75$000 |
| C. G. C. P. (prov.) ser. A. | 4 % | 73$000 |
| C. C. C. P. (m. e d.) | 5 % | 65$000 |
| C. C. C. P. (m. e d.) | 4 % | 55$000 |
| C. C. de F. de Lisboa | 5 % | 95$00 |
| C. N. C. de F. (1.ª série) | 5 % | 95$000 |
| C. N. C. de F. (2.ª série) | 5 % | 95$000 |
| C. N. C. de F. (1.ª série) | 4 % | 75$000 |
| C. N. C. de F. (2.ª série) | 4 % | 75$000 |
| C. da T. de Portugal | 5 % | 95$000 |
| C. Docas P. e C. P. (1.º grau) | 6 % | 97$00 |
| C. Caminhos de F. Portugueses, 1.º grau | 3 % | 17$000 |

| OBRIGAÇÕES | Juro | Ultima cotação |
|---|---|---|
| Idem, 2.º grau | variavel | 51$000 |
| C. Fiação Portuense | — | 90$00 |
| C. P. Crystal (c. bilh.) | — | 2,05$00 |
| C. Papel do Prado | 4 % | 68$00 |
| C. Gas do Porto, ant. | 5 % | 80$00 |
| C. Banhos de Vizella | 5 % | 90$00 |
| C. Moag. V. do Castello | — | 60$000 |
| Junta Geral do Districto do Porto | 4 % | 83$00 |
| Inscripções de assent. | 3 % | 43$00 |
| Dit. titulo pequeno | 3 % | 45$00 |
| Inscripção de c. (1. int) | 3 % | 1$00 |
| Emprestimo de 1888 | 3 % | 3$50 |
| Emp. de 1890, s. | 4 % | 4$50 |
| Emp. de 1890, a. | 4 % | 4$50 |
| Emp. de 1888 e 1889, a. | 4 % | 31$000 |
| Emp. de 1888 e 1889, c. | 4 % | 31$000 |
| Emp. do Gov. de 1895 | 3 % | 3$00 |
| C. de F. do E. de 1895 cp. | 4 % | 5$50 |
| C. de F. do E. de 1900 cp. | 4 % | 5$00 |
| C. de F. do E. (emp.) de 1912 (oiro) | 4 % | 55$000 |
| Emp. de 6 % (oiro) | 6 % | 82$000 |
| Divida ext. 1.ª série | 3 % | 5$50 |
| Divida ext. 2.ª série | 3 % | 5$50 |
| Divida ext. 3.ª série | 3 % | 5$00 |
| Externas sem juro | — | 4$00 |
| Brazil, 1914 | 5 % | 11.200$000 |
| Brazil, 1909 | 5 % | 11.000$000 |
| Brazil, 1895 | 5 % | 8.150$000 |

# ENSINO

## Universidade do Porto

*Faculdade de Lettras*

Resultado dos exames de hontem:

Philologia romanica—Maria Alice de Moraes Sarmento, 18 valores, distincta.

## Lyceu Central Feminino Sampaio Bruno

Serviço de exames para o dia 31

A's 12,30:

5.ª classe, 1.º jury—Provas oraes de port., francez e inglez—Eff.: as n.ºs 22 e 23.

A's 10 horas:

5.ª classe, 2.º jury—Idem, idem.—Eff.: as n.ºs 31, 43 e 44.

A's 14 horas:

Allemão singular—7.ª classe—Pr. escripta—Eff.: a n.º 1.

*

Resultado dos exames effectuados hontem:

Francez singular, 5.ª classe—Maria Correia de Brito, dist., 16 val.

Curso geral, 5.ª classe—Approvadas: Maria Alice Coelho dos Santos Barbosa, Maria Sophia Pereira da Silva, Oronidea Queiroz Nunes, Maria José de Almeida Sá e Maria Laura Pereira da Silva.

*Exames de admissão ao lyceu*

No proximo dia 2 começam as provas escriptas d'estes exames.

## Liceu de Rodrigues de Freitas

Resultado dos exames effectuados hontem:

Mathematica, singular, 5.ª classe—Aprovado:

Seraphim da Silva Matos.

Passagem á 2.ª secção—Approvados:

Jorge Alberto Martins de Alte, José Augusto da Silva Freitas, Manuel Maria de Castro Dhom Côrte Real, Mario Queiroz Botelho de Souza.

*

Hoje são chamados os examinandos seguintes:

A's 8,45:

Passagem á 2.ª secção, 2.º jury B. Provas oraes de fr., sc. e ing.—Eff.: os das provas anteriores.

A's 9 horas:

5.ª classe, 2.º jury—Idem, idem.—Eff.: as n.ºs 41, 43 e 44.

A's 14 horas:

Allemão singular—7.ª classe—Pr. escripta—Eff.: a n.º 1.

*

Resultado dos exames effectuados hontem:

Francez singular, 5.ª classe—Maria Correia de Brito, dist., 16 val.

Curso geral, 5.ª classe—Approvadas: Maria Alice Coelho dos Santos Barbosa, Maria Sophia Pereira da Silva, Oronidea Queiroz Nunes, Maria José de Almeida Sá e Maria Laura Pereira da Silva.

*Exames de admissão ao lyceu*

No proximo dia 2 começam as provas escriptas d'estes exames.

## Lyceu Alexandre Herculano

Hoje serão chamados os examinandos seguintes:

A's 9,0:

5.ª classe—2.º jury—Provas oraes de francez sciencias naturaes e desenho—Eff.: os que hontem prestaram provas.

A's 12 e 30:

5.ª classe—1.º jury—Provas oraes de sciene. nat., math. e desenho.—Eff.: os que hontem prestaram provas.

A's 14:

2.ª classe—1.º jury—Provas oraes de math. sciencias nat. e inglez—Eff. os que hontem prestaram provas.

A's 15:

2.ª classe—2.º jury—Provas oraes de mathematica, ing. e geographia—Eff. os que hontem prestaram provas.

7.ª classe de lettras—Provas oraes de portuguez, geographia e philosophia Eff.: 14 15 e 16; sup.: 17 e 18

A's 17 horas:

7.ª classe de sciencias—Provas oraes de geographia e phisica.—Eff., 17, 18 e 19; sup.: 20, 21 e 22.

*

Os alumnos de exame de admissão que não legalisarem os seus documentos até ás 14 horas de hoje não serão chamados a exame.

## Escola Commercial de Oliveira Martins

Resultado dos exames effectuados hontem:

Admissão—Approvados:

Gualter Queiroz Vieira da Cunha, Guilherme Alberto Voss, Guilherme Augusto Gonçalves da Costa Lima, Guilhermino de Oliveira e Silva, Graciuda Duarte Lobo, Humberto de Paiva Cardoso, Ilda da Conceição Tavares, Jacinto Pereira da Silva, Jayme Gonçalves Pinto (dist.), José Del-Negro Coque, José de Oliveira Cresno, José Domingos de Souza Ferreira, José Domingos Martins da Silva, José Domingues Poças, José Eugenio de Carvalho (dist), José Fernandes de Oliveira, José Ferreira da Motta, José Garcia Junior, José Henrique da Cunha Rebello Graça (dist.), Manoel Antonio Tavares, Manoel Armando da Cruz Magalhães, Manoel Correia Monta Junior, Manoel da Fonseca Rijo, Manoel de Almeida Bastos, Manoel dos Santos Lima Junior (dist.), Manoel Fernandes (dist.), Manoel Gonçalves, Manoel Mesquita Pereira Ramos, Manoel Oliveira Paço e José de Azevedo Campos (dist.).

Adiado 1.

Noções de theoria de commercio—Approvados:

Auzenda da Conceição Mendonça, Antonio Monteiro de Carvalho e Pinho, Manoel Lucas, Eduardo Luiz Droux, Antonio Pereira Soares Branco de Mello, Lourenço Alvaim Pimenta Cid, Manoel da Silva Andrade e Armando Almeida.

Aritmetica commercial—Approvados:

Ventura Fernandes Vara, Manoel Fernando Oliveira Junior, Emilia Celeste Mendonça, José Manoel Castello, Alberto da Costa Pereira (dist.), Antonio Abel de Souza Grito (dist.), Francisco Julio Moreira da Cunha (dist.), Francisco Novaes Castro (dist.), José Moreira da Cunha (dist.), Manoel Bento Ferreira de Araujo (dist.).

Lingua ingleza—Approvados:

Ernesto de Oliveira Carvalho (dist.), Antonio Moreira da Silva (dist.), Mario Eusebio Coelho, Maria Rosa Ferreira Coelho, José Estrella B. de Oliveira, José Gomes Ferreira (dist.), Julio Cesar Fernandes e Manoel Ramos de Souza Ribeiro.

*

Serviço de exames para hoje:

A's 9 30:

Admissão, 5.ª jury—Eff.: 214 a 260, 297 a 8 e 300

A's 15 horas:

Admissão, 7.ª jury—Eff.: 301, 302, 319, 245, 286, 319, 232, 305, 324 e 32; sup.: 311 a 331, 338, 341, 342, 343, 347 a 348.

A's 18 horas:

Admissão, 8.ª jury—Eff.: 185, 187, 57, 94, 103, 123, 133, 206, 212 e 218; sup.: 228, 238, 238, 251, 265, 272, 276, 282, 283 e 284.

A's 9 horas:

Lingua ingleza, pr. escr.—São chamados todos os alumnos internos e externos que ainda não prestaram esta prova.

A's 16 horas:

Arithmetica commercial—Int. eff.: 195, 329, 327 e 259; sup.: 118, 251, 332 e 359. Ext. eff.: 81, 85, 107 e 127.

A's 10:30:

Noções de theoria de commercio—Int. eff.: 332, 331, 410 e 412; sup.: 415, 171, 507 e 8. Ext. eff.: 66, 67, 73 e 74; sup.: 75, 76, 78 e 81.

A's 18 horas:

Caligraphia—São chamados todos os alumnos internos da 2.ª turma.

## Escola Industrial Infante D. Henrique

*5.º anno de aperfeiçoamento*

Officina de lavores femininos—Approv., Aurora da Liberdade Gonçalves,

*Curso de aperfeiçoamento*

Obtiveram passagem:

Desenho mechanico, 3.ª parte—Alcino da Silva, Domingos dos Santos Teixeira, dist. 1 val., Fernando Nogueira Figueiredo, dist. 17 val., Domingos Dias de Carvalho, Antonio Correia da Silva, Joaquim Fernandes Barbosa, dist. 17 val., Mario Caetano Ferreira e José Paiva.

*Curso geral*

Officina de marcenaria—1.º anno—Domingos Pereira Magalhães, dist. 16 val., Joaquim de Sousa Carvalho, Diamantino da Silva Santos, dist. 18 val.

Officina de Marcenaria—2.º anno—Manoel Ferreira Nunes, dist. 16 val.

Officina de marcenaria—3.º anno—Renovado, 1.

Officina de serralharia—2.º anno—Alfredo dos Santos, Joaquim Borges da Silva Machado, Antonio Lopes Pinhel, José Octavio Casaes da Cruz e Silva, Albino Antonio Gil Conde, dist. 5 val. e Arthur da Silva Dionisio, dist. 20 val.

Officina de serralharia—3.º anno—José Leite de Sousa e Silva. Reprovado, 1.

*Exames de admissão*

Approvado: Manoel Augusto, dist. 15 val.

*

Hoje, 31, continuam os trabalhos praticos de chimica industrial, 2.ª parte.

## Escola Preparatoria Mousinho da Silveira

Resultado dos exames de admissão effectuados hontem:

Approvados:

Maria Argentina de Barros, Maria Aurora Ferreira da Motta Maria do Carmo Faria, Maria Carmen Guimarães, distincta; Maria Christina Costa Gonçalves, distincta; Maria Eduarda Ferreira Neves, Maria Eunénia Coimbra, Maria Helena Cunha Amaral, distincta; Maria Izabel Correia da Silva, distincta; Maria Lucia dos Santos Martins José Pereira Gonveia Vasconcellos, José Pinheiro Magalhães, Julia Conceição Soares, Juventina Moreira Abreu, distincta; Lélia Conceição Lobos, Gloria Peixoto, Manoel Augusto Macedo Martins Mendes de Carvalho, Manoel Ferreira Guilherme, Manoel Mario Gomes, Maria Lucinda Soares Dias, Maria Utilia Rodrigues da Silva, Maria Rosa de Almeida e Sousa, Maria Rosalina da Richa Aneda, Maria Virginia Xavier Correia, distincta; Mario Guilherto Rosas de Oliveira, Margarida Pinto da Motta, Mathilde Cepeda Mouco, distincta; Octavio Romeu Duarte Craveiro, distincto; e Rosa Gomes da Silva.

*

Exames de admissão.

Hoje são chamados os examinandos seguintes ás provas oraes:

A's 10 horas:

1.º jury — Eff. 181 a 189 e 191; supl., 193 a 197.

A's 14 horas:

1.º jury—Eff., 190 a 198, 111, 126 e 160.

A's 9 horas:

2.º jury — Eff., 165 a 174; supl.: 175 a 179.

A's 14 horas:

2.º jury — Eff.: 175a 180, 190 e 193.

## Instituto Superior de Commercio do Porto

Exames realisados:

2.ª cadeira—Calculo infinitesimal e de probabilidades—Joaquim Taveira.

Houve duas faltas a exame.

8.ª cadeira — Principios de direito natural civil, publico e administrativo—Augusto Basto Pereira dos Santos, Carlos Eugenio de Oliveira Pegado e Raul Carlos de Barros Vieira Coelho.

16.ª cadeira—Mercados commerciaes—Historia do commercio e da industria.

Houve uma falta a exame.

Terminaram hontem os exames finaes da primeira época.

## Instituto Commercial do Porto

Alumnos approvados em 30 de Julho:

3.ª cadeira 2.ª parte—Chimica geral. Elementos de analyse chimica.—Eduardo Nascimento Carneiro Allen, Armando Paes Gasnar, 14 valores bom; Ernesto Carneiro Allen Junior, 14 valores, bom; e Fernando Pinto Soares, 14 valores, bom.

11.ª cadeira, 1.ª parte—Commercio e contabilidade geral—Manoel Mendes Leite Machado.

11.ª cadeira, 2.ª parte — Contabilidade applicada. — Manoel Macedo de Figueiredo e Antonio Sanhudo Soares Duarte.

Francez pratico (2.º anno).—José Diniz Morão, 15 valores, bom; Adriano Gonçalves Onofre, 15 valores, bom; Antonio Abel de Castro Almeida Mello e Norberto Lacerda Belchior.

Caligraphia (2.º anno).—Antonio Duarte da Silva Azeredo, 14 valores, bom; e Arsenio Nunes da Fonseca, 17 valores, distincto.

Dactilographia (1.º anno)—Maria Urbana Alves Gonçalves Pereira, Antonio José Pabo Alves Pereira Cernadas, Armindo Pinto Alves e Joaquim João da Silva.


## Companhia do Papel do Prado

*Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada*

SÉDE EM LISBOA

na sua propriedade da Rua dos Fanqueiros, 270 a 278

*Capital Social*

| | |
|---|---|
| Acções . . . . . | 360.000$00 |
| Fundos de Reserva e Amortisação . . . | 1.040.000$00 |
| Total . . | 1.400.000$00 |

### Dividendo do 1.º semestre de 1924

São avisados os snrs. Accionistas de que por conta do dividendo do corrente anno, vae ser distribuida a percentagem de 10 0/0, ou sejam 10$0 por acção, cujo pagamento se realisará em todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, desde 1 a 10 de agosto proximo, e depois em todas as sextas-feiras seguintes: 5301

Em Lisboa, na sua Séde.

No Porto, no seu Deposito, Rua de Passos Manoel, 49 e 51.

Lisboa, 29 de julho de 1924.

Pela Companhia do Papel do Prado

Os Directores,

a) *Antonio Centeno*
a) *Carlos A. Coelho.*


## O crime de Rio Tinto

Em Rio Tinto produziu triste impressão o crime de assassinato, á sachoada, do negociante Francisco dos Santos Moura, crime occorrido nas circumstancias já referidas, e de que foi auctor o lavrador José Marques Rodrigues.

O assassino, que nega o crime que lhe imputam, foi largamente interrogado pelo secretario da administração de Gondomar, snr. Alexandre Barbosa, que está fazendo as investigações ao caso referente, e que já realisou uma diligencia de reconhecimento no local do crime.

Em virtude d'essas investigações, foi preso um creado do criminoso, de nome Manoel Luiz, que se suspeita tenha sido conivente no crime.

Foram inquiridas diversas testemunhas, tres das quaes presenciaram a aggressão, no logar do crime.

Hoje deve fazer-se uma acareação entre essas testemunhas e o criminoso, visto este, como dissemos, e manter na negativa.

O Marques gosa de má fama na freguesia onde reside.

Hoje deve ser feita a autopsia ao cadaver do infeliz negociante, realisando-se o seu funeral pelas 4 horas e meia da tarde, sahindo o feretro do necroterio do Instituto de Medicina Legal para Rio Tinto.

## Incendio

*Matosinhos Leça, 30*—Hoje, pelas 8 horas e meia da tarde, manifestou-se incendio no escriptorio da firma Rumsey & C.ª, á rua Ribeira Brava n.º 5, em Leça da Palmeira, propriedade do snr. José Antonio Fernandes Junior.

O fogo começou n'alguns saccos de amiagem, alguns dos quaes arderam, bem como caixas de tabacos, conserves, etc.

Compareceu a auto bomba dos Voluntarios de Matosinhos, que tão elevantes serviços nos tem prestado; mas como não havia agua nas bocas de incendio, seguiu para a beira-mar, a fim de se abastecer.

Pouco depois reconheceu-se não ser preciso montar o serviço, visto que o incendio havia sido já extincto a baldes de agua levados para ali pelos Voluntarios, coadjuvados por bastantes populares.

O predio está seguro na Companhia «Bonança».

Proximo do logar onde o fogo se manifestou havia um deposito de 18 latas de gazolina, que felizmente não foram attingidas.—*S. L.*

# ESPECTACULOS

### Aguia d'Ouro

Hoje, ás 9 1/4 da noite, repete-se, com o novo desafio de «foot-ball» entre dois dos nossos melhores clubs, a desopilante revista «Mola real» que está sendo muito applaudida.

### Passos Manuel

«Matinée chic» ás 3 e meia e sessão ás 9 1/4. «A ferida», 5 actos; «Dupla aventura», 2.ª jorn., 4 p.; «Tu e eu», comica, etc.

No jardim: banda da guarda republicana, feira, cinema, etc.

### Trindade

Sessão ás 9 1/2. Concerto.

### Batalha

A's 9 1/4 e 10 3/4: «O diamante verde» 6 a 9 ep.; «Vencidos da vida», 6 p.; e «A timidez de Romeu».

# PELO PAIZ

## Braga, 30

Os alumnos das Escolas Primarias geraes da villa de Ponte do Lima em homenagem á União do Professorado Primario official portuguez, e por occasião do seu Congresso Pedagogico, realisa no dia 8 de agosto no nosso Theatro-Circo, a representação da revista infantil de costumes «Nos lares» em 2 actos e 5 quadros «A nossa Escola», posta em scena com todo o aparato, e original dos professores Caetano d'Oliveira e Malafaia Netto.

—Começa em 1 d'agosto o serviço de exames de admissão no Lyceu Sá de Miranda, estando affixado o serviço.

—No Theatro-Circo está patente uma exposição de pintura, dos artistas snrs. Americo Tavares, Thomaz A. Costa e Cesar l'Abbot, este ultimo de 13 annos de idade apenas. Abre á 1 da tarde e fecha á noite até 4 d'agosto.

—Esteve muito concorrida a romaria de Santa Martha, hontem effectuada na pittoresca montanha da Falperra.

Apesar da chuva torrencial que de manhã e hiu, foi grande a affluencia de povo, segundo nos affirmam.

—E' amanhã que no tribunal, e em audiencia geral, será julgado Candido da Costa, o «Chascos», lavrador-caseiro, de Priscos, accusado de homicidio voluntario, na pessoa do snr. Valentim Ribeiro Gonçalves Bastos, bemquisto negociante da rua Mousinho da Silveira, do Porto, de quem o réu era caseiro.

O crime foi praticado momentos depois de ter chegado á sua casa de campo, em Priscos, o snr. Valentim Bastos, tendo o criminoso disparado um tiro de espingarda que prostrou a victima.

—Além dos 50$00 ao Hospital de S. Marcos, a snr.ª D. Maria Vilas y Santano offereceu, em suffragio da alma de seu marido, 200$000 a cada um dos Asylos de Mendicidade, S. José, D. Pedro V, Collegios de Regeneração e dos Orphãos, Officina de S. José e Creche; 50$000 aos Bombeiros Voluntarios, e mais 50$000 a duas familias necessitadas.

—No Hospital entrou João Marques, jornaleiro, de 27 annos, de Gondiães, concelho de Villa Verde, com um tiro de espingarda, disparado na tarde de domingo ao regressar o ferido d'uma romaria em Oriz, d'aquelle concelho.

O aggressor, que se ignora ainda quem seja, disparou seguidos dois tiros, tendo o outro attingido Americo Martins, tambem jornaleiro, que ao Hospital recolhera igualmente na segunda feira.

—O snr. Joaquim Ferreira Braga e sua esposa, offereceram donativos de 50$00 á Creche e á Officina de S. José em suffragio da alma de seu finado sobrinho o snr. Mario Pereira Braga.

—Foram para Villa de Conde com suas familias os snrs. drs. Jeronymo Pimentel e José d'Azevedo Moura.—*R. B.*

## Barréte perdida

Perdeu-se uma entre Braga e Braga com 3 perolas 4 brilhantes grandes, outros pequenos: gratifica-se com quinhentos escudos a quem a entregar na casa Abreu.

Previnem-se deste facto os ourives e casas de penhores para a apreenderem, caso lhes seja apresentada.

## Coimbra, 29

### Malvadez

Hontem, á meia noite, foi apedrejado, proximo de Pereira, o «tramway» que vinha da Figueira, sendo attingido por uma pedra o revisor auxiliar snr. José dos Santos, que ficou ligeiramente ferido.

—Corre com grande insistencia que o snr. dr. Pedro Martins vai ser nomeado reitor da Universidade de Coimbra. Esta nomeação seria bem acceite pelo corpo docente universitario, ao qual s. exc.ª já pertenceu.

—Por ter sido o primeiro corredor coimbricense a chegar á meta no «Circuito de Coimbra», o Sport Club Coimbricense vai offerecer uma medalha ao corredor Antonio Nétto.

—A philarmonica de Aldeia Gallega, vinda das festas de Pombal, esteve hoje em Coimbra, sendo ouvida com agrado.

—Parece provar-se que o fogo na matta de Val de Cannas foi lançado, pois appareceu cortada a linha telephonica para alli, na mesma occasião.

—Tem hoje choviscado, com grande satisfação dos lavradores.

—Em Penacova ha grande concorrencia de hospedes, tendo-se alli inaugurado ha dias um novo hotel.

—A Sociedade de defeza e propaganda de Coimbra vai pedir ao ministro da agricultura a reparação das pontes e arruamentos da matta do Choupal, que ficou bastante deteriorada com a grande cheia do principio de abril.—*C. A.*

## Vizeu, 29

A Conferencia de S. Vicente de Paulo de Santa Maria Maior inaugurou, na sexta-feira, na sala das suas sessões, o retrato do venerando sacerdote e sabio professor, rev. Manoel José Martins Capella, um dos fundadores, n'esta cidade da Conferencia de S. Vicente de Paulo. Houve discurso por um professor do Seminario Colonial, que se referiu ás virtudes diamantinas do illustre ecclesiastico, um dos mais lidimos e preeminentes ornamentos da classe sacerdotal e latinista profundo.

Ao rev. Capella foi enviado um officio em que a direcção da Conferencia lhe dava conta da festa realisada em sua honra, festa que julgamos justissima e digna dos bons sentimentos dos cavalheiros que a promoveram, pois com ella nos seram em destaque os altos serviços que o homenageado tem prestado á Conferencia.

O rev. Capella, em carta reveladora do seu bonissimo coração e da sua reconhecida modestia, agradeceu a homenagem e enviou ao snr. José Maria do Carmo Pereira de Carvalho, thesoureiro da Conferencia, a qual muito deve a este seu benemerito consocio, a quantia de 100$000.

Bem haja o bondoso sacerdote.

— A festa da Flor realisa-se na proxima sexta-feira. O cortejo sahe do quartel de artilharia 5 pelas 8 e meia da manhã.

— No Campo d'Agonia vae construir-se um barracão destinado ao Circo Olimpia, onde funccionará a grande companhia Internacional de Circo.

— Na séde do Instituto Historico do Minho realisou ante-hontem a sua annunciada conferencia o snr. dr. Sebastião Carvalho. O snr. Silva Campos, illustre presidente da dicta sociedade, fez a apresentação do conferente em termos concisos e brilhantes, convidando para secretarios os snrs. drs. Jesus de Araujo e Esteves Cordeiro, distinctos professores do nosso lyceu.

Constituida a meza, que a assistencia palmeou, o snr. Silva Campos convidou o snr. dr. Sebastião de Carvalho a tomar o seu logar.

Extinctas as palmas, principiou o conferente por agradecer o honroso convite dos seus collegas do I. H. do Minho, que considerára um mandato imperativo, entrando depois no assumpto que lhe haviam proposto.

Conferencia brilhantissima com assistencia distincta, que palmeou o conferente.

— Ardeu hontem parte da casa de 3 andares do largo 5 de Outubro, n.ºs 13 e 14 com frente para a rua de Manjivos.—*B. S.*

## Guimarães, 29

### Grandes festejos

Já começaram os trabalhos para as imponentes festas da condecoração da bandeira do regimento de infantaria 20, as quaes se iniciam no proximo sabado.

Do programma fazem parte duas garraiadas que prometem ser grandiosas.

Serão lidados 8 bravos garraios pertencentes ao ganadeiro snr. Avelino Figueiredo.

São cavaleiros: Ildefonso de Almeida, d'essa cidade, e Rodrigo Teixeira, de Guimarães, que, no anno findo, foram muito ovacionados.

Haverá comboios especiaes para estes dias garraiadas.

Ha grande enthusiasmo.

As feiras francas de S. Gualter, nos dias 2 e 3, prometem ser importantes.

A entrada do gado, nos dois dias é livre, não cobrando a camara imposto algum.

— O milho, no ultimo mercado, chegou ao preço escandaloso de 30$000, o alqueire!

Como é que o remediado pode viver? E' doloroso o quadro que se está vendo em muitos lares domesticos.—*P. S.*

## Villa Real, 29

No sabbado preterito foram ao rio Corgo tomar banho varios viajantes aqui de passagem, entre os quaes Armando Costa, do Porto, que tendo-se afastado para um pégo bastante fundo, esteve em riscos de perecer afogado.

Acudiram-lhe o snr. Francisco Araujo e os moleiros Antonio Jo

# Varias noticias

### Intoxicação

Deu entrada no hospital da Misericordia, devido a intoxicação, a servigal Rita de Oliveira, de 32 annos, de Rio Tinto.

Foi soccorrida pelo snr. dr. José Arouso.

### Mau filho - Queixa

O snr. Pedro José Ribeiro, da rua do Bomjardim, queixou-se á policia contra seu filho Celestino José Ribeiro, soldado de infantaria 31, arguindo-o de o ter agredido barbaramente, pelo que foi curar-se ao hospital da Misericordia.

### Desastre

Augusto Soares de Figueiredo, moço de lavoura, de 25 annos, de Gaya, quando guiava um carro de bois que seguia pela praça Almeida Garrett, foi atropelado pelo mesmo vehiculo, ficando muito ferido.

Conduzido ao hospital da Misericordia, recolheu á sala de observações.

### Apedrejamento

O snr. Manoel Alexandre Barboza, da rua do Montebello, communicou á policia que foi apedrejado por uns individuos que não conheceu, ficando ferido na cabeça, pelo que teve de ser pensado no hospital da Misericordia.

### Furtos - Queixas

Queixaram-se á policia:

Adriano Alves, do Campo dos Martyres da Patria, de que, por meio de arrombamento, lhe furtaram do seu estabelecimento tabacos e outros artigos avaliados em 1.500$000.

—Albino Pinto e Adelino José Ferreira de Campos, de que da casa de hospedes onde vivem, na rua das Aldas, lhes furtaram roupas, avaliadas, respectivamente, em reis 800$000 e 600$000.

## As pharmacias

**Hoje de noite:**

TURNO

José Amorim, Esplanada do Castello 13, Foz; Lima, Avenida da Boavista, 855; Dias, rua Nove de Julho, 33; de Santa Thereza, rua de Santa Thereza, 104; Gomes, rua das Flores, 118; da Terra e da Beleza, 21; Silva, Martyres da Liberdade, 160; Barra Sul, praça da Liberdade, 123; Pimentel, rua do Bomfardim, 775; Ferreira da Costa, largo do Campo Lindo, 62; Fernandes, rua Costa Cabral, 2851; Martins, praça Marquez Pombal 122; Falcão, rua de Santo Ildefonso 61; Lemos, rua do Montebello, 259; Oriental, Avenida Rodrigues de Freitas, 297; da Liga, rua do Bomjardim, 384; Laboratorio Homeopathico, rua de Santa Catharina, 613.

## Noticiario religioso

Sexta feira, 1 de agosto—S. Pedro ad Vincula. Missa propria, oração 2.ª de S. Paulo, 3.ª dos Santos Macabeus. Credo. Paramentos de côr branca.

Lausperene — Nas igrejas dos Congregados, Misericordia, S. João Novo e Lapa.

### Festividade

Realisa-se no proximo domingo, na igreja parochial de Milheiróz, a festa do Sagrado Coração de Jesus.

O triduo preparatorio principia hoje, ás 6 horas da tarde.

E' orador no triduo e dia da festa o rev. abbade resignatario de Anta.

### Virgem das Dôres

No proximo domingo realisa-se na igreja do Bomfim a grande festividade á Virgem das Dôres.

Este anno, o exmo bispo do Porto, D. Antonio Barbosa Leão, honrará com a sua presença a solemne festividade, dando lhe assim maior brilhantismo.

A's 11 horas haverá missa solemne a grande instrumental, pelo Grupo de Santa Cecilia. Santissimo Sacramento exposto e sermão pelo rev. conego dr. Correia Pinto e no fim encerração do Santissimo e benção.

O templo ostentará luxuosa decoração, confiada á antiga casa Arthur Dança, Filha, Successora.

—No dia 17 realisa-se alli a festa do Padroeiro Senhor do Bomfim.

### Igreja de Cedofeita

A'manhã ha, ás 7 horas da manhã, exercicio em honra do Sagrado Coração de Jesus, com prática e benção do Santissimo.

A's 11 horas ha tambem missa cantada, com Santissimo exposto, até ás 3 horas da tarde, havendo a essa hora encerração e benção do Santissimo.

### Igreja dos Clerigos

Em honra do Coração de Jesus haverá ámanhã: de manhã, ás 7 e meia, missa rezada; ás 11, missa e exposição; ás 4 e meia, o exercicio do costume com prática e benção.

### Igreja de S. João Novo

Realisa-se ámanhã a reunião mensal dos associados do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas da manhã, com missa, prática, Communhão geral, exercicios do costume e benção; ás 10 horas e meia missa e exposição do Santissimo; ás 4 horas bemdictos, actos de desagravo e benção.

### Nossa Senhora do Carmo

As festividades dos oragos das Ordens e Irmandades d'esta cidade, assumem sempre grande imponencia e a ellas assistem ha annos a esta parte representantes das corporações congeneres, dando-se assim entre si, publico testemunho da solidariedade n'essa grande cruzada de Caridade a que todas se dedicam e no espirito de religiosidade que tem contribuido sempre, em grande escala, para o engrandecimento d'ellas.

A festa da Padroeira do Carmo, realisada no domingo ultimo, póde dizer-se que attingiu o brilhantismo maximo, tendo para isso contribuido:

A armação da acreditada casa Alberto Pereira, opulentissima de riqueza e admiravel concepção artistica, encantava no seu magestoso conjuncto, illuminada por centenas de luzes, quer dispostas nos altares, quer pendentes das cornijas em grande numero de lustres.

A parte coral da solemnidade da manhã, sob a regencia segura e habilissima do rev. Consolini, com uma grande orchestra, um numerosissimo côro do Grupo Santa Cecilia, com a coadjuvação de distinctos amadores, irmãos e bemfeitores da Ordem e ainda da «Scola Cantorum» da Officina de S. José, côro tamanho que os seus componentes tiveram de se estender ainda aglomerados, pelas frestas visinhas ao côro da igreja e houve-se primorosamente na execução do magistral programma.

A missa solemne foi cantada pelo vigario da Ordem do Carmo, rev. Lopes, acolytado pelos revs. Coruche e Alfredo Constantino, ceremoniados pelo rev. Salvador Coelho.

Na capella-mór, e em logares proprios, a meza administrativa e o definitorio da Ordem e representantes da Santa Casa da Misericordia, da Ordem de S. Francisco e da da Trindade e das Irmandades da Lapa, e do Terço e ainda muitas pessoas de cathegoria social, magistrados, lentes, professores, etc., etc.

No Evangelho subiu ao pulpito o rev. Luis Castello Branco, cuja palavra fluente e inspirada, era anciosamente esperada por todo o auditorio, na sua grande maioria culto que tinha acorrido em grande numero a ouvil-o. Em toda a igreja os fieis premiam-se.

A oração do rev. Castello Branco, foi verdadeiramente empolgante: elle patenteou bem o orador de justa fama, aguia de primeira grandeza nos vôos da eloquencia: se o lugar onde fallou não fosse a tribuna sagrada, de certo uma exponta-nea manifestação de applauso, de admiração, o interromperia por vezes.

Principiou por accentuar a indestructibilidade da Igreja Catholica, mole inergente que tem desafiado o ruir dos seculos e os esforços dos pigmeus enganosamente acreditados titans. Fallou dos alicerces em que se fundamenta a Igreja Catholica: os dogmas, os mysterios e a verdade revelada. Desenvolve-os largamente; são bases essenciaes que fazem ajoelhar a razão e d'onde o homem sahe triumphante pela graça da fé. A todas elias anda associado um nome bemdito: o de Maria Santissima.

E depois de fundamentar esta asserção passa em revista as bellas qualidades que esmaltecem o diadema da Virgem para destacar, como mais preciosa a devoção do Carmelo.

Mais preciosa, porque de todas é a mais antiga.

Lembra o profeta Elias vaticinando n'um symbolismo revelado, á Virgem, que havia de dar á luz o Salvador, nove seculos antes do nascimento da mesma Virgem.

Descreve rapidamente a apparição da Nossa Senhora em Jerusalem, as condições do seu casamento, para entrar pormenorisadamente no culto da Virgem do Carmelo. Alludo ao primeiro templo edificado em sua honra, ao desenvolvimento crescente da Ordem do Carmo ás tentativas para o inutilisar, á apparição da Virgem a Simão Stok creando o Escapulario.

O orador tem n'esta altura um rapto maravilhoso: os montes são sempre escolhidos por Deus para a affirmação do seu poder. Foi assim com o Sinai, o Thabor, os Alpes, os Pyrineus, porque os montes, apontando os ceus com os seus vertices, desprendem-nos das miserias terrestres, do lado infrene que tudo contamina, e elevam-nos para Deus n'uma meditação empolgante.

Falla depois na introducção em Portugal da Ordem do Carmo. Faz passar, em imagens commoventes, a figura de Nun'Alvares, levantando em Lisboa o primeiro convento carmelita. Elle, o heroe, o valido, cumulado de honrarias, de tudo se despoja para se tornar o simples donato!

Vaidades humanas, egoismos e ganancias d'esta hora aprendei—disse—no exemplo sublime!

Vêem a seguir os mosteiros espalhados pelo paiz, o vento de insania que no seculo XIX expulsou as congregações religiosas. Não se encontram hoje pelas terras de Portugal mosteiros ou mosteiras, porém, do peito de muitissimos portuguezes sahe o escapulario, o symbolo do culto á Virgem do Carmo. Que todos o estimem, o prezem, o acarinhem, para que, a todos o escapulario seja o amparo nas tribulações da vida e o agasalho nas incertezas da morte.

Foi muito grande o numero de pessoas, entre ellas bastantes seus collegas no sacerdocio e na pregação, que no final o foram cumprimentar.

De tarde houve a posse solemne da meza administrativa e do definitorio, seguindo-se a solemnidade religiosa, subindo ao pulpito o rev. parocho de Infesta, considerado orador sacro, tambem de justo renome, agradando plenamente a sua bellissima oração, por certo uma das melhores alli proferidas em identicas solemnidades. O orador mostrou no exordio o traço mais vincado no quadro da vida da humanidade actual: o culto do ouro levado ao exagero. Fez nascer d'ahi o egoismo que alheia os corações da Caridade, e do egoismo fez resultar as desigualdades sociaes que dão origem á essa lucta de classes que avança qual onda alagadora do oriente para sobre toda a Europa e todo o mundo, apontou como dique a essa corrente, como cauterio a essa chaga como penhor de vida e salvação, a religião da caridade e do amor que nasceu do coração de um pai unido ao coração da melhor das mães estabelecendo o principio de que a religião catholica tem sido a inspiradora das ideias salvadoras, fomentando a caridade pelas instituições de beneficencia. No desenvolvimento d'esta ideia apresentou o preceito de Jesus: amaivos uns aos outros» e mostrou que do seio da Igreja sahiram todas as obras de caridade através das eras, desde S. Bazilio até S. Vicente de Paula.

Fixou mais a attenção no seculo XIX e passando ao actual, mostrou que hoje é necessario ir ao encontro da miseria que ahi existe na intelligencia, na vontade, no organismo, no coração, na vida dos povos e por toda a parte. Passou a historiar a origem da Ordem Terceira do Carmo iniciada na capella da Batalha e desenvolvendo-se em todas as instituições que ella comprehende actualmente, constituindo tudo isso um quadro onde se retratam os esforços dos que já a morte arrefeceu, aos quaes presta uma rapida homenagem e termina por dirigir um appello aos vivos afim de que auxiliem a nova meza administrativa para que mais e mais se desenvolva este padrão glorioso de devoção e caridade.

Houve depois «Te-Deum», alternado, e terminou a festividade pela benção do Santissimo Sacramento.

A concorrencia foi numerosissima.

—A expensas de um membro da meza foi melhorado o jantar de todos os entrevados, asylados e soccorridos com a sôpa economica, sendo ainda distribuida tambem a esmola de 2$500 a cada um, a expensas suas e entregue na secretaria a quantia de 500$000 para ajuda das despezas da festividade.

—Igualmente se receberam na secretaria diversas esmolas de irmãos e bemfeitores para ajuda da festa, sendo as mais importantes de 100$000 de um anonymo, o qual tambem entregou mais 200$000 para esmolinha da sôpa no dia da festa, 100$000 dos bemfeitores snrs. Francisco de Paula Ferreira e esposa e igual importancia dos tambem bemfeitores snrs. Thomaz José Rosas e esposa.

### Missas de suffragio

Rezaram-se hontem, no templo da Irmandade da Lapa, duas missas mandadas celebrar pela respectiva meza administrativa, por alma dos saudosos Antonio Monteiro dos Santos e Antonio Pereira da Costa, respectivamente definidor e mezario da mesma Irmandade.

As missas foram celebradas no altar-mór pelos revs. José Marques da Silva e Francisco de Mello, capellães da casa, acolytados pelos meninos seminaristas.

Aos piedosos actos assistiram a meza administrativa, pessoas de familia e das relações dos finados e grande numero de fieis.

—Foram recebidas na secretaria as seguintes esmolas para fundo da sopa: da viuva de Monteiro dos Santos, 100$000, em suffragio da alma de seu marido; dos snrs. Delfim Pereira da Costa e Duarte Gonçalves de Sá, em suffragio da alma de Antonio Pereira da Costa, respectivamente, 50$000 e 20$000.

Na capella da Officina de S. José foi hontem celebrada uma missa suffragando a alma da saudosa viscondessa de Faria, inolvidavel mãe da snr.ª duqueza d'Armstrong e marqueza de Faria, dedicados bemfeitores d'esta casa, tendo assistido varias pessoas, todo o pessoal e educandos.

# FINANÇAS

## CAMBIOS

O mercado cambial manteve-se sem oscillações e pouco movimentado, fechando com compradores a 155$500 e vendedores a 156$000 réis.

## COTAÇÕES

*Em 30 de julho*

| Praças | Praso | Effect. por Compra | Effect. por Venda | Por |
|---|---|---|---|---|
| Londres | 90 d/v | 154$500 | | |
| » | Cheq. | 155$500 | 156$000 | £ |
| R. de Jan. | » | — | — | — |
| Pariz | » | 1$790 | 1$800 | fr. 1 |
| Madrid | » | 4$710 | 4$740 | p. 1 |
| Italia | » | 1$55 0 | 1$54 | l. 1 |
| Hollanda | » | 13$430 | 13$570 | fl. 1 |
| Suissa | » | 6$500 | 6$5 0 | fr. 1 |
| N. York | » | 35$250 | 35$480 | d. 1 |
| Belgica | » | 1$615 | 1$625 | fr. 1 |
| Alleman. | » | — | — | m 1 |
| Vienna | » | 0$2 | 0$7 | c. 1 |
| Suecia | » | 9$460 | 9$180 | Kr. 1 |
| Dinamar. | » | 5$700 | 5$750 | Kr. 1 |
| Noruega | » | 4$78 | 4$820 | Kr. 1 |
| **Agio** | » | | | |
| Lb. oiro | » | 181$000 | 182$000 | |
| Oiro gr. | » | 3$920 | 3$9 0 | |
| Oiro m. | » | 3$915 | 3$925 | |

# BOLSA DO PORTO

*Em 30 de julho*

### Effectuado

*Divida interna fundada:*

Obrigações externas 3.ª série..... 532$000

**ACÇÕES**

*Bancos:*

Alemtejo..... 80$000

*Companhias Diversas:*

Phosphoros, cp..... 129$000

### Offertas

| | Dinh. | Per. |
|---|---|---|
| *Div. int. fundada:* | | |
| Insc. as. 3 0/0 tit. 1.000$000 | | 34 0/0 |
| Insc. ass., 500$000..... | | 33 1/2 |
| Insc. as., tit. 100$000..... | | 33 0/0 |
| Insc. cp. tit. 1.000$000..... | | 34 0/0 |
| Insc. cp. 3 0/0 tit. 500$000.. | | 33 0/0 |
| Insc. cp. 3 0/0 tit. 100$000.. | | 33 0/0 |
| Obr. Emp., 3 0/0 1895..... | 9$500 | 10$500 |
| Idem. idem, 4 0/0 1888..... | 15$500 | 16$500 |
| Obr. Emp. 4 0/0 1890, ass. | | 48$000 |
| Idem, idem, 4 0/0, 1890 cp. | | 48$000 |
| Obr. Emp. 5 1/2 1888 ass.. | | 56$000 |
| Obr. Emp. 4 1/2 1888-89 cp... | | 48$000 |
| Idem. idem, 4 1/2 1905, cp. | | 48$000 |
| Ob. Emp. 5 0/0, 1909 ass... | | 48$000 |
| Obr. Emp. 5 0/0 1909 cp.... | | 48$500 |
| Idem, idem, 5 0/0 1917, cp. | | 49$500 |
| Obr. Emp. 5 1/2 0/0 1923 ouro | 425$000 | 426$000 |
| Obr. externas 1.ª série.... | 510$000 | 515$000 |
| Idem. idem, 3.ª série ... | 550$000 | 555$000 |

**ACÇÕES**

*Bancos:*

| | | |
|---|---|---|
| Alemtejo..... | 8$500 | |
| Barcellos..... | 60$00 | 65$000 |
| Commercial do Porto..... | 90$000 | 100$000 |
| Minho..... | 235$00 | 255$000 |
| Nacional Ultramarino as. | 2$000 | |
| Nacional Ultramarino, cp. | 225$000 | 227$000 |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Fidelidade..... | 8.600$000 | |
| Indemnisadora..... | | 500$000 |
| Nacional Vidal..... | | 300$00 |
| Prosperidade..... | 95$00 | 98$00 |
| Tranquilidade Portuense.. | 90$000 | 100$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Banhos de Vizella..... | 130$000 | |
| British Cooperative Stores. | 45$000 | |
| Carris de F. do Porto..... | 85$000 | 75$000 |
| Geral d'Agric. das Vinhas do Alto Douro..... | 4.750$000 | |
| Tabacos de Portugal, cp.. | 800$000 | 820$000 |
| Companhia V. do Norte de Portugal (Real).... | 135$000 | 140$000 |
| Palacio de Crystal..... | 100$000 | |
| *Comp. de Algodões, Fiação e Lanif.:* | | |
| Fafe..... | 1.500$000 | |
| Crestuma..... | | 1.100$000 |
| Fabril do Ouvado..... | 1.000$000 | |
| Artefactos de Malha..... | | 900$000 |
| *Companhias coloniaes:* | | |
| Assucar de Angola..... | 155$000 | |

**OBRIGAÇÕES**

| | | |
|---|---|---|
| Cam. M. de Lisboa 5 0/0 1889 (Patriotico)..... | | 85 0/0 |
| Cam. M. do Porto, cp. 4 1/2 .º | | 80 0/0 |
| *Caminhos de Ferro:* | | |
| Guimarães 5 0/0..... | | 45$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Carris do Porto 5 0/0 ..... | | 60$000 |
| Docas do Porto e Cam. de F. Peninsulares, 1.º rau. | 11$000 | 20$000 |
| B. Ultramarino, 6 0/0 hyp. | 99$500 | |

# BOLSA DE LISBOA

*Em 30 de julho*

### Effectuado

*Fundos do Estado:*

| | |
|---|---|
| Laser. 1.000$000 as..... | 33$200 |
| Ditas, 100$000..... | 32$800 |
| Ditas, 1.000$000..... | 25$000 |
| Ditas, idem, cp..... | 27$500 |
| *Obrigações:* | |
| 1912, ouro..... | 580$000 |
| 1923, ouro..... | 425$000 |
| Externas, 1.ª série..... | 505$000 |
| Ditas, idem, 3.ª série..... | 550$000 |
| *Acções:* | |
| Bancos: | |
| B. Portugal..... | 840$000 |
| B. N. Ultramarino, pt..... | 215$000 |
| B. N. Ultramarino, cp..... | 225$000 |
| B. Lisboa e Açores..... | 510$000 |
| *Companhias diversas:* | |
| C. Nac. de Navegação..... | 230$000 |
| C. Portugal e Colonias..... | 72$500 |
| C. de Pesca..... | 99$000 |
| Phosphoros, coup..... | 127$500 |
| C. dos Tabacos, cp..... | 822$000 |
| Industrial Alliança..... | 160$000 |
| Prediaes 5 0/0..... | 58$50 0 |
| Prediaes, 6 0/0..... | 53$000 |
| *Companhias Coloniaes:* | |
| Principe..... | 390$000 |

## CAMBIOS

*Lisboa, 30*

| | Comp. | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 155$000 | 156$500 |
| Idem, cheques | — | — |
| Paris | 1$550 | 1$570 |
| Madrid | 4$70 | 4$71 |
| Amsterdam | 13$450 | 13$550 |
| Bruxellas | 1$50 | 1$62 |
| Roma | 1$520 | 1$540 |
| Suecia | — | — |
| Berlim | — | — |
| Suissa | 6$490 | 6$54 |
| New-York | 35$200 | 35$400 |
| Agio, ouro | — | — |
| Rio de Janeiro | — | — |

## Cotações financeiras

*Paris, 29*

| | |
|---|---|
| Desconto no Banco de França | 5 0/0 |
| 3 0/0 francez | 55,25 |
| 5 0/0 francez | 87,40 |
| 4 0/0 francez, 1917 | 55,80 |
| 4 0/0 francez, 1918 | 54,40 |
| 5 0/0 francez, 1920, liberado | 91,25 |
| 6 0/0 francez, liberado | 79,90 |
| Gaz Lisboa | 54,00 |
| Mossamedes | 20,0 |
| Portuguez, 1. série | — |
| Portuguez, 2.ª série | — |
| Portuguez, 3.ª serie | — |
| Buzi antigas | 90,25 |
| Tabacos de Portugal, acç. á vista | 4,0 |
| Tabacos de Portugal, obrigações 4 1/2 1891, vista | — |
| Minas Geraes | 3,69 |
| Estado do Maranhão 5 0/0 1910 | 3,-8 |
| Caminhos de Ferro Portuguezes acções | — |
| Caminhos de Ferro Portuguezes, obrigações 3 0/0, 1.º grau | — |
| Caminhos de Ferro Portuguezes, obrigações 3 0/0, 2.º grau | — |
| Caminhos de Ferro Portuguezes, 4 0/0, 1.º grau | 1,58 |
| Caminhos de Ferro Portuguezes, 4 0/0, 2.º grau | 87,25 |
| Estado de Pernambuco | 8,65 |
| Amazonas | 1,04 |
| Beira Alta, obrigações (1.º grau) | 1,68 |
| Idem, idem (2.º grau) | — |
| Moçambique | 45,75 |
| Zambezia | 15,00 |
| Cambio s/ Londres | 88,85 |
| Cambio s/ Hollanda | 75\|,75 |
| Cambio s/ Portugal | — |
| Hespanha | 262,75 |
| Belgica | 9'2,25 |
| Suissa | 3 3,50 |

*Genebra, 29*

| | |
|---|---|
| Cambio s/ Pariz | 274,75 |
| Cambio s/ Londres | 23,98 |
| Tabacos Acções | — |

*Londres, 29*

| | |
|---|---|
| Desconto do B. de Inglaterra | 4 0/0 |
| Consolidado inglez, 2 1/2 | 56 3/4 |
| Argentina, 5 0/0 1886-1887 | 99 1/0 |
| Brasil, 5 0/0, 1908 | 67 0/0 |
| Brasil, 5 0/0 Funding | 70 1/2 |
| Buenos-Ayres, 3 1/2 0/0 | 65 1/2 |
| Francez, 4 0/0 | 17 3/4 |
| Francez, 4 0/0, novo | 18 3/4 |
| Francez, 5 0/0 | 23 3/4 |
| Portuguez, 1.ª série | 25 1/2 |
| Preiteira do Rio, 5 0/0 | 60 0/ |
| Estado do Rio 5 0/0 | 69 0/ |
| Japão, 5 0/0, 1907 | 79 0/0 |
| Mexico, 5 0/0, 1899 | 32 a 33 |
| Uruguay | 57 1/2 |
| Brasil, traction, acc. ord. | 0 3/4 |
| Desconto no mercado livre | 3 3/4 |
| A proposição da reserva metalica para com o passivo era hoje no Banco de Inglaterra | — |
| Cambio s/ New-York | 459,81 |
| Cambio s/ Amsterdam | 11,51 |
| Cambio s/ Pariz | 87,75 |
| Cambio s/ Portugal | — |
| Cambio s/ Berlim | 185,10 |
| Cambio s/ Italia | 101,52 |
| Borracha | — |
| Borracha | — |

*Bruxellas, 29*

| | |
|---|---|
| Gaz Lisboa | — |

*Roma, 29*

| | |
|---|---|
| Cambio s/ Londres | 101,70 |
| Cambio s/ Montevideu | — |
| Cambio s/ Madrid | 92,95 |
| Cambio s/ Belgica | 96,15 |
| Cambio s/ Suissa | 23,90 |
| Portuguez, 1.ª série | 29 0/0 |

# COMMERCIO

## ALFANDEGA DO PORTO

JULHO, 30

Rendimento aproximado:

| | |
|---|---|
| Até 29 | 3.291 contos |
| Em 30, mais | 156 » |
| | 3.447 |
| OURO | |
| Até 29 | 47.143 libras |
| Em 30, mais | 1.984 » |
| | 51.988 |

## Exportação

Rio de Janeiro — No Balfé, Manuel José de Oliveira, 1 cofre de ferro; José Dias Coelho, 70 saccos com rolhas; Manuel Rodrigues Craveiro, 30 caixas com pallitos; Companhia Industrias Reunidas, 5 caixas com botões; Antonio Pereira Gomes, 6 caixas com palha de milho.—No Minden, Cardoso & Augusto, Limitada, 38 caixas com conservas.

Pernambuco — No Minden, Manuel Rodrigues Craveiro, 80 caixas com pallitos e 8 saccos com rolhas.

Belfast—No Torcello, João M. de Barros, 8 saccos com rolhas.

Londres — No Como, Wall & Westray, 9 volumes com louça.

Liverpool — No Torcello Symington & C.ª, 800 volumes com aparas de cortiça; Manuel Gomes dos Santos, 11 saccos com rolhas; José Alves da Silva, 12 saccos ditos; Niblet Brothers, 100 caixas com cebolas.

Sant'ander—No Anton, A. M. Pereira de Freitas, 100 toneladas com sucata.

237 saccos com borras de vinho; Antonio Julio Fernandes (Viuva & Filhos), 30 volumes com amendoa.

Amsterdam — No Theseus, M. Lugan, 237 saccos com borra de vinho; Antonio Julio Fernandes (Viuva & Filhos), 30 volumes com amendoa.

Bristol — No Pias Dinam, Niblet Bothey & C.ª, 50 caixas com cebolas; Companhia Mineira e Industrial de Louzas, 36 toneladas de louza.

Hamburgo — No Rolandseck, A. Pinto Dias de Freitas, Limitada, 1 caixa com pertences de machinas.

Angola—No Ganda, Companhia Industrial do Norte, 7 caixas com sabonetes, perfumarias e tintas; Manuel Gomes Correia, 7 caixas com ferragens; Almeida Martins & C.ª, 3 caixas com chapeus; Monteiro & Gouveia, 4 volumes com tecidos; Almeida & Oliveira, 5 volumes ditos; Barroso Mendes & C.ª, 1 caixa com ferragens; Manuel Francisco da Costa, Limitada, 6 caixas com diversas mercadorias.

S. Tomé — No mesmo, Manuel Gomes Correia, 10 caixas com ferragens.

Rio de Janeiro — No Balfe, Lopes, Coelho Dias & C.ª, Limitada, 160 volumes com conservas.

## Cabotagem

Lisboa—No Serra do Geréz, The Lisbon Coal & Oil Fuel, 121 tambores e barris vazios; Empreza Carbonifera do Douro, 350 toneladas de pó de carvão.

### Vinhos

Rio de Janeiro — No Balfe, 27.000 litros.

Santos—No Ernest Hugo, 19.200.

Maceió—No Minden, 3.276.

Londres—No Mosel, 58.450.—No Como, 1 072.

Liverpool—No Torcello, 73.181.

Glasgow — No mesmo, 1.620.

Bristol—No Pias Dinam, 34.935.

Bomblaim—No Como, 750.

Mombaza—No Theseus, 105.

Hollanda—No Torcello, 5.340.—No Theseus, 3.069.

Belgica—No mesmo, 1 851.

Dinamarca—No mesmo, 801.

Allemanha—No mesmo, 2.670.—No Mosel, 133.

Antofalaste—No Theseus, 210.

Angola—No Ganda, 3.675.

## Importação

### Vapor inglês TEEWOOD

*Entrado em 27*

De CARDIFF:

1.006 toneladas de carvão, á ordem.

### Vapor inglês AGNES HARISON

De PENARTH:

2.230 toneladas de carvão, á ordem.

### Vapor inglês BALHOLM

De PENARTH:

1.414 toneladas de carvão a E. Pinto Basto & C.ª, Limitada.

### Vapor inglês DUNDEE

De CARDIFF:

307 toneladas de coke e 1.545 toneladas de carvão, á ordem.

# NAVEGAÇÃO

## DOURO

*Em 30 de julho*

ENTRADAS:

Cardiff, vapor portuguez Mourão, capitão Queigeira, 387 toneladas, 4 dias, com carvão á Guilherme Machado & C.ª.

Antuerpia, vapor allemão H. A. Nobre capitão Dnis, 410 toneladas, 5 1/2 dias carga diversa a W. Stuve & C.ª.

Hamburgo, vapor allemão Rolandseck, capitão Tazer, 854 toneladas, 7 dias, carga diversa a Burmester & C.ª, Limitada; 3 passageiros.

SAHIDAS:

Setubal, lugre inglez Myrtle Piercy, capitão Austy, em lastro.

Terra Nova, hiate inglez Gueem Mae, capitão Nosworth, com sal.

Vivero, vapor inglez Riding, capitão Hughee, em lastro.

Setubal, lugre portuguez Andorinha, capitão Paixe, em lastro.

Faro, vapor inglez Teeswood, capitão Edmondson, em lastro.

Falmouth, vapor inglez Agnes Harrison, capitão Watkins, em lastro.

Figueira da Foz, lancha-motor portuguez Rio Douro, capitão Souza, em lastro.

## LEIXÕES

ENTRADAS:

Hamburgo, vapor allemão Ernest Hugo Stinnes 11, capitão Heyer, 2.269 toneladas, 5 dias, carga diversa a W. Stuve & C.ª; 13 passageiros.

SAHIDAS:

Portos do Brazil, vapor allemão Ernest Hugo Stinnes 11, capitão Heyer, carga diversa.

Semaforo da Luz — A's 20 horas:

Passa á vista o vapor portuguez Lykas, vindo do norte e navegando para o sul.

A's 21 horas

Fóra da barra nada se avista.

Vento N. (fresco); mar bom.

## Porto de Vianna

SAHIDAS:

Dia 26 — Cardiff, vapor norueguez Ravnedal, com tóros de pinheiro.

Dia 28 — Pomarão, chalupa Dina, mestre Bazilio, com madeira em pacotes.

Dia 30 — Villa Real de Santo Antonio, vapor portuguez Argus, com madeira.

Nos dias 27 e 29 não houve movimento.

## TEJO

*Em 30 de julho*

Entraram os vapores: americano Cardonia, de Nova Orleans, com carga diversa; inglezes Emirror, da ilha Christina, em lastro; Wheelsman, de Livorno, Genova, Cartagena, Gibraltar e Faro, com carga diversa; Ardeola, de Liverpool, com 5 passageiros para Lisboa e carga diversa; allemães Antonio Delphino, de Hamburgo, Boulogne-Sur-Mer, Bilbau e Vigo, com 11 passageiros para Lisboa e 775 em transito.

Despacharam para sahir os vapores: hollandez Luna, para Amsterdam, com carga diversa; allemães Ajax, para Antuerpia, idem; Antonio Delphino, para os portos do Brazil e Argentina, com passageiros e carga diversa; norueguez Ravdrot, para Dublin e Belfast, com carga diversa; americano Cardonia, para Leixões e Santander, com carga diversa e escuna franceza Trasmontana, com sal.

# Brasil

*Em 30 de julho*

| | |
|---|---|
| Cambio s/ Londres..... | 53/8 |
| Libra no Rio..... | 445625 |
| *Paridade 154$500 Porto sobre Londres*..... | 288 |

S. B.

RIO DE JANEIRO 29—O governo do Estado de Alagôas ordenou o encerramento de todas as casas de jogo.

# DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

JULHO, 30

## Nota do dia

*A habilidade consumada do snr. Rodrigues Gaspar parece ter vencido a esta hora, o novo barranco das auctoridades administrativas, que ameaçava á sua marcha governativa. Nos ultimos conciliabulos chegou-se ás previstas transigencias entre os litigantes.*

*Fica estabelecido, em principio, a substituição das auctoridades que se fará, tão sómente, com habilidade e geito para não irritar susceptibilidades e respeitar algumas posições adquiridas. A todas as considerações sobreleva a de não perturbar com nova crise ó descanço legitimo, por todos apetecido. Com uma semana mais de camaras para a afinação de auctorisações e duodecimos, tudo estará, em breve, consumado. Ficam assim unidos os corações.*

# CONGRESSO

## Notas parlamentares

### O projecto sobre o jogo de azar

O senado começou hoje a discutir o projecto de lei relativo ao jogo.

Eis os termos em que elle está, conforme a ultima redacção das commissões:

«Artigo 1.º — Aquelle que jogar jogo de fortuna ou azar será condemnado, pela primeira vez, na multa de 200$ a 2.000$; na primeira reincidencia na multa de 2.000$ que poderá elevar-se a 5.000$, a prudente arbitrio do julgador, e nas subsequentes em multa nunca inferior a 5.000$ e prisão correccional de um a seis mezes.

§ 1.º — Constitue presumpção legal da pratica d'este crime o facto de qualquer pessoa ser encontrada na sala ou compartimento da casa em que se jogue, e onde sejam apprehendidos quaesquer objectos especialmente destinados aos jogos de fortuna ou azar.

§ 2.º — Os arrendatarios ou sub-arrendatarios do compartimento a que se refere o paragrapho anterior são solidariamente responsaveis pelo pagamento das multas comminadas n'este artigo.

Art. 2.º — São considerados jogos de fortuna ou azar: o monte, a roleta, a banca franceza, o *baccarat*, a pedida e quaesquer outros abrangidos pelo § 1.º do artigo 1.542.º do Codigo Civil.

Art. 3.º — O proprietario do predio em que se jogue qualquer d'aquelles jogos, provando-se que posteriormente á vigencia d'esta lei deu o seu consentimento escripto ou verbal para que o predio fosse destinado a esse fim, ou que depois de ter conhecimento de que n'elle se jogava o não participou immediatamente ás auctoridades, incorrerá nas penas comminadas no artigo 1.º.

Art. 4.º — Quando o arrendatario ou sub-locatario forem condemnados como incursos nas penalidades a que se refere o artigo 1.º, póde o senhorio ou arrendatario intentar respectivamente acção de despejo com o fundamento no artigo 71.º do decreto n.º 5.411, de 17 de abril de 1919.

Art. 5.º — Aquelle que expuser á venda ou vender roleta ou apparelhos especialmente destinados áquelles jogos incorrerá na pena de multa de 100$ a 2.000$, com a perda dos mesmos objectos, nos termos do § unico do artigo 267.º do Codigo Penal.

Art. 6.º — O julgamento dos crimes e infracções previstas pelos artigos 1.º e 5.º d'esta lei continua a pertencer ao director e adjunctos da policia de investigação criminal das comarcas de Lisboa e Porto, e nas restantes comarcas ao respectivo juiz do crime.

Art. 7.º — Todos os objectos especialmente destinados aos jogos de fortuna ou azar que forem apprehendidos nos termos do § 1.º, serão á final inutilizados pelas auctoridade em poder de quem estiverem, haja ou não procedimento criminal e seja condemnatoria ou absolutoria a sentença.»

*

Tendo o senado approvado hoje o pedido sobre o novo emprestimo para Timor, o novo governador, snr. Raimundo Meira, parte para alli no dia 15 do proximo mez.

*

O professorado do Porto, sem collocação, telegraphou á camara dos deputados pedindo petição para as suas reclamações.

*

A Federação dos Bombeiros Portuguezes apresentou hoje uma representação na camara dos deputados, pedindo que as associações e corporações de bombeiros sejam abrangidas pelas disposições do § 2.º do artigo 1.º e § 1.º do artigo 3.º.

Foi mandada ouvir a commissão de legislação.

*

Está pendente na camara dos deputados uma proposta de lei para venda dos cruzadores «Almirante Reis» e «S. Gabriel» e canhoneira «Zaire».

# SENADO

**Sessão de 30 de Julho**

## E' votado o credito de 1.500 contos para repatriamento do pessoal de Timor—O emprestimo para Moçambique—A proposta sobre o jogo de azar

A sessão abriu com a presença de 34 senadores.

Na presidencia o snr. Correia Barreto, secretariado pelos snrs. Ramos Pereira e Constantino dos Santos.

*O snr. Ribeiro de Mello* lamenta que se tivesse votado a sua moção de desconfiança ao governo sem que estivesse presente á sessão.

Foi approvada a proposta de lei abrindo um credito especial de 1:500 contos a favor do ministerio das colonias para repatriamento de pessoas e material da colonia de Timor, sendo dispensada a ultima redacção, a requerimento do snr. Vicente Ramos.

*O snr. ministro das colonias* agradece a votação da proposta e, referindo-se ao emprestimo para Moçambique, diz não ter fundamento o boato de que este tenha fracassado.

As negociações têem proseguido entre a casa Armstrong e o alto commissario, constando-lhe que, além d'essa casa, outras duas apresentaram propostas.

Foi approvado o projecto de lei auctorisando o ministerio da agricultura a ceder á camara municipal de Santarem a casa denominada «Casa da Destilação» e tornando extensiva á bibliotheca publica de Evora o disposto no numero 7 do decreto de 28 de outubro de 1910.

Foi approvado o projecto creando um logar de consultor juridico junto da embaixada de Portugal em Londres.

Entrou depois em discussão, na especialidade, a proposta de lei já approvada na generalidade, applicando penalidades aos infractores do jogo de azar.

Apreciam o artigo 1.º os snrs. Alfredo Portugal, Procopio de Freitas, D. Thomaz de Vilhena, Costa Junior, Julio Ribeiro, Machado Serpa e Arthur Costa.

A primeira parte d'este artigo, que estabelece as penalidades, foi approvado, baixando a segunda parte á secção, por terem sido apresent

# Os acontecimentos de S. Paulo

## A cidade regressará dentro em :: :: pouco á sua vida normal :: ::

—ou—

## Nos combates que se travaram morreram 4.000 pessoas

### Os estragos causados na cidade não foram de grande importancia

RIO DE JANEIRO, 30—Chegaram a S. Paulo os ministros da justiça, interior e finanças, acompanhados de muitos parlamentares e de inumeras outras auctoridades, tendo tido todos uma recepção que attingiu o delirio.

O primeiro d'aquelles membros do governo, dr. João Luiz Alves, saudou o povo e as tropas em nome do governo do Brasil, exprimindo o seu immenso contentamento por haver sido restabelecida a ordem, ordem que é o fructo da disciplina das forças que se conservaram ao lado do presidente da Republica.

No palacio do governo realisou-se um banquete em que tomaram parte os officiaes que dirigiram as operações contra os revoltosos.

Os ministros, dr. Carlos de Campos, os generaes Socrates, Pityguara, Tito Vilas Lobos, Adelio de Noronha, Estanislau Pamplona e outros officiaes, a bancada parlamentar paulista da camara federal, tendo á sua frente o «leader» dr. Herculano de Freitas e outras individualidades tiveram de assomar ás varandas, solicitados constantemente pelas aclamações populares.

Depois acompanhados dos representantes dos jornaes do Rio, visitaram varios pontos da cidade, tendo occasião de verificarem, segundo o comunicado dos jornalistas que os estragos foram insignificantes, devido ao cuidado e direcção do fogo da artilharia.

Os ministros regressam ao Rio de Janeiro ámanhã.

### Saudações da camara dos deputados

RIO DE JANEIRO, 30 — A camara dos deputados approvou por aclamação saudações aos snrs. drs. Arthur Bernardes, presidente da Republica e Carlos Campos do Estado de S. Paulo, ao exercito, á marinha, á policia, aos governadores de todos os estados, aos officiaes e praças que tomaram parte nas operações e aos batalhões patrioticos.

Fallaram 20 deputados sobre o assumpto, tendo todos pronunciado discursos enthusiasticamente patrioticos.

Por fim, foi nomeada uma commissão de 25 membros, sendo 21 representantes de todos os estados, presidente e vice-presidente e dois secretarios da meza, para irem cumprimentar os snrs. ministros da guerra e da marinha.

### Os rebeldes refugiaram-se no interior

LONDRES, 30—O ultimo ataque dos federais á cidade de S. Paulo foi violentissimo. Os rebeldes tendo conhecido a impossibilidade de resistir preparam a retirada tendo deixado uma coluna de tropas na cidade para deter o rapido avanço dos federais. Essa coluna ofereceu uma resistencia desesperada tendo a luta sido encarniçada e muito mortifera. Todos os chefes dos rebeldes conseguiram fugir guiando fortes colunas para o interior do Brazil. Foram já organisadas colunas para marchar em sua perseguição. Os rebeldes propõem-se com a sua presença estimular os fermentos de revolta que existem noutros Estados.

### Morte de um dos revoltosos

NEW-YORK, 30—Telegrapham de Buenos Ayres que os rebeldes que conseguiram escapar de S. Paulo fugiram em duas columnas que já tinham preparado a sua retirada antes do ataque final das forças federaes.

Apesar dos federaes terem feito muitos prisioneiros o general Lopez, chefe dos rebeldes e o seu estado maior conseguiram fugir.

O major Costa cobriu a retirada e foi envolvido pelas forças federaes e quando reconheceu que não podia fugir suicidou-se.

O governador de S. Paulo regressou áquella cidade.

Os Bancos vão abrir brevemente, tendo-se começado já a retirada do café que se encontrava nos armazens.

Diz se que muitas familias antigas de grandes fazendeiros do Estado de S. Paulo pretenderam influenciar os revoltosos, que aliás nunca n'isso pensaram, para que fosse restaurado o Imperio.

Nas refregas morreram cerca de 4 000 pessoas.

## Scena de sangue

### Morte de uma bailarina

Ha cerca de tres mezes, veio para Lisboa Pilar Firmino Martinez, de 24 annos, bailarina e coupletista. Acompanhavam-na uma filhinha de 8 annos, de nome Antonia e um individuo da mesma nacionalidade que com ella vivia então, Manoel Gonzalez Gil.

Pouco tempo depois da chegada a Portugal a Pilar entabolou relações com o commerciante Antonio Barreiros Fernandes, de 27 annos, solteiro, estabelecido com mercearia na rua do Cardal, a S. José, sem que o hespanhol o suspeitasse. Um dia, porém, essas relações foram conhecidas d'aquelle e houve entre os dois a inevitavel scena de ciumes seguida de separação. Furioso por ter sido logrado, o hespanhol, que presentéara a Pilar com varias joias de muito valor, accusou-a do roubo de um par de brincos com brilhantes e apresentou queixa á policia.

A bailarina foi presa e o Antonio Barreiros conseguiu affiançal-a em 26 contos, hypothecando para isso um dos seus predios. Depois, a Pilar foi viver com o Barreiros para a Avenida Duque de Loulé. Tudo correu bem até ha poucos dias, isto é, quando a hespanhola acceitou contrato para o club «Majestic» do Parque Mayer, onde se estreou no sabbado, começando tambem a ensaiar no Centro Hespanhol para umas récitas projectadas. Não se importou com o facto o Antonio Barreiros.

Hontem, ao principio da noite, a Pilar, depois de terem jantado, disse ao Barreiros: «Vou ao «Majestic» e a seguir ao Centro Hespanhol, onde tenho ensaio. Deita-te e não esperes por mim.»

Nada havia de extraordinario n'este facto, mas o Barreiros, em vez de deitar-se andou pela Baixa e ás 10,30 dirigiu-se ao Parque Mayer, sem qualquer intuito reservado, segundo elle diz. Qual não foi o seu espanto, porém, quando viu entrar a hespanhola, acompanhada de outro individuo, indo ambos sentar-se a uma mesa onde estiveram tomando refrescos. Ao levantarem-se, o Barreiros notou que alguma coisa havia entre os dois e foi assaltado pelos primeiros ciumes. Esperou no Parque, sem que ela o soubesse, até perto da meia noite, hora que a Pilar, acompanhada de uma mulher para esse fim contratada se dirigiu ao Centro Hespanhol, na rua da Trindade. Seguiu as duas mulheres e viu que estas se postavam á esquina da rua, junto ao theatro, á espera de alguem. Não tardou a aproximar-se um automovel e a Pilar, subindo para o lado do «chauffeur», ordenou á mulher que se sentasse no interior do carro.

Em seguida o vehiculo partiu. Começou então, n'este momento o desvairamento do Barreiros. Dirigiu-se á Avenida da Liberdade, onde alugou uma «side-car», e foi a casa saber se a Pilar lá havia ido buscar qualquer coisa. Voltou á rua e, então o «chauffeur» sugeriu-lhe a ideia de procurar o automovel, afim de certificar-se da infidelidade da Pilar.

Á 1 hora da manhã encontraram, após demoradas pesquizas, o automovel que estava parado á porta do restaurante Valmor. O Barreiros quiz entrar mas o «chauffeur» dissuadiu-o de tal. Esperaram então até ás 3 horas, conseguindo depois o Barreiros chegar até junto do gabinete occupado pela Pilar e o seu novo amante. Pretendeu arrombar a porta, mas um criado de nome Carvalho felo subir do restaurante.

Appareceu então do commercio um grande furor contra a infiel e n'esse estado se manteve até ás 4 horas. A porta do restaurante abriu-se por fim e sahiram os dois.

Foi n'esse momento que o Barreiros, puxando de um revólver avançou para o individuo que acompanhava a hespanhola e deu-lhe um encontrão. A seguir, agarrando a Pilar pelo pescoço, disparou-lhe á queima roupa tres tiros na cabeça, um dos quaes foi ferir, de raspão o companheiro da bailarina.

Emquanto esta cahia, banhada em sangue, acorria muita gente ao ruido das detonações e o guarda 167 prendeu o Barreiros, levando-o para a esquadra das Picôas, de onde mais tarde transitou para o gôfrno civil.

A Pilar Martinez foi conduzida n'um automoel da Cruz Vermelha ao hospital de S. José, onde falleceu esta manhã.

O criminoso, com quem fallamos hoje, mostra-se pezaroso pela morte da amante.

## Pela instrucção

Foram creadas as escolas de ensino primario geral em Vale do Horto, freguezia de Aveia, Leiria, a installar em edificio que os snrs. José Bernardo Freire, Francisco da Silva Cantão e Silvano Alves de Oliveira tomaram o compromisso de mandar construir para doar ao Estado; em Landiras, da freguezia de Souto da Carpalhosa, Leiria, a installar em edificio que José Domingos Ferreira Monteiro e Antonio Jorge, tomaram o compromisso de o mandar construir para doar ao Estado, devendo ser nomeada para a sua regencia a professora Encarnação Pinto d'Almeida Duarte, escolhida pelos doadores, e em Villar do Peso, freguezia de S Christovam de Nogueira, Sinfães.

Foi transferida a escola de Villa Franca das Naves, Trancoso, para o logar da Estação, da mesma freguezia.

## Melhoria de vencimentos ao funccionalismo

Consta que o snr. ministro das finanças está elaborando uma nova proposta sobre a melhoria de vencimentos aos funccionarios publicos mais simplificada do que aquella que á camara apresentou o governo transacto; todavia esta nova proposta só será apresentada ao parlamento, depois de estarem votadas as medidas financeiras, que estão em discussão.

A proposta do snr. Daniel Rodrigues refere-se especialmente aos coeficientes.

## Companhia dos Tabacos

### O accordo com o Estado

Está feito o accordo entre a Companhia dos Tabacos e o Estado.

O assumpto vae ser apreciado na reunião do Directorio do P. R. P., ámanhã ou sexta-feira.

## Congresso pedagogico de Braga

No congresso pedagogico, promovido pela União do Professorado Primario, que vae realisar-se em Braga de 8 a 12 de agosto, serão relatadas as seguintes theses:

*a*) Preparação do professor, pelos professores Aurea Judith Amaral e Manoel da Silva; *b*) O estado da instrucção primaria em Portugal, pelos professores de Lisboa Manoel Barroso e Silva Mendes; *c*) A Casa do Professor, pelo Gremio Escolar de Coimbra; *d*) Estatutos da União, idem, idem; *e*) Lutuoso, pelo Nucleo Escolar de Torres Vedras; *f*) Inactivos e aposentados, pelos professores Mendes Bello, da Federação de Leiria, Marinha Grande e Batalha, e por Mendes de Almeida, de Ceia; *g*) Bonus nos caminhos de ferro, pelo professor de Lisboa Faria Arthur; *h*) Atraso de pagamento, pelo professor de Penedono, Eduardo Figueiredo, e João Caldeira, de Torres Vedras; *i*) Instituto do Professorado, pelo professor dos Açores, Constantino Amaral e Manoel da Silva, de Carnaxide; *j*) Fundo de reserva, pelos professores de Lisboa, Saturnino Neves e Alves de Carvalho.

## Morta por um comboio

N'uma passagem de nivel, proximo de Bemfica, um comboio matou Rosa Pereira, de 16 annos, que ali passava

## Inquilinato

Uma commissão dimanada da Associação dos Proprietarios procurou hoje no parlamento os representantes dos partidos, a quem pediu a immediata discussão da lei do inquilinato, reclamando ao mesmo tempo que na mesma fiquem expressos os seguintes principios:

Os senhorios poderão dar ordem de despejo aos inquilinos quando necessitem das casas para residencia propria; aos inquilinos não será permittido sublocar as casas, e que a lei mantenha as commissões de arbitragem.

Os parlamentares prometteram envidar os seus esforços para que seja rapidamente discutida a lei do inquilinato.

## A amnistia na armada

Foi nomeada uma commissão composta do capitão de mar e guerra snr. Leger Pereira Leite, capitão de fragata snr. Mariani de Carvalho e do primeiro tenente snr. Sá Ferreira para apresentar o registo disciplinar de todas as praças da armada e propôr ao commandante do corpo de marinheiros a applicação da amnistia ás praças a quem a mesma lei possa aproveitar.

## Burla importante

O jury do 2.º districto criminal occupou-se hoje do caso em que a Casa Havaneza foi burlada em cerca de 32:000$000, por Ruben Esteves, sendo accusada de cumplicidade sua madrinha, snr.ª D. Alexandrina d'Andrade.

O accusado requisitava, ao que parece, em nome do marido d'esta senhora, varias porções de tabaco, que vendia a diversos estabelecimentos, guardando o producto das transacções.

E' seu advogado o snr. dr. Cunha e Costa e de sua madrinha o snr. dr. Mario Monteiro.

O julgamento deve terminar hoje.

## Assumptos coloniaes

O governador geral da India, renovou em telegramma o pedido para ser auctorisado a adquirir os barcos necessarios para o serviço fluvial d'aquelle Estado, bem como a approvação da proposta de reorganisação d'aquelles serviços.

*

O governador de Mocambique informou o ministerio das colonias que a Companhia do Nyassa, sujeita a aguardente preparada, de proveniencia nacional, aos direitos de 500 réis em litro e a estrangeira 600 réis e mais 10 0/0, quando o convento de bebidas espirituosas, assignado em Saint Germain, estabelece que não sejam inferiores a 800 francos o hectolitro, e termina pedindo providencias para que os direitos cobrados pela Companhia, sejam iguaes aos que são cobrados nas Alfandegas da provincia.

O mesmo governador pede que seja mandada recolher a companhia indigena, que ha muito se encontra em Timor, cujas praças, na sua maioria, já terminaram o tempo de serviço, sem que se lhes possa dar baixa. Pede tambem que sejam aprovados, com urgencia, varios creditos por elle propostos, para poder satisfazer os encargos da provincia, a que são destinados.

*

Foi concedida passagem á classe civil, ao tenente medico do quadro de Moçambique, dr. Manoel da Costa Monteiro.

*

Foi reformado o director de fazenda das colonias, snr. Alvaro Lerêno.

*

Foi exonerado de auditor fiscal de Cabo Verde e nomeado secretario provincial de finanças de Moçambique o snr. dr. Ribeiro Gomes.

*

Foi promovido a tenente o alferes do exercito colonial Manoel Antonio de Barros.

*

Foi ordenado que o alcool simples, quando importado das alfandegas coloniaes, fique equiparado á aguardente simples, para effeitos aduaneiros.

*

O governador de S. Thomé pediu ao governo central que consiga da direcção do Banco Ultramarino autorisação para a sua filial n'aquella colonia transferir para a metropole 200 contos destinados ao pagamento aqui dos funccionarios d'aquella provincia.

*

O contracto para o estabelecimento das carreiras de navegação entre a metropole e a provincia da Guiné, com a Companhia de Navegação Colonial, foi rejeitado pelo snr. ministro das colonias, que não acceitou a clausula que a mesma Companhia pretendia pôr no respectivo contracto: «que logo que assim o julgasse conveniente, estabeleceria o pagamento das passagens e outros encargos no regimen de escudos-ouro», o que, decerto, succederia logo que fosse assignado o referido contracto.

Tanto assim que, por ser rejeitada essa clausula, exige agora a Companhia, segundo informa o governador da Guiné um preço exhorbitante para as passagens e transportes de mercadorias.

*

O governador de Cabo Verde, pede para o serviço d'aquella colonia o vapor «Minho», que para isso já foi escolhido.

*

O governador da Guiné informa que foram attendidas todas as reclamações sobre a questão de reembolsos e que já tiveram o respectivo andamento.

*

Foi publicado no «Diario do Governo» o decreto extinguindo a Agencia Geral de Angola, em Lisboa, e bem assim as agencias da mesma colonia em paizes estrangeiros, anulo o diploma provincial que cria a Agencia Geral de Moçambique, em Lisboa e constitue no ministerio das colonias, dependente da direcção geral dos serviços centraes, um organismo cujas funcções serão especialmente de procuradoria das colonias e informações, em contacto directo com o publico.

Publica o diploma legislativo colonial n.º 29, considerando zonas de operações para effeito do augmento de 100 % sobre o tempo de serviço militar, a contar nas retornas ou aposentação, os territorios da provincia de Moçambique e Angola, durante as campanhas realizadas n'aquellas provincias contra os allemães ou rebeldes pelos mesmos instigados; diploma legislativo colonial n.º 30, determinando que aos officiaes dos extinctos quadros coloniaes, que no acto de passagem á situação de reforma, não tenham ascendido ao posto de major, tenente-coronel ou coronel, mas tenham completado, respectivamente, 20, 25 e 30 annos de serviço effectivo, a percentagem é a contar desde a data da promoção no posto de alferes do respectivo quadro, com direito ás diuturnidades que lhes competiriam, como se já tivessem ascendido a essas patentes.

## Despachos

*Justiça*

José Antonio Bebiano de Mattos Coelho, Coelho, contador do juizo de direito da comarca de Mação, transferido, como requereu, para identico logar na comarca de Penafiel.

*Commercio*

Maria Lourdes dos Santos Morgado, nomeada encarregada da estação da Granja Nova, Tarouca; José Bento Cruz, idem de Edroso, concelho de Marcdo de Cavaleiros; Firmino Ferreira Netto, encarregado da estação postal de Lagoas, concelho de Louzada, exonerado; Joeronymo Barbosa Pinho e Costa, idem de Rio Mau, concelho de Penafiel, idem, e José dos Santos, encarregado da estação postal de S. João do Campo, concelho de Coimbra, demittido por não convir ao serviço.

*Instrucção*

Foram nomeados professores interinos para as escolas abaixo mencionadas os seguintes professores:

Joanna Pinto Bernardo, Ois da Ribeira, Agueda; Julia Seábra Cancella, Assequins, Agueda; Carlos Seábra, Quinta das Lapas, Anadia; Adriano Lucas Campos Mattos, Mariz, Aveiro; Alice Gomes Moreira, Sardoura, Castello de Paiva; Maria Adelaide de Magalhães Macedo, Pedorido, Castello de Paiva; Maria da Graça Namorado (3.ª cadeira), Ilhavo; Flora Lima da Costa, Palmaz, Oliveira de Azemeis; Maria da Piedade, S. Martinho de Gandara, Oliveira de Azemeis; Esther de Souza, Quinchães, Fafe; Beatriz da Annunciação da Costa Alves (central), Guimarães; Maria Rosa da Fonseca, Gandra, idem; Leonor Geraldes de Souza, Villar de Figos, Barcellos; Annabella de Jesus Alves, Barcellinhos, Barcellos; Julia Ermelinda Sampaio e Mello, Salsas, Bragança; Idalina Amélia Mesquita Lopes, Rio de Onor, Bragança; Sofia da Ascensão Monteiro, Soutelo, Bragança; Ilda Maria Natividade Monteiro (central), Bragança; Adelaide Alexandrina Saldanha, Castro de Avelãs, Bragança; Isilda Bertha Lopes Navarro, Castrellos, Bragança; Felicidade Amélia Sampaio Fernandes, Tralhariz, Carrazeda de Anciães; Alice Aurora Villão, Castello Branco, Mogadouro; Virginia da Conceição Ferreira, Meirinhos, Mogadouro; Virginia da Conceição Ferreira, Vale da Madre, Mogadouro; Adelaide de Moraes Sarmento, Corujas, Macedo de Cavaleiros; Manuel Antonio Pimparel, Vimioso, Vimioso; Maria José de Almeida (central), Covilhã; Alice da Motta Veiga de Souza Telles, Unhais da Serra, Covilhã; Maria José Correia da Silva Roldão, Penaviseu, Fundão; Maria Augusta Miranda, Anturede, Coimbra; Rita Medeiros do Amaral, Freixo, Lousã; Maria Alzira Ferreira, Soito, Aguiar da Beira; Joaquina da Purificação Ribeiro, Almeida, Almeida; Manuel Fernandes Morgado, S. Vicente, Guarda; Izabel Matheus, Cavadonde, Guarda; Othilia dos Anjos de Almeida Motta, Porco, Guarda; Adélia Gata Gonçalves, Alverca da Ribeira, Pinhel; Maria de Deus, Torres, Trancoso; Herminia das Neves Baleiras, Gostosas, Castanheira de Pera; Bertha Luiza de Almeida Limos, Caetaria, Pombal; Ida Leite Faria, Porto Manso, Baião; Beatriz dos Anjos Ferreira Vaz, Pala, Baião; Izabel Pereira Baptista, Mesquinhata, Baião; Maria de la Escalvitud Sá Nobre, Milheirós, Maia; Virginia de Almeida Fidalgo, Perafita, Matozinhos; Arnaldo Joaquim Correia, S. Mamede de Infesta, Matozinhos; Maria Julia Costa, Paços de Ferreira; Virginia Cilia Mendes, Nine, Villa do Conde; Aida Candida Nunes de Almeida, Rio Mau, Villa do Conde; Agostinho Affonso de Paço Carvalhido, Vairão, Villa do Conde; Antonio da Rocha Madureira, Alpendurada, Marco de Canavezes; Maria das Dores Magalhães Vaz, Canelas, Penafiel; Maria Izabel Capelo, Luzim, Penafiel; Olindo Casal Pelaio, Conde de Macedo Villa Nova de Gaya; Maria Francisca dos Santos Lameiro, Cabanões, Villa Nova de Gaya; Maria Lidia Barros de Magalhães, Combe, Amarante; José Maria Macedo e Silva, Santa Maria de Távora, Arcos de Valdevez; Clementina Candida Costa Ferreira, Eiras, Arcos de Valdevez; Libania Alves Cachcira, Paredes de Coura, Paredes de Coura; Aurora Maria de Carvalho, Boivães, Ponte da Barca; Beatriz Lopes Correia de Mattos, Feitosa, Ponte do Lima, Manuel de Jesus Souza Almeida, Portuzelo, Vianna do Castello; Manuel Antunes Barbosa, Capareiros, Vianna do Castello; Maria da Conceição Amorim Lopes, Anha, Vianna do Castello; Maria de Jesus Praça, Vinhós, Pezo da Regoa; Maria do Nascimento Sanches, Unhais, Valpaços; Palmira Peixoto Lavinas, Portunho, Villa Real; José Joaquim Gonçalves, Villamiarim, Villa Real; Herminia Mello Gama, Lumiares, Armamar; Mario Meirelles Botelho, Cimbres, Armamar; Maria Floriana de Almeida, Folgosa do Douro, Armamar; Maria do Céu Pereira Ribeiro, Papizios, Carregal do Sal; Maria do Carmo Figueiredo, Outeiro de Espinho, Mangualde; Maria da Annunciação Costa Ferreira, Couto do Mosteiro, Santa Comba; Maria Eduarda Gomes, Roião Grande, Santa Comba; Antonio Ressurreição Amado, Pesqueira, Pesqueira; Ilda Gaspar Botelho, S. Pedro do Sul, S. Pedro do Sul; Maria Lubélia, Conde Ferreira, Tondela; Maria da Ascensão, Povoa de Rodrigo Alves, Tondela; Maria da Gloria Lobo, Tonda, Tondela; Henriqueta Gonçalves da Silva, Botulho, Tondela; Aurélia Marques Correia, Corvos, Vizeu; Maria do Céu Pereira Leitão, Cavernães, Vizeu; Maria Clotilde de Jesus Leitão, Moselos, Vizeu; Aurora dos Prazeres Almeida, Santos Evos, Vizeu.

Heloisa Cabral da Silveira, professora da escola de Zambujal, concelho da Cantanhede, transferida para a escola de Pé de Cão, concelho de Torres Novas; Joaquim Augusto da Silva, professor da escola de Sernande, concelho de Felgueiras, transferido para a escola de S. Martinho de Mouros, concelho de Rezende; Maria da Conceição Domingues, nomeada, temporariamente, professora para a escola de Arosa, concelho de Guimarães; Francisco Andre Gomes, professor da escola de Moreira de Rei, concelho de Trancoso, transferido para a escola de Valdujo, do mesmo concelho; José Julio de Souza Henriques, professor da escola de Gondelim, concelho de Penacova, transferido para a escola de Lorvão, concelho de Penacova.

Maria Guilhermina Marques Ribeiro, prorida temporariamente na escola de Loureda, Vieira; Elisa Sequeira Veloso, professora da escola de Revel, concelho de Villa Pouca de Aguiar, transferida para a escola de Campelo, concelho de Baião; Joaquim Teixeira de Queiroz, professor na escola de Gondar, concelho de Amarante, transferido para a escola de Lufrei, concelho de Amarante; Delfina Tereza Rodrigues, da escola de Agunchos, concelho de Ribeira de Pena, transferida para a escola de Santa Martha de Airão, concelho de Villa Pouca de Aguiar; Zaida da Conceição Domingues, professora na escola de Algaça, concelho de Poiares, transferida para a escola de Serroventoso, concelho de Soure; João Baptista Villares, professor da escola de Povoa de Varzim, transferido para a escola de Sambade, concelho de Alfandega da Fé; Deolinda Amélia Lopes Pereira, professora em exercicio na escola de Valle de Gouvinhas, concelho de Mirandella, transferida para a escola de Mascarenhas, concelho de Mirandella; Julieta Rebello de Almeida, professora na escola de Faia, concelho de Sernancelhe, transferida para a escola de Villa da Ponte, do mesmo concelho; Justiniano Duarte de Magalhães, provido temporariamente na escola de Presendães, concelho de Alliô; Joaquim Ferreira Coelho, provido temporariamente na escola de Figueiró, concelho de Paços de Ferreira; Antonio Pereira Soares David, provido temporariamente na escola de Guilhabreu, concelho de Villa do Conde; Maria Augusta Esteves, provida temporariamente na escola de Pugido, concelho de Arcos de Valdevez; Maria da Ascenção Dias, nomeada, temporariamente, professora para a escola de ensino primario do Toito, concelho da Guarda; Ida Augusta Gonçalves Eiras, nomeada, temporariamente, professora para a escola de Creixomil, concelho da Barcellos; Camilla da Conceição Pinto Amorim, nomeada, temporariamente, professora para a escola de ensino primario rural do logar do Melo, freguezia de Areosa, concelho de Vianna do Castello.

## Varias noticias

Vae ser agraciado com o grau de S. Thiago da Espada o capitão Olympio Pedro de Mello.

*

O snr. ministro da agricultura enviou aos directores geraes do seu ministerio uma circular mostrando a necessidade de, sem demora, se entrar no maximo da actividade technica para o fomento agrario em todas as modalidades.

*

O deputado snr. Sá Cardoso conferenciou hoje com o snr. ministro do commercio ácerca do imposto de transito a que estão sujeitos os lavradores, o qual vae ser modificado no sentido de o tornar menos gravoso.

# EXTERIOR

## Da França

### Portugal nas Olimpiadas

PARIZ, 30 — A «équipe» de hipismo representante de Portugal nos Jogos Olympicos ficou classificada em terceiro logar na prova «Premio das Nações», o que fez com que a bandeira portugueza tremulasse no mastro do Estadio Olympico, com grande prazer de todos os nossos compatriotas.

A classificação foi na seguinte ordem: Suecia, Suissa, Portugal, Belgica, Italia, Polonia, Gran Bretanha, Hespanha e depois mais sete nações, não classificadas.

O melhor percurso foi feito por Borges de Almeida, o qual, na classificação geral, ficou em quinto logar, entre os 47 melhores cavalleiros de todo o mundo.

Foram tambem magnificos os percursos do tenente Helder Martins e do capitão Mousinho de Albuquerque.

Se a classificação fosse por quatro cavalleiros em logar de tres, Portugal teria sido classificado em primeiro logar.

Esta grande victoria vem corôar os esforços do «Comité» Olympico Portuguez.

PARIZ, 30 — Em competencia com mais de 60 inscriptos, os cavalleiros portuguezes disputam hoje as provas hipicas em Fontainebleau.

### Nova travessia do Atlantico

PARIS, 30. — O aviador italiano Locatelli, que vae tentar a travessia aerea do Atlantico e que iniciou a sua viagem partindo de Pisa, aterrando, ha dias, em Marselha, concluindo assim a primeira etapa, chegou já a Strasburgo.

## Da Inglaterra

### O preço do pão

LONDRES, 30—Sidney Webb, presidente do «Board of Trade», respondendo a uma pergunta sobre o augmento do preço do pão em Londres na proxima semana, disse que não era possivel saber se os preços do trigo subiriam, ou não, enquanto não fossem conhecidos os resultados das ceifas no hemisferio norte.

O governo não tem apprehensões quanto ao abastecimento do trigo durante o anno. Não ha razão para suppor que não haja muito trigo no mundo, embora as perspectivas do Canadá não sejam tão boas como o anno passado.

### Cidade destruida

LONDRES, 30 — Um telegramma de Belgrado annuncia que a cidade de Strumnitza foi completamente destruida por um incendio.

Não ha victimas a registar.

## Da Italia

### A favor da concordia

ROMA, 30—O congresso de combatentes, reunido em Assiz, approvou por 311.000 votos contra 3.520 a ordem do dia das «medalhas d'ouro» affirmando a necessidade da separação entre o governo e os partidos e a collaboração com o governo actual, para assegurar á Italia a concordia civil pelo trabalho fecundo.

### Cesar Rossi é acusado de traidor

ROMA, 30—Tem causado sensação a carta que o deputado fascista Farinaci fez publicar nos jornaes, na qual declara ter resolvido aceitar a defeza de Dumini, para poder determinar certas responsabilidades de um dos principaes culpados da morte de Matteotti e de alguns amigos não fascistas d'esse criminoso.

N'essa carta diz:

«Porque motivo Cesar Rossi, então chefe do gabinete da imprensa do ministerio do interior, sahiu de Roma para dirigir-se a Paris, estando Mussolini na Sicilia? Porque é que em Paris Cesar Rossi se encontrou sempre afastado dos seus partidarios e muito proximo dos mais activos elementos anti-fascistas em França?

«Tenho a convicção de que Rossi se preparava, de acordo com numerosos adversarios do fascismo, para suceder ao governo de Mussolini. Nem de outra maneira se explica a sua traição».

## Da Hespanha

### Os que fallam da viagem Lisboa-Macau

MADRID, 30.—O diario «La Libertad» publica uma correspondencia de Calcutá, relatando a gloriosa viagem aérea a Macau effectuada pelos aviadores portuguezes Brito Paes e Sarmento de Beires, fazendo o seu elogio bem como o do mecanico Gouveia.

Realça o facto dos aviadores, apesar das avarias soffridas no seu aparelho, não terem perdido a serenidade, continuando a viagem com outros de tipo diverso, d'aquelle a que estavam habituados a tripular, tendo-a terminado com admiravel intrepidez.

## Da Allemanha

### A morte do consul americano

BERLIM, 30—O governo persa tem de custear as despezas feitas com os navios de guerra dos Estados Unidos, que foram buscar o cadaver do consul americano assassinado em Teheran, devendo as auctoridades assistir á trasladação.

### A revolução de S. Paulo

BERLIM, 30—Um communicado de New-York, sobre a revolução de S. Paulo, diz que as tropas federaes foram obrigadas a evacuar novamente aquella cidade.

## Da Romenia

### Encerramento de organisações comunistas

BUCAREST, 29.—Todas as organizações comunistas foram mandadas encerrar pelo governo em consequencia da campanha ultimamente desenvolvida com intensidade pelos agentes de Moscoov.

## Da Grecia

### Violento incendio

SALONICA, 30—Um furioso incendio destruiu completamente o bairro Vardar, causando muitos prejuizos e algumas victimas.

## Do Uruguay

### Carnes uruguayanas para o exercito italiano

MONTEVIDEU, 30—Já se fizeram as primeiras remessas de carnes uruguayanas para a Italia, com destino ao exercito.

N'esta capital encontram-se varios hygienistas italianos que submettem a carne a detido exame antes do embarque.


# Vantagens para todos

LEIAM TODOS

**Preço de cada annuncio, ATÉ SEIS LINHAS**

Offertas de serviços pessoaes . . . . . 1$20
Procuras pessoaes quartos, casas, compras e vendas. 1$50

## Alugueres

**Aluga-se** pequeno escriptorio, com quintal e agua, chave 500$00. Carta á filial n.º 1,a X. 5056

**Aluga-se casa** com quintal a familia de tratamento na rua do Heroismo n.º 44. Fallar na mesma rua n.º 18 5312

**Casa** alugam-se na Foz, bonita vivenda para familia estrangeira. A. Teixeira. R. de Traz, 63 1.º. Porto. 5278

**Casa** aluga-se mobilada até 31 de outubro no sitio do Padrão Vermelho — Avintes — Informações. Rua Mousinho da Silveira, 75. 5082

**Loja** boa com vitrines e grande anexo no quintal, propria para garage ou grande estabelecimento, no centro, e sem chave. Tratar R. Firmesa 70. 5240

## Compras

**Compra-se** no Instituto de Cegos do Porto rabello de rabo de cavallo e de boi. Rua Ferreira Cardoso, 103. 8620

**Compra-se** prata ouro e platina, velha. Ourivesaria Monteiro, Praça da Batalha, 8, entrada de Santo Ildefonso 99

**Prata** de toda a especie paga-se muito bem na *Ourivesaria Alliança*. R. das Flôres, 201. 100

## Offertas

**Barbeiro** offerece-se. Largo Corpo da Guarda, 41. 5037

**Criada.** Offerece-se chegada da aldeia para qualquer serviço, sabendo de costura. R. Anselmo Braamcamp, 110. 4714

**Creada** Offerece-se para todo o serviço. Rua da Boavista, 86, casa, 9. 5038

**Creado** offerece-se para armazem ou qualquer trabalho prefere-se interno, chegado da provincia. Rua dos Polacos, 32, V. Nova de Gaya 5039

**Casamentos, divorcios,** perfilhações secretas, etc. Agencia Central. R. de Santa Catharina, 12-1.º 4625

**Casamentos** (civil e religioso), tratam-se na Agencia *Lysia*. Director, dr. Eduardo Teixeira, R. S. Catharina, 452-1.º (Proximo a F. Thomaz). 104

**Criado.** Offerece-se para todo o serviço; dá informações. Travessa da Fabrica, 12—Porto. 4713 232

**Creada** offerece-se para sala ou quartos. Rua Santa Catharina, 1027. 5051

**Creada** para cosinha, sem ordenado, com uma menina de 8 mezes, offerece-se. Rua dos Caldeireiros, 178-2.º 4683

**Casal** sem filhos ou homem só para quinta ou lavoura ou qualquer serviço, offerece-se. Praça das Flores, 173. 4244

**Dinheiro** empresta-se sobre hipothecas de predios. Rua 31 de Janeiro, 33.

**Empregado** offerece-se para armazem de vinhos ou escriptorio em Gaya. Carta á redacção a Alfredo. 4712

**Empregado** ainda colocado, offerece-se para casa de chá e café, dá referencias e fiador. Carta a Rocha. Travessa da Bainharia, 22-1.º. 4338

**Empregado** para Tabacaria, offerece-se com pratica, dando as melhores referencias. Carta ás iniciaes C. A. R., rua de Cedofeita, 275. 4353

**Empregado,** conhecendo o serviço maritimo e fallando inglez, ainda colocado, deseja collocação. Dá fiador. Carta ás iniciaes A. S. G 5305

**Empregada** para consultorio, com pratica. R. de Cima de Villa, 45. 3369

**Francez.** Avelino de Andrade, da Universidade de Louvain, ensina francez theorico e pratico, collegios e domicilios. R. das Taypas, 23. 5111

**Grande Hotel da Torre** e d'Entre-os-Rios. Pedidos de quartos. Hotel da Torre, Entre-os-Rios ou a D. Angelo Vasquez, Grande Hotel do Porto.

**Guarda-livros** Offerece-se habilitado. Dirigir carta, R. Mousinho da Silveira, 29 com as iniciaes—E. E. 3749

**Massagem** e gymnastica-medica. Waldemar Löfglen. Rua do Rosario, 1 1. 1.º. 4189

**Offere-se** criado para quinta, jardim ou trabalhador. R. do Commercio. 85. 4708

**Povoa de Varzim.** Grande Hotel Universal. Actualmente o mais perto da praia. Refeições avulsas. Almoços, 15$00; jantares, 15$00. 5120

**Professora** offerece-se para leccionar renda de Peniche, em casa das alumnas. R. Po Pataizo, 52 6

**Povoa de Varzim.** Grande Hotel Universal. Diarias desde 20$00, conforme os quartos bem arejados. Tratamento de 1.ª ordem. 5119

**Professora** offerece-se para instrucção primaria até ao 4.º anno dos lyceus. Rua do Rosario, 184. 4708

**Quereis** ter boa lettra? Inscrevei-vos no curso de calligraphia de Joaquim Bandeira Dias, rua Cima do Muro dos Bacalhoeiros. 79-3.º.—Porto.

**Reformado** dos C. de Ferro com Passe. Offerece-se para colocação decente, 37 annos, referencias e fiador na rua do Freixo, n.º 1728. 5024

**Rapaz,** offerece-se á pratica para escriptorio. Rua Faria Guimarães, 151, casa 1. 5043

**Senhora.** Offerece-se aos dias, para concertar e fazer roupa branca para homem e senhora. Rua Chã. 83. 4702

**Traducções** de allemão, inglez, francez e correspondencia commercial, fazem-se, rua d'Alegria, 318. 4501

**Thermas** — Electricista habilitado para tratar da illuminação, com gerador e bateria nos hoteis, offerece-se. Travessa das Musas, 21. 3954

**Vedor** marca quantidade e profundidade das correntes d'agua subterraneas. Villa Dias—Leça. 1196

## Pedidos

**Casa** na aldeia, mobilada, para o mez de Setembro, confortavel, independente e retirada do mar. Falar na R. das Flores, 257. 5270

**Professora,** interna ou semi-interna, precisa-se que ensine o 5.º anno do Lyceu. Loyos, 50. 5216

**Quinta,** toma-se de arrendamento. Carta indicando local, producção e condições. Vila Dias—Leixões. 4923

**Mulher aos dias,** offerece-se para todo o serviço. Rua de Camões, 134, casa 5. 5044

**Mulher aos dias** offerece se para todo o serviço. Rua de Camões, 134—Casa 50. 4701

**Rapaz** praticante para escriptorio admitte-se. Carta á redacção ás iniciaes P. S. 4085

## Trespasses

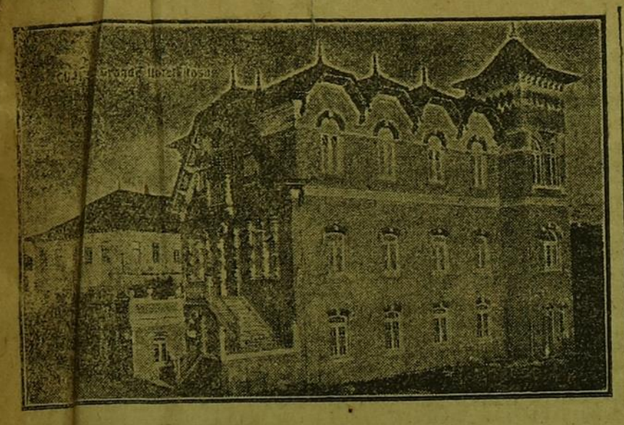
**Armazem de miudezas.** Passa-se em boas condições. Falar rua do Bomjardim, 470. 5294

**Passa-se** casa propria para negocio ou industria dentro da cidade. Carta á redacção a J. J. 4126

## Vendas

**Azeitonas,** chouriço, salpicão, cacholeira, farinheiras, presunto, carnes, pingues, etc., tudo d'Elvas. Casa Elvense—R. Fernandes Tomaz 384 4951

**Azeite** fino de José Duarte



Officinas de O Commercio do Porto

CURIA — Grande Hotel Rosa 4521

Estabelecimento de 1.ª ordem, situado na avenida principal d'esta estancia em frente ao parque.

# VIRILINA

***A sua cura está n'este maravilhoso especialidade a que devo a minha alegria.***

Unica especialidade composta de extractos, de glandulas da secreção interna, sem auxilio de nenhum producto chimico nocivo ao organismo; é por consequencia *o unico preparado que tomei e póde ser tomado mesmo em excesso sem que d'ahi resulte o mais ligeiro inconveniente.* ***A VIRILINA cura: a neurasthenia*** geral, ***atrophia*** e ***hypertrofia*** da ***prostata*** (retenção de urinas), ***espermatorreia, friqueza geral*** e ***envelhecimento precoce, nevroses cardiacas, asthma nervosa, falta de apetite, prisão de ventre, insomnias, phosphaturia,*** (perda de phosphatos pelas urinas), ***tristeza profunda e melancholia, enxaqueca periodica.***

***Falta de memoria e concentração espiritual, esgotamento cerebral,*** cansaço apoz um trabalho mesmo muito limitado. 179

**A Virilina é um tonico por excellencia**

A' venda nas principaes pharmacias e drogaria E NO

Depositario para o norte do paiz LOURENÇO FERREIRA DIAS, LIM.da

***Rua das Flores, 155***

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

# Só se obtem

Lindissimos fatos, de côres garantidas 5165

Desde 60$00 Escudos: Cortes 3 metros

Na Empreza Nacional de Lanificios, Limitada

Peçam amostras: COVILHÃ

NÃO SOFFRAM MAIS!

Milhares de curas

Usem HERPETOL para as doenças da pelle

Umas gottas d'este medicamento acalmam e fazem por completo desapparecer a comichão.

O HERPETOL é na realidade o primeiro medicamento descoberto para as doenças da pelle, taes como: ECZEMAS, MANCHAS, ERUPÇOES, ESPINHAS, CROSTAS, ARDENCIA NA PELLE e MORDEDURAS DE INSECTOS.

Instantes depois da applicação, o padecente vê com regosijo symptomas de restabelecimento.

***A CURA É CERTA;*** em muitos casos um só frasco é o sufficiente para uma cura. Se soffre, compre sem demora esta especialidade que se vende nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito para o ***norte do paiz.***

Lourenço Ferreira Dias, Limitada 180

***Rua das Flores, 155***

FEML

REPARAÇÕES

de machinas electricas de qualquer systema e potencia.

FABRICO

de motores, dynamos, transformadores, etc.

Electro-Moderna, L.da

***Rua de Camões, 202***

PORTO

Aguardente fina e vinho tratado da boa procedencia, vendem-se

120 almudes de aguardente de dez graus e meio. 5227

410 pipas de vinho tratado.

Info ma-se na rua das Flores. 103

Prata, Ouro e Platina

Para derreter — Compramos gramma a . . . . . 18$00

OURO { Libras — Compramos a . . . . . 175$00 / Em barras e moedas — Compramos, agio . . . . . 3788 }

PLATINA — Para derreter: Compramos, gramma . 75$00

PRATA — Para derreter Compramos, gramma . $55

Gallo & Lima

Rua 31 de Janeiro, 140

Nota — Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior podendo durante o dia (hoje, haver ligeiras alterações. 48

# L'ecole Moderne

Languages and commerce — Langues et commerce — Linguas e comercio

ESCOLA ESPECIAL DE LINGUAS VIVAS

Francez, Inglez, Alemão, Italiano, Russo, etc.

Portuguez pratico para extrangeiros

Professores internos das respectivas nacionalidades para o ensino das linguas

ESCOLA ESPECIAL DE COMERCIO

Cursos rapidos ou longos; Elementar, complementar e superior de comercio

Guarda-livros auxiliares

GUARDA-LIVROS E CONTABILISTAS

CURSOS DE LINGUAS 4 ALUNOS E OUTRAS DISCIPLINAS 12 ALUNOS

ENSINO PRATICO E GARANTIDO 17

Aulas diurnas e nocturnas

Admitem-se alumnos pensionistas

DIRECTOR

Delphim A. Dumont

Rua do Almada n.º 179 — PORTO

# CASA BANCARIA

# Cupertino de Miranda & Irmão, L.da

CAPITAL ESC. 2.000:000$00

Telef. 482 e 483 — 9, Rua Sá da Bandeira — Teleg. Tinanda — Porto

PORTO

**CAMBIOS**

Saques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra de cambiaes á vista ou a praso.

Compra de cambia de exportação.

Arbitragens.

**Papeis de credito**

Compra e venda de titulos nacionaes e estrangeiros.

Ordens de Bolsa: Executa ordens de compra ou venda nas Bolsas do Porto, Lisboa, Londres, Paris, etc. Coupons.

**Depositos**

Aceita depositos a praso e á ordem, tanto em moeda nacional como estrangeira.

**Descontos**

Negociação de letras s/ a praça e s/ a provincia. 4650

**SEGUROS**

Agentes geraes no paiz de: *The Legal Insurance Company, Limited.* Companhia de Seguros ingleza. *Deutscher Lloyd,* Companhia de Seguros allemã. RAMOS: incendio e maritimo.

(A TODOS INTERESSA)

Porto, Coimbra, Braga, Algarve, Alemtejo, Ilhas, Brazil, India: Leanda, Moçambique, Congo, Guiné, etc.

NÃO TEM AGENTES A CASA FREIRE, NEM QUER, *preferindo vender directamente* aos freguezes pelos preços *40 % mais barato* que é o que os agentes levam a mais. *Façam* seus pedidos directos para serem bem servidos e rapido a *Grande Fabrica* onde se fazem essas lindas *Chapas* e que duram para sempre e letras esmaltadas para ruas, estabelecimentos, etc. *Emblemas* lindos e baratos para Sports, clubs, medalhas para corridas, (artigos de barba) gilettes mais baratas. Estojos de metal branco com machina e laminas Gillettes 3$800. Navalhas, machinas para cortar cabello, machinas de 4 rolos para as afiar. Tesouras finas superiores a 1$500 que os outros vendem a 2$500, e canetas de tinta permanente com pena de ouro a 4$800, que os outros vendem pelo dôbro, canivetes, *Carimbos,* numeradores a tinta, a repetirem o numero até 12 vezes, ditos parachoques a *picotar* o numero e com data, sêllos em branco para as Juntas Parochiaes, camaras e repartições, sinetes para lacre e roupa, etc., alicates de sellar, marcas a fogo, etiquetas de metal para sardinhas, fichas de metal para jogo, cafés, fabricas, etc. Esses lindos aneis á Freire, em aço e ouro com brazões e monogramas, cunhos importá du Portugal chapas e letras para marcar caixotes e preços, lampadas e installações electricas, isqueiros e pedras, etc., etc. *Unica* na Europa completa. — A. L. Freire, 158 a 164, R. do Ouro. — Telef. 2656 C. — Peçam a cobrança para tudo só lhe remetter. 48-A.

# Empregado de praça

5245 PRETENDE-SE um que conheça a clientela e os artigos de perfumarias e sabonetes, com boas referencias. Carta a esta redacção com as iniciaes S. A. B.

# QUINTA

5259 VENDE-SE no Minho, perto do Porto, com cerca de 60 mil metros quadrados toda com ramadas de ferro e casas para senhorio e caseiro. Falar Largo da Cancela Velha n.º 7.

# Comissionista

5246 DESEJA-SE entrar a venda exclusiva para esta praça, de uma fabrica de sabonetes e perfumarias, a pessoa que conheça o artigo e a clientela. A Carta a esta redacção, com as iniciaes Z. Z. Z.

Companhia de Conservas Alimenticias do Norte de Portugal, em Matozinhos.

5175 CONVIDAM-SE os snrs. Accionistas, para assumpto do seu maximo interesse, a dirigirem-se pessoalmente aos snrs. Montenegro Chaves & C.ª, L.da, P.º Alm.e Garrett 23 Xavier Coelho & C.ª, P.º da Liberdade 11 e Carregosa & C.ª L.da, R. das Flores 276.

Fundos Publicos Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros 75

COMPRAM E VENDEM

BORGES & IRMÃO

PORTO-LISBOA

CASA

Vende-se uma na rua da Boavista n.º 512. E' livre e dotial. Está devoluta, podendo habitar-se desde já. Póde ver-se da 1 ás 5 horas. 5078

José da Costa Campos

FILIAL:

20, Sá da Bandeira 20-A

— PORTO —

COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e loterias

# Loção Almendra

621 DA' os melhores resultados na caspa, comichão, queda do cabello, pelada, etc.

E' indispensavel para a conservação do cabello e hygiene do couro cabeludo.

Depositarios: Adolpho Teixeira; Avenida da Liberdade, 159, Lisboa, Antonio Cerqueira da Motta & C.ª: rua Mousinho da Silveira, 111, Porto, Francisco B. Gomes de Almendra, Vianna.

# Garrafões

Fabrico de confiança e empalhamentos primorosos

Barbosa & Almeida, Ltd.

Concessionarios da Fabrica da Fontella

Rua Mousinho da Silveira, 62-1.º 4920




Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e nas que, em geral, carecem de forças no organismo. É ao mesmo tempo um excelente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

*Pedro Franco & C.ª L.da*

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147-LISBOA

Companhia dos C. de F. Portuguezes

HORARIO DOS COMBOIOS

5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 166

*Serviço de comboios entre Figueira da Foz, Banho de Amieira e Bicanho*

A partir de 1 de agosto de 1924 circula-rão diariamente, até aviso em contrario, entre Figueira da Foz e Bicanho, os comboios seguintes:

Comboio n.º 235 — Partida de Figueira da Foz ás 7,56, chegada a Bicanho ás 8,30.

Comboio n.º 238 — Partida de Bicanho ás 19,02, chegada a Figueira da Foz ás 10,39.

Além dos bilhetes da Tarifa Geral e dos do § 4.º da Tarifa Especial n.º 11 de grande velocidade, para estes comboios a estação de Figueira da Foz venderá, para Banhos de Amieira e Bicanho, bilhetes de ida e volta em 3.ª classe, aos preços duplos do § 4.º da mesma Tarifa Especial n.º 11 de grande velocidade, ou seja: Figueira da Foz a Banhos de Amieira e volta, 2$800; Figueira da Foz a Bicanho e volta, 2$000.

Nos preços d'estes bilhetes de ida e volta já se encontram incluidos os impostos e a sobretaxa em vigor

O presente annulla e substitue o 2.º Aditamento ao cartaz horario D. 166.

Lisboa, 23 de julho de 1924. — O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 5211

# Crédit Franco-Portugais

PARIZ, LISBOA E PORTO

Agentes do Crédit-Lyonnais

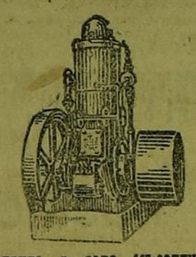
Agencia no Porto

*Telephone, 104*

*Dito — Direcção 344*

*Endereço telegraphico* CREDIONAES 678

Todas as operações de Banco — Cambios — Guarda de titulos — Execução de ordens de Bolsa em todos os Palzes — Aluguer de cofres etc., etc.



MOTORES A OLEO "DNOTTKING"

Fixos, transportaveis e para barcos. Simples, robustos e economicos

*Agentes exclusivos para Portugal e Colonias*

Duarte Pereira & C.ª

Travessa da Picaria, 9

PORTO

# "Vitalia"

*A melhor pasta dentifrica.*

A' venda em todas as boas casas. 159

Rio de Janeiro

União dos Proprietarios

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1894

Capital integralisado . . . . . 500:000$00

Fundo de reserva e lucros suspensos . . . . . 358:000$00

Deposito no Thesouro Federal, 200:000$

Opera em SEGUROS TERRESTRES em predios estabelecimentos comerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em SEGUROS MARITIMOS sobre vapores, navios á véla e o utras em barcações, mercadorias embarcadas etc.

ACCEITA procuração para administrar bens de qualquer natureza recebimentos de alugueis de predios juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão

87 — RUA DA QUITANDA — 87

(Edificio proprio)

Endereço telegran: PROPRIETARIOS 167

Directores:

Sebastião José de Oliveira

João Jorge Gaio Junior

Daniel Ferreira dos Santos

A's Noivas Rendas de bilros, applicações, colchas, jogos completos de cama e mesa o que ha de mais chic para enxovaes. 4, Santos Pousada 99, proximo a Fernandes Thomaz (Casa particular) 4696

# Dissolução de sociedade

5300 PUBLICA-SE que por escritura de 20 de junho findo, lavrada no meu cartorio, se dissolveu a sociedade que n'esta praça girava sob a denominação de Fabrica Portugueza de Pelaria, Limitada, dando-se os sócios de contas saldadas e não existindo passivo.

Porto, 29 de Julho de 1924.

*Domingos Curado.*

Pereira, Gomes & C.ª, Limitada com estabelecimento de modas e mindezas, na rua Fernando Thomaz, 316 e 318, d'esta cidade, vêm por este meio patentear a todos os seus Ex.mos Amigos e Clientes a sua muita gratidão pelas palavras amigas que lhes dirigiram a quando do pavoroso incendio da Estamparia do Bolhão, com o qual fomos grandemente attingidos, e participam que já se encontram aptos a satisfazer as ordens com que esperam se dignem continuar a honral-os. 5310

Porto, 31 de julho de 1924.

Irmandade do SS. Sacramento e do Senhor do Bomfim e Boa Morte

Assembleia geral

5301 EM harmonia com o artigo 25.º dos estatutos d'esta Irmandade, são convidados todos os irmãos a reunir-se na sua secretaria no proximo domingo, 3 de agosto pelas 10 horas, a fim de apreciarem as contas do anno findo e dar posse á nova Meza.

Não reunindo numero legal n'aquelle dia, ficam desde já convidados novamente para o dia 10 d'agosto, á mesma hora. A assembleia funcionará com qualquer numero de irmãos que comparecer.

Porto e secretaria da Irmandade 31 de julho de 1924

O juiz,

*Joaquim Cardoso*

Camara municipal do Porto

Concurso para acquisição de um busto

5302 ATE' ás 17 horas do dia 31 de agosto proximo, está aberto concurso entre os artistas residentes ao norte do Mondego, para acquisição de um busto do dr. Theophilo Braga, em gêsso ou barro, que sirva de molde a um medalhão com 0,30 de diametro.

Cada modêlo, a entregar na 4.ª repartição municipal será assignado com um pseudonimo que figurará tambem, no envolope que o deve acompanhar, lacrado e com a seguinte rubrica: «Concurso do medalhão Theophilo Braga» contendo o nome e a morada do auctor.

Porto e Paços do concelho, 31 de julho de 1924.

O chefe da secretaria,

*José Marques*

Moto

5308 VENDE-SE uma ingleza, ligeira em estado de nova, marca "Douglas", de 2 3/4 H.P.

Póde vêr-se todos os dias, na travessa das Larangeiras, 13 — FOZ.

Motor

5303 COMPRA-SE a gaz pobre ou oleos pesados. 50 H.P. em bom estado.

J. Sá Alves Oliveira. — Paços de Brandão.

Antonio de Souza Moutinho

Moagens e panificação

*Nogueira da Maia*

5307 PREVINE os seus estimados clientes que o preço da sua padaria foi elevado. Por esse motivo só será recebida no praso de 30 dias da marca e preço de 1923, quando em bom estado. — Maia, 31-7-924

CASA

VENDE-SE

5293 ACABADA de construir com 5 divisões, quintal, na travessa do Monte Francos.

Preço 22.500$00

Para tratar na rua do Corredio n.º 82 1.º, das 13 ás 18 horas.

Automovel Peugeot

10 H.P. com mudanças de velocidade, 5 rodas de arame intermudaveis, 5 logares, muito economico, bem estofado, bom funccionamento, vende-se. R. 31 de Janeiro, 171-1.º Esquerdo. 5266

AUTOMOVEL

Vende-se, de 7 logares e 6 cilindros, em bom estado. 5169

Pode ver-se na Praça de Carlos Alberto n.º 71.

Fabrica de Licores

5287 A melhor do Porto passa-se com todos os pertences, formulario completo, assignando-se todo o fabrico em 15 dias seguidos ou admite-se socio capitalista. R. Formosa, 235 sob diz.

Casa

5283 VENDE-SE uma na circumvalação, devoluta perto do carro 7, com 9 aposentos e um bom quintal com ramada e acabada de reformar. Trata-se com o proprietario na rua do Ameal n.º 1128.

Casa

5284 APALAÇADA, por preço equitativo aluga-se na rua das Cruzes, 651, dentro da cidade, perto da linha 6, boa situação hygienica e com o apetdeiro de Ramalde do Meio á porta, grande terreno, pomar, ramadas e garage. Vêr das 14 ás 17.

Aos Bancos e casas bancarias

5291 TENDO-SE extraviado a nota de credito n.º 20.580, do Banco Nacional Ultramarino, da importancia de Esc. 1.240$00, a favor de Manoel Antonio Baiça ou Antonio Pinto Filipe Caiado com vencimento em 13 de abril p. p., previnem-se os Bancos e casas bancarias para não transacionarem sobre ella e previnem-se outrosim os interessados que se não fôr apresentada nenhuma reclamação dentro de 30 dias contados a partir d'esta data, se passará um duplicado do referido documento que prevalecerá para todos os effeitos com prejuizo do original que será considerado nulo

Moto Excelsior

5235 10 H. P., 3 mudanças de velocidade, side-car de 2 logares, em estado de novo, vende-se. R. 31 de Janeiro, 171-1.º Esquerdo.

Na Foz

5162 PASSA-SE este tabelecimento. Fallar rua das Flores 70-1.º.

Propriedades e Matfas em Villa Real

VENDE-SE

Informa R. J. A.

265 CARTA á redacção do Commercio do Porto iniciaes aema.

Companhia Colonial de Navegação

Vapor "Ganda"

*Directo a Loanda*

Sahirá em 3 de agosto p. f. recebendo carga para Loanda Novo Redondo, Porto Amboim, Lobito, Benguela e em baldeação para Landana, Cabinda, Ambriz e Mossamedes.

As fragatas receberão carga desde já, no rio Douro.

Para mais informações: 5244

Em Lisboa

Av. da Liberdade, 9, 1.º Esquerdo

No Porto

R. Mousinho da Silveira, 18, 2.º

*Telephone, 2342*

Companhia de Navegação "NEPTUNIA"

Serviço quinzenal para MARSELHA e GENOVA

OCCIDENT — 1.ª quinzena de agosto

TRIDENTE — 2.ª quinzena de agosto.

Este vapor acceita carga a frete corrido para ***Alexandria*** e ***Australia.***

Previnem-se os recebedores da carga para pôrem as barcas a bordo logo á chegada do vapor, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

Almeida, Ochôa & C.ª L.da

Telephone 974

Telegrammas Archôa R. da Nova Alfandega, 71-1.º

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franch

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo, um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada 4.

Arrematação de Pinheiros em Barcellos

No dia 10 de agosto proximo pelas 12 horas, serão vendidos e entregues a quem maior lanço offereça, cerca de 1470 pinheiros grandes, situados e devidamente marcados, em propriedade servida por estrada e a 4 kilometros da estação do caminho de ferro no concelho de Barcellos.

As condições de venda acham-se no Campo da Republica, 81 — Barcellos. 487

Companhia de Navegação "NEPTUNIA"

Vapor "EMLYNMOR"

Sahe sabbado, directo para Bristol

Acceita carga com frete corrido para Jersey & Guernsey, Nova York, Glasgow, Belfast, Dublin & Waterford.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 4916

Blackett & C.º

Telephone, 407 — Rua de S. Francisco, 25-2.º

Para Lisboa e Casablanca

(DIRECTO)

*A 16 de agosto o vapor*

MINHO

Recebendo carga e passageiros no Douro.

Trata se com 5170

Orey Antunes & C.ª, L.da

PORTO — Largo de S. Domingos, 67-1.º — Telephone, 157

LISBOA — Praça Duque da Terceira, 4 — Telephone, 412

VAPORES A SAHIR 5233

Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos

Lisboa, Ponta Delgada e demais ilhas dos Açores com baldeação em Ponta Delgada, Havre, Londres, Hamburgo e a frete corrido para Dublin, Cork e Belfast.

Gonçalo Velho

Esperado em 5 para sahir em 7 de agosto.

Para carga e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes

EM LISBOA — SOCIEDADE CORRETORA, L.da — 24, Praça Duque da Terceira — *Telephone: C. 4272*

PORTO — DAVID JOSE DE PINHO — Rua da Nova Alfandega, 20 — *Telefone 141*

Recibos mensaes dos alugueis

Muito práticos para receber alugueis

Livretes de recibos para um anno, cinco annos e dez annos.

Livrete para 10 annos..... 2$500

Ditos para 5 annos..... 1$250

Folha para um anno..... $20

Tambem ha livretes de 20 e 50 folhas, custando 1$000 e 2$000, respectivamente, cada.

A' venda na administração do Commercio do Porto.

Companhia de Navegação Stinnes

(Hugo Stinnes Linien)

HAMBURGO

Serviço regular de paquetes rapidos entre o Brasil e a America do Sul.

Proximas sahidas de LEIXÕES:

"Holm" — Em 18 de agosto, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres, recebendo passageiros de intermediaria, e 3.ª simples.

***Recebe carga para o Rio de Janeiro e Buenos-Ayres.***

"General Belgrano" — Em 3 de setembro, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres, recebendo passageiros de intermediaria, 3.ª camarotes fechados e 3.ª simples.

"General San Martin" — Em 25 de setembro, de Lisboa, para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres, recebendo passageiros de 1.ª classe e 3.ª camarotes fechados.

Rotterdam, Bremen e Hamburgo

"Hilde Hugo Stinnes" — Em 2 de agosto, de Leixões, recebendo passageiros na classe intermediaria.

Os snrs. passageiros poderão escolher os camarotes á vista das plantas dos paquetes, dirigindo-se para todos os esclarecimentos aos agentes no Porto

W. Stüve & C.º

Rua Mousinho da Silveira, 72-2.º

TELEPHONE 1102

Telegrammas STINAVIGAR — PORTO

HAMBURGO

O vapor — ***ROLANDSECK*** — Entrou e sahirá sabbado, 2 de agosto, recebendo carga a frete corrido para os portos do costume.

Para mais informações trata-se com os agentes

***Burmester & C.ª, Limitada*** 5221

Telephone, 789 — 7, 1.º Rua de S. João Novo

Companhia Nacional de Navegação

Funchal e Africa Ocidental

"IBO" — recebendo carga para Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (Ambrizette, Quinzau, Boma, Noqui, Matadi e Landana, com trasbordo em Loanda), Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Cuio, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre. 5207

Para Lisboa

Recebe-se carga n'esta viagem.

O vapor carrega, em ***Leixões a 4*** e no ***rio Douro a 5*** de agosto.

Para carga trata-se nos escriptorios da

Sucursal da Companhia Nacional de Navegação

***Rua da Nova Alfandega, 34, 1.º — Telef. 1989***

BREMEN

O vapor — ***H. A. NOLZE*** — Entrou e carrega ámanhã todo o dia.

Acceitando carga a frete corrido para os portos do costume.

*Para mais informações dirigir-se aos agentes*

W. Stüve & C.º

*Telephone, 1102* 5231

***Rua Mousinho da Silveira, 72-2.º***

BRISTOL

(DIRECTO)

***Com trasbordo para todos os portos do Sul de Inglaterra***

Vapor "EMLYNMOR"

Sahe sabbado, directo para Bristol

Acceita carga com frete corrido para Jersey & Guernsey, Nova York, Glasgow, Belfast, Dublin & Waterford.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 4916

Blackett & C.º

Telephone, 407 — Rua de S. Francisco, 25-2.º

"Unione Linea Gran Cabotaggio"

Para Malaga, Marselha, Genova e Trieste (com trasbordo em Genova).

O vapor "Flaminia"

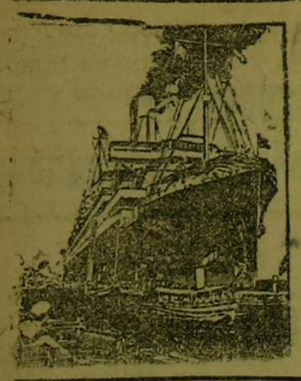
Esperado durante a semana corrente.

Os vapores d'esta Linha acceitam carga para os differentes portos do Sul da Hespanha, Marrocos, Argelia, Persia, Arabia, Australia, India Ingleza e Americio Norte, vias Malaga, Marselha e Genova, onde trasbordam.

***Para carga e mais esclarecimentos dirigir-se aos Agentes*** 502

A. d'Oliveira Ferreira & C.ª, L.da

Telephone 656 — Rua Armonia, 24-1.º



# MALA REAL INGLEZA

## Paquetes da serie "A"

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires

| | De Leixões | De Lisboa |
|---|---|---|
| ALMANZORA | — | 11 de agosto. |
| ANDES | — | 25 de agosto. |
| ARLANZA | — | 8 de setembro. |
| AVON | — | 22 de setembro. |
| ALMANZORA | — | 6 de outubro. |

Acceitam passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

*Estes vapores não tocam na BAHIA*

## Paquetes da série "D"

1

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

| | De Leixões | De Lisboa |
|---|---|---|
| DESNA | 13 de agosto. | 14 de agosto. |
| DEMERARA | 27 de agosto. | 28 de agosto. |
| DESEADO | 10 de setembro. | 11 de setembro. |
| DARRO | 24 de setembro. | 25 de setembro. |

Acceitam passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes

## PAQUETES A SAHIR PARA INGLATERRA

"Andes" de LISBOA em 8 de agosto para SOUTHAMPTON
"Deseado" de LEIXÕES em 21 de agosto para LIVERPOOL
"Arlanza" de LISBOA em 22 de agosto para SOUTHAMPTON

Para mais esclarecimentos e consultas das plantas dos vapores podem os snrs. passageiros dirigir-se aos unicos agentes no norte de Portugal

Telephone, 7
Telegramas: TAIT—PORTO

**TAIT & C.ª**
19, Rua do Infante D. Henrique

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

# Wall & Westray

**Vapores a sahir**

| | | |
|---|---|---|
| London | COMO | Em 2 de agosto. |
| London | ERATO Recebe passageiros para Londres | Em 9 de agosto. |
| Antwerp & Hull | ERATO | Em 9 de agosto. |
| Liverpool | TORCELLO | Sahe ámanhã. |
| Liverpool | SILVIO | Em 8 de agosto. |
| Dublin & Glasgow | ENDYMION | Principios de agosto. |
| Kirkcaldy & Leith | • • • | Meados de setembro. |

Estes vapores recebem carga a frete corrido para Gran-Bretanha, Canadá, New-York, Boston, Tampico, Vera Cruz, Havana, Bombaim, Karachi Colombo, Madras, Rangoon, Calcutta, Adelaide, Sidney, Melbourne, Amsterdam, Rotterdam, Bruxellas, Hamburgo, Malta, Alexandria, Port-Said Constantinopla, Alger, Tunis, Trieste e outros portos do Mediterraneo como tambem para Bagdad, Singapura, Penang, Shanghai, e mais portos da China e Japão, etc., etc.

2

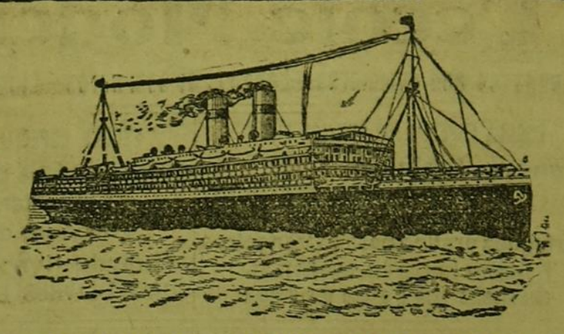
## AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supracitados para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes

**Wall & Westray**

Telephones 596 e 597 — Rua da Rebolleira, 55



# KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

## (Mala Real Hollandeza)

**Paquetes correios a sahir de Leixões**

Para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

A 10 de agosto o paquete
**ZEELANDIA**

A 31 de agosto o paquete
**"ORANIA"**

3

Para Vigo, CHERBOURG, Southampton e Amsterdam

A 14 de agosto o paquete
**ORANIA**

A 4 de setembro o paquete
**GELRIA**

Para passagens carga no trigorifico e mais esclarecimentos dirigir a

**OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

| No Porto | Em Lisboa |
|---|---|
| Largo S. Domingos, 62, 1.º | Praça Duque da Terceira, 4 |
| *Telephone, 1576* | *Telephones, 4120 1 e 3* |

# Chargeurs Réunis

# SUD-ATLANTIQUE

**Para o Brazil e Rio da Prata**

**Halgan**—de Leixões em 4 de agosto, para Bahia e Buenos-Ayres.

**Alba**—(duas helices) de Leixões em 5 de agosto, para Pernambuco Bahia Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

**Belle-Isle**—(duas helices) de Leixões em 10 de agosto, para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

**Malte**—(duas helices) de Leixões em 21 de agosto, para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

**Fort de Douaumont**—de Leixões em 28 de agosto, para Pernambuco, Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

**Formose**—(duas helices) de Lisboa em 29 de agosto, para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Recebem-se passageiros em 1.ª classe Preferencia, 3.ª de Cabine e 3.ª Simples

Os vapores da linha do Brazil que recebem carga, tambem a recebem para os portos do Sul com transbordo no Rio de Janeiro e os que tocam no Rio Grande transbordam alli a carga para Pelotas e Porto Alegre.

**Para La Pallice e Havre**

**Lipari**—Em 9 de agosto. **Eubée**—Em 26 de agosto.

**Groix**—Em 5 de Setembro.

Recebem-se passageiros em 1.ª classe, Preferencia, 3.ª de cabine e 3.ª simples.

**Para a Africa**

**Casamance**—de Leixões em 10 de agosto.

Para Teneriffe, Dakar, Conakry, Monrovia, Tabou, Grand-Bassam, Cotonou Douala Libreville, Port-Gentil, Pointe Noire.

Recebendo tambem carga para Bingerville, Abidjam, Lagoa Igbrié, Porto Novo, Lagos, Ogoué, Fernan-Vaz, Costa Sul do Gabon.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos trata-se com os agentes geraes em Portugal

***Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada***

Successeur de Diogo Joaquim de Mattos

| No Porto | Em Lisboa |
|---|---|
| Rua Nova Alfandega, 7 | Caes do Sodré, 37 a 38 |
| *Telephone 1520* | *Telefones, 2:293 e 2:29 Central* |

# Henry Burnay & C.º

*Rua da Nova Alfandega, 22* — *Telephone, 885*

| | | |
|---|---|---|
| MOSEL<br>HANS | Em 31 de julho<br>Em 9 de agosto | Londres-directo e Hamburgo |
| Foresdene | Carrega em 30/31 de julho em Leixões. | LONDRES |

Recebendo carga a frete corrido para Belfast, Dublin, Cork, London derry, Bristol, Glasgow, Leith, Aberdeen, Dundee, New-York, Boston Philadelphia, Baltimore, Canadá, Mexico, China, Macau, Mormugão, Timor-Dilly, Japão Mar Negro, Levante Dinamarca, Noruega, Finlandia Suecia, etc.

| | | |
|---|---|---|
| HAVDROT | Em 31 de julho | BELFAST directo |
| RANDI | Principios de agosto. | Bordeus Havre e Rouen |
| LONDONIER | Em 8 de agosto | Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul |

Este vapor recebe carga a frete corrido para os portos do Norte e Sul do Brazil com baldeação no Rio de Janeiro.

# Companhia de Navegação Lloyd Brazileiro

*(Linha regular mensal de navegação entre o Brazil e o norte da Europa)*

*Para Havre, Liverpool e Avonmouth*

O vapor—*ARAGUAJÚ* —Em 31 de agosto.

*Trata-se com os agentes*

9

PINTO & SOTTO MAYOR

(Secção Maritima)

Praça da Liberdade, 23, 2.º

TELEPHONE 2784

# Koninklijke Hollandsche Lloyd e Rotterdam Zuid America lijnen

Servicos combinados para a America do Sul — Vapores só para carga

A sahir de Leixões

EEMLAND a 28 de agosto

Recebendo carga para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, com transbordo.

*Para esclarecimentos dirigir aos agentes geraes em Portugal*

Orey, Antunes & C.ª, Limitada

*No Porto*—Largo de S. Domingos, 62, 1.º—*Telephone. 1576 e 2303*

*Em Lisboa*—Praça Duque da Terceira, 4—*Telephones n.º 4120, 1 e 3*

# SUD-ATLANTIQUE

Companhia de Navegação — Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo extra-rapidos, a quatro helices

**A sahir de Lisboa**

Para *Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires*

MASSILIA—Em 18 de agosto

LUTETIA—Em 15 de setembro

Recebem passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classe

***Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta, do paquete, mas recommendamos para isso a maior antecipação.***

Para passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os agentes geraes em Portugal

***Comptoir Maritime Franco-Portugais, limitada***

Successeur de Diogo Joaquim de Mattos

*NO PORTO*—R. da Nova Alfandega, 7—*Telephone, 1:520*

*EM LISBOA*—Caes do Sodré, 32 a 38—*Tel. 2:290 2294 Central*

# Companhias Hamburguezas

**Sahidas de Leixões**

**"Santa Thereza"**—Em 10 de agosto, directo ao *Rio de Janeiro e Santos, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos. Só recebe carga.*

**"Tucuman"**—Em 14 de agosto, directo ao *Rio de Janeiro e Santos (só para passageiros), Paranaguá S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul (Pelotas e Porto Alegre) para passageiros de 3.ª superior e 3.ª classe e carga.*

**"Sachsenwald"**—Em 16 de agosto, directo a *Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos. Só recebe carga.*

**"Bilbao"**—Em 8 de setembro directo ao *Rio de Janeiro e Santos (só para passageiros), Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul (Pelotas e Porto Alegre) para passageiros de 3.ª classe e carga.*

Serviço rapido de Lisboa só para passageiros

**"Cap Norte"**—Em 27 de agosto *para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.*

**"Cap Polonio"**—Em 16 de setembro, *para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires. Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe*

DE LEIXÕES PARA O NORTE DA EUROPA

**"Bilbao"**—Em 11 de agosto, para Rotterdam, Bremen e Hamburgo, recebendo passageiros de 3.ª classe em camarotes fechados.

Trata-se com os agentes Ruy Neste & Cia. — Rua do S. João Novo, 7 — Telephone, [illegible]

# Companhia dos C. de F. Portuguezes

*Serviço combinado com o Empreza Geral de Transportes Limitada*

AVISO AO PUBLICO

4.º Aditamento ao Aviso ao Publico A n.º 53

*Despachos Centraes: Porto-Flores, Porto-Carmo e Porto-Central*

Pelo presente se annuncia que o Despacho Central denominado Porto-Flores é sito na cidade do Porto travessa das Flores, n.º 7-1.º, o qual havia sido encerrado provisóriamente, segundo o Aviso ao Publico A n.º 69 de 26 de março de 1923, se acha definitivamente encerrado.

O serviço que era desempenhado por este Despacho, destinado especialmente a receber as requisições para se ir buscar ao domicilio quaesquer remessas a seguir pelo caminho de ferro, no termos da nota 13 do Aviso ao Publico A n.º 53 de 26 de dezembro de 1922 deverá ser requisitado ao Despacho Central Porto-Carmo sito na mesma cidade, rua das Oliveira, n.ºs 4 a 6.

Outrosim se previne o publico de que o Despacho Porto-Central, instalado na rua Adriano Machado, n.º 15 a 2, foi transferido para a rua Alexandre Braga n.º 112 continuando com a mesma denominação e desempenhando o mesmo serviço sem alteração alguma.

Fica pelo presente anulado o citado Aviso ao Publico A n.º 69 de 26 de março de 1923, na parte que diz respeito ao extincto Despacho Central Porto-Flores, e bem assim o Aviso ao Publico A n.º 30 de 16 de setembro de 1921.

Lisboa, 18 de julho de 1924. — O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 5212

# T. M. E.

**Venda em hasta publica dos navios dos Transportes Maritimos do Estado**

Afim de se dar execução á Lei n.º 1577 de 10 de abril findo, faz se publico que no dia 3 de agosto proximo terá logar pelas 14 horas, na séde dos T. M. E., Rua dos Remolares n.º 35 1.º, a PRIMEIRA PRAÇA para venda em hasta publica dos seguintes navios:

***«Figueira», «Porto Alexandre» e «Sacavem»***

Os navios serão vendidos nos termos expressos na Lei, sendo tomada como base de licitação a sua avaliação official, e com o seguinte: casco com todos os acessorios; mastreação e seu apetrechamento; machinas principaes e auxiliares; caldeiras e embarcações.

Em virtude de ter sido, em reunião de Conselho de Ministros de 15 do corrente, anuladada a venda dos navios «Amarante» «Cunene» e «Gôa», veltam os mesmos a ser postos em nova praça, na data acima indicada, sendo a base de licitação metade da avaliação official.

No mesmo dia se procederá á venda do rebocador «Estoril».

Por tambem ser sido anulada a Praça do vapor «Porto» será este navio novamente posto em Praça, no dia acima indicado, sendo a base de licitação a sua avaliação official.

Estes navios encontram se patentes ao publico todos os dias uteis das 12 ás 17 horas.

Na séde dos Transportes Maritimos do Estado, fornecer-se-hão todas as informações que os interessados desejarem.

271

A Commissão Liquidataria dos T. M. E

Agente e pregoeiro,
***Manuel Ferreira***

O Presidente,
(a) ***Ayres de Castro e Almeida.***

# Caminhos de F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

*Caixa de Reformas e Pensões*

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da segunda publicação deste annuncio no «Diario do Governo» correm editos de trinta dias para se habilitarem perante a Delegação do Minho e Douro da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado todas as pessoas incertas que se julguem com direito a partilhar da pensão de sobrevivencia legada pelo fallecido guarda de via Antonio da Costa á qual se habilitam Rosa de Azevedo, Candido, José e Margarida, viuva e filhos do mesmo agente.

Findo este prazo será tomada deliberação em conformidade com as disposições dos regulamentos em vigor.

Porto, 10 de julho de 1924.—O chefe do serviço, *Anselmo Ferreira Duarte.* 4060

# C. dos C. de Ferro P. da Beira Alta

*Epoca balnear de 1924*

Bilhetes de ida e volta das estações de Vilar Formoso a Santa Comba Dão, inclusivé, para Figueira da Foz a preços reduzidos, validos por dois mezes.

Primeiro dia de venda 1 de junho; ultimo dia de venda 15 de outubro.

O preços e as condições constam do respectivo cartaz affixado nas estações e logares do costume.

Figueira da Foz, 31 de maio de 1924.—O engenheiro director da exploração, *Joaquim Abranches* 3327

# Norddeutscher Lloyd, Brenen

## Lloyd Norte Allemão

***Sahidas de LEIXOES***

**Serviço exclusivo de passageiro**

**"Werra"**—Em 26 de setembro, directo, para a Madeira, Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres. Recebe passageiros na Mittelklasse, 3.ª classe com camarotes e 3.ª simples

**SO PARA CARGA**

**"Minden"**—Em 2 de agosto, directo, para Pernambuco, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

***Sahidas de LISBOA***

**Paquetes rapidos**

**"Sierra Nevada"**—Em 8 de agosto para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres. Recebe passageiros em luxuosa 1.ª classe e 3.ª classe com camarote e 3.ª simples.

***Trata-se com o agente no Porto***

BERNHARD LEUSCHNER

Telephone, 474
Telegramas: Nordlloyd—Porto

Rua da Rebolleira 41-1.º

# Garland, Laidley & C.º, Ltd.

Rua Infante D. Henrique, 131 — Teleg.—GARLAND
PORTO — Telephones. 436 e 1658

# Booth Line

| | | |
|---|---|---|
| Pará e Manaos | PANCRAS Recebe carga e passageiros. | 10 de agosto. |

Tambem recebe carga para Iquitos

| | | |
|---|---|---|
| Ceará, Parnahyba e Maranhão | JUSTIN | 11 de agosto. |
| Liverpool | AIDAN | 12 de agosto. |
| | HILDEBRAND Recebem carga e passageiros | 26 de agosto. |

# Lamport & Holt Line

**Vapores de passageiros**

| | | |
|---|---|---|
| Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires | HERSCHEL | 21 de agosto. |

Recebe carga para Rio de Janeiro e Rio da Prata

Vapores só para carga 12

| | | |
|---|---|---|
| Rio de Janeiro Montevideu, Buenos Aires e Rosario | BALFE | 31 de julho. |

Os vapores d'esta linha recebem carga para todos os portos do Sul do Brazil com trasbordo no Rio de Janeiro.

VAPORES A SAHIR

(Koninklijke Nederlandsche Stoomboot Maatschappij)

Para *Amsterdam, Rotterdam,* todos os portos da *Hollanda,* levando carga a frete corrido para *Anvers, Bruxellas, Liége, Gand,* e todas as cidades da *Belgica,* bem como para *Hamburgo* e todos os portos da *Allemanha.* Todos os portos do *Rheno.* Todos os portos da *Isolatara*

**"Theseus"** — Capitão S. de Boer — Carrega hoje todo o dia.

Este vapor tambem recebe carga para os portos directos para: New-York, Newport-New, Baltimore, Philadelphia New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Mormugão, Colombo Madras, Calcuttá, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo Galatz, Braila, China e Japão, Timor-Dilly *America Central,* Ilhas Occidentaes bem como *Chile, Perú, Venezuela, portos da Africa Oriental e Occidental e todos os portos do mundo.*

# Svenska Lloyd

| | | |
|---|---|---|
| Para *Gothemburgo, Stockholm, Malmo* e todos os portos da *Suecia,* levando carga a frete corrido para *Copenhague,* e todos os portos da *Dinamarca, Helsingfors, Abo* e todos os portos da *Finlandia, Hamburgo, Dantzig, Stettim e Lubeck,* aos fretes da concorrencia. | Iberia | A sahir em 6 de agosto. |

# D/S A/S Spanskelinjen

| | | |
|---|---|---|
| Para *Christiania, Christiansand, Stavanger, Haugesund, Bergen, Trondhjem* e todos os portos da *Noruega* | • • • | A sahir entre 10/15 de agosto. |

## AVISO

Previnem-se os recebedores da carga pelos vapores acima citados para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 13

**JERVELL & KNUDSEN**

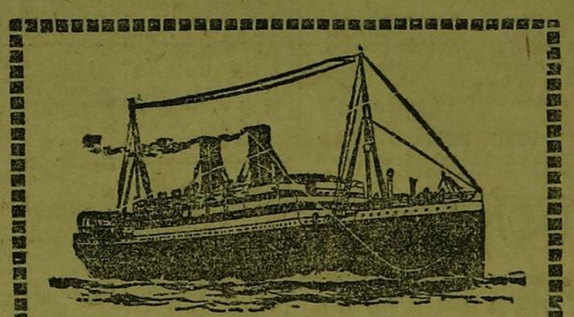
Largo Terreiro da Alfandega, 4-1.º — Telephone 517

PORTO

COMPANHIA

DA

# Mala Real do Pacifico



**Grandes paquetes correios-rapidos**

PAQUETES DE LUXO

SAHIDAS DE LEIXOES

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Pacifico

O paquete "ORTEGA"—em 9 de setembro recebendo passageiros de todas as classes.

**Todos estes vapores possuem esplendidas acomodações para passageiros de 3.ª classe.**

Para consulta da planta, reserva de logares ou qualquer outra informação, dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal: 14

**Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada**

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 — End. teleg.—NAVIGATION—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as terras do paiz

# Kendall, Pinto Basto & C.ª L.da

VAPORES A SAHIR

| | | |
|---|---|---|
| BRISTOL e portos do costume. | Plas Dinam | Em 31 de julho. |

| | | |
|---|---|---|
| Copenhagen *(Directo)* recebe carga tambem com conhecimentos directos e frete corrido para todos os outros portos da Dinamarca, incluindo Aarhuus, Aalborg, Hadersley Aabenraa e Sonderborg assim como para NORUEGA Suecia Finlandia Koenigsberg, Nwfahrwasser (carga para Polonia) Dantzig, Stettin, Lubeck, Libau, Riga e Reval com transbordo em Copenhagen. | EGHOLM | Em 11 de agosto. |
| | TULA | Em 30 de agosto. |
| | Algarve | Em 17 de setembro |
| | Tomsk | Em 2 de outubro. |

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

**Kendall, Pinto Basto & C.ª L.da**

73, Rua do Infante D. Henrique, 2.º

PORTO

TELEPHONE, 470

Outros annuncios maritimos na pagina anterior